



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO

Documento Orientador de

SONDAGENS

no Ciclo de Alfabetização

Língua Portuguesa e Matemática

EDIÇÃO REVISADA E AMPLIADA



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
**SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO**

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes

Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Maria Sílvia Bacila

Secretária Executiva Pedagógica

Samuel Ralize de Godoy

Secretário Adjunto de Educação

Ronaldo Tenório

Chefe de Gabinete

Sueli Mondini

*Chefe da Assessoria de Articulação
das Diretorias Regionais de Educação – DREs*

Documento Orientador de

SONDAGENS

no Ciclo de Alfabetização

Língua Portuguesa e Matemática

EDIÇÃO REVISADA E AMPLIADA

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Lucimeire Cabral de Santana - Coordenadora

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - DIEFEM

Raphael Johnny dos Santos - Diretor

Equipe Técnica - DIEFEM

Allan Cavalcanti de Moura
Ana Carolina Porto Lemes
Beatriz Nogueira de Sousa
Camila Oliveira Sandes
Catarina Maria dos Santos Castineiras
Eliana Sousa Santana
Erika Yukie Koshikumo - Estagiária
Francieli Araújo Guerra
Germain Tabor Andrade Silva
Giseli de Oliveira Cardoso
Marcelo Alexandre Torres do Espírito Santo
Michele Ortega Gomes
Nelsi Maria de Jesus
Paula Costa Vieira da Silva
Patrícia Lucena da Silva
Priscila Alexandre do Nascimento Pereira
Samira Novo Lopes
Sandra Salavandro Rodrigues
Shirlei Nadaluti Monteiro
Sueli Gomes Landim
Tiemi Okimura Kerr
Vanessa Filgueira Santos de Freitas

Revisão e ampliação - 2ª edição

Ana Carolina Porto Lemes
Camila Oliveira Sandes
Larissa de Gouveia Fraga

Organização - 1ª edição

Rosana Carla de Oliveira
Rosângela Ferreira de Souza Queiroz

Colaboração 2ª edição

Adriana Beatriz de Oliveira, Aldeis Paula de Almeida, Aline Gueiros da Silva, Andre de Pina Moreira, Amarilis Blois Crispino, Ana Paula Alcantara de Oliveira, Andreia Fernandes de Souza, Bruna Acioli Silva Machado, Bruno Carvalho da Silva Barros, Camila Ikeuti, Carlos Alberto Tavares Dias Filho, Cecília Regina Carlini Ferreira Coelho, Daniele Martins Monaco, Débora da Silva Melo Valiante, Debora Lais Resquetti, Deborah Silva de Angelis, Douglas Aparecido Marques, Elba Arruda Barbosa, Elizete Nascimento de Oliveira, Emi Victória Rodrigues Martins Ndiaye, Eva Aparecida dos Santos, Fabiana Moreira dos Santos Assis Lopes, Fernanda Lamesa, Helder Ribeiro de Sousa, Helena Akemi Motoki Tanikawa, Humberto Luis de Jesus, Isabel Gomes Batista Miyashiro, Jéssica Martins Mantovan, Jomara Galloro das Neves Cunha, Jonathan José dos Santos, José Roberto de Campos Lima, Juliana de Campos Vetritti, Karine Evelyn Alves Carvalho, Kelly Tavares do Nascimento, Larissa de Gouveia Fraga, Lazara de Lourdes Lima Trindade, Luciana de Assis Carvajal Alves, Luciana Xavier Ferreira, Maria de Cassia da Silva Campos Santos, Mariana Paulino Soares, Marisa Garcia, Patrícia da Silva Reis, Silvana dos Santos Silva, Simone Silvério Prado, Susan Carolina Amorim de Castro, Suseli Corumba dos Santos, Talita Spaggiari Laguna, Tatiana Cristina Pereira, Tatiana Guedes Tomé, Valéria Affonso, Verônica Franco Silva, Viviane de Barros Pastoreli

Grupo de Trabalho - DRES

(Leitura crítica e elaboração dos instrumentos - 1ª edição)

Adriana Beatriz de Oliveira, Ana Carolina Porto Lemes, Andréa Limones de Oliveira, Angélica de Almeida Merli, Bruna Acioli Silva Machado, Cecília Regina Carlini Ferreira Coelho, Cristiane de Carvalho Meirelles, Jaqueline Aparecida de Lima Matos, Jucilene Alves Gomes da Silva, Juliana Cavalcanti Candelária, Juliana Nagahama, Michelle Fonseca Melo, Patrícia Zerino Aguilera, Raquel Guimarães de Medeiros, Silvana dos Santos Silva, Simone Silverio Prado, Taciane Pereira Quadrado Lopes, Tatiane Marli Oliveira Gomez, Valquíria Elaine Lage, Valéria Affonso

PROJETO GRÁFICO

Centro de Multimeios - CM

Ana Rita da Costa - Diretora

Núcleo de Criação e Arte - NUCA

Açunciara Aizawa Silva
Aline Frederick Santos
Angélica Dadario - projeto e diagramação
Cassiana Paula Cominato
Fernanda Gomes Pacelli
Julia Gonçalves Rizzo - estagiária
Marcos Roberto da Silva Moreira
Raquel Nogueira Janoni - estagiária | diagramação
Simone Porfírio Mascarenhas

Biblioteca Pedagógica

Roberta Cristina Torres da Silva - Revisão textual

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.
Coordenadoria Pedagógica.
Documento orientador de sondagens no Ciclo de Alfabetização : Língua Portuguesa e Matemática. - 2. ed. rev. e ampl. - São Paulo : SME / COPED, 2026.
174 p. : il.

Bibliografia
Contém anexos

1. Ensino Fundamental. 2. Língua Portuguesa - sondagem.
3. Matemática - sondagem. I. Título.

CDD 372



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

Disponível também em: <<http://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br>>

Consulte as obras disponíveis na Biblioteca Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação. Disponível em: <<http://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/centro-de-multimeios/biblioteca-pedagogica>> E-mail: smecopedbiblioteca@sme.prefeitura.sp.gov.br



OLÁ, EDUCADORES E EDUCADORAS!

Escrever este documento é, antes de tudo, reconhecer o trabalho cotidiano realizado pelas equipes das Unidades Educacionais, dentro e fora da sala de aula. Um fazer que reafirma, a cada dia, o compromisso coletivo com uma educação que garanta o direito de aprender a todas as crianças.

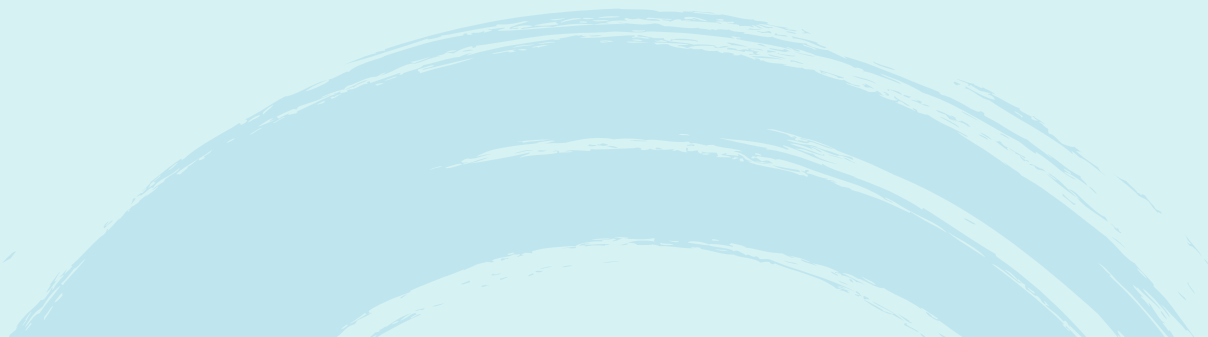
A sondagem nasce desse compromisso. Mais do que um procedimento diagnóstico, ela é um momento de pausa e reflexão, em que o olhar se volta para os saberes já construídos pelos(as) estudantes e para aqueles que ainda estão em processo de amadurecimento. É um convite a perceber trajetórias, identificar possibilidades e compreender os caminhos singulares que se desenham ao longo da escolarização.

Este documento foi elaborado para caminhar junto às equipes escolares, oferecendo apoio à realização e à análise desse processo, a partir de orientações comuns para a Rede Municipal de Ensino. Reúne indicações pedagógicas, critérios de observação e sugestões de encaminhamentos que buscam qualificar o acompanhamento das aprendizagens, respeitando os tempos, os percursos e as singularidades de cada estudante e de cada turma.

Esperamos que este material contribua para o trabalho das equipes das Unidades Educacionais, apoiando uma análise cuidadosa das aprendizagens, fortalecendo o planejamento pedagógico e reafirmando a escola como espaço de escuta, de diálogo e de construção coletiva do conhecimento, com respeito, confiança e compromisso.

Desejamos bons estudos e um excelente trabalho!

Maria Sílvia Bacila
Secretária Executiva Pedagógica



SUMÁRIO

Introdução.....	5
A Sondagem no Ciclo de Alfabetização	6
Sondagem - Língua Portuguesa.....	10
1º ano	13
2º ano	27
3º ano	33
Sondagem - Matemática	45
Instrumentos - 1º Ano	65
Instrumentos - 2º Ano	66
Instrumentos - 3º Ano	67
Referências	68
Anexos para impressão	70
Língua Portuguesa.....	71
Matemática	98

INTRODUÇÃO

As avaliações diagnósticas, também conhecidas como sondagens, oferecem ao(a) professor(a) informações relevantes sobre os saberes que as crianças já possuem e aqueles que ainda precisam ser construídos. Essas informações subsidiam a elaboração dos planejamentos anuais, mensais, semanais e diários, bem como a organização da rotina e das propostas didáticas que dialogam com as aprendizagens dos estudantes do Ciclo de Alfabetização.

Para organizar informações, orientações pedagógicas e sugestões de instrumentos para a realização das sondagens, apresentamos o **Documento Orientador de Sondagens no Ciclo de Alfabetização**.

Este documento reúne orientações importantes a respeito das sondagens em Língua Portuguesa e Matemática neste ciclo. Tem como objetivo orientar e fornecer subsídios para aplicação, análises e registros dos processos de aprendizagem dos(as) estudantes.

A digitação dos dados na plataforma apoia as ações de acompanhamento realizadas por todos os sujeitos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem, em relação a determinados objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presentes no **Currículo da Cidade de Língua Portuguesa e Matemática**, do 1º ao 3º ano.

Conhecer o que as crianças já sabem e o que elas ainda precisam saber é necessário para a organização das atividades didáticas dos(as) docentes. Esta organização dos processos de ensino torna-se potente quando estabelece diálogo com a aprendizagem. Um planejamento bem elaborado garante os direitos de aprendizagem de todas as crianças. Por isso, é importante que a aplicação da sondagem seja feita de acordo com as orientações constantes neste documento, que pretende subsidiar e apoiar as equipes das Unidades Educacionais a realizar uma análise real dos saberes de cada estudante de cada ciclo.

Este documento busca apoiar as equipes das Unidades Educacionais na aplicação e na análise a partir de critérios comuns para a Rede Municipal de Ensino. É importante que, de forma coletiva, docentes e equipe gestora estudem cada instrumento e sua intencionalidade, realizando organizações necessárias. Por isso, a seguir, estão reunidos os objetivos para cada ano do ciclo. Seu estudo coletivo é essencial para que a realização da sondagem não corresponda a uma atividade puramente mecânica e burocrática, mas que se constitua no seu uso para levantamento de dados e para subsidiar a qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem.

Bons estudos e bom trabalho!

DIEFEM/COPED/SME

A SONDAGEM NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Analisar a trajetória de uma turma e os processos de ensino trilhados por cada criança é parte fundamental do planejamento didático. A partir dos resultados de avaliações diagnósticas, avaliações externas, internas e demais instrumentos avaliativos da escola, é possível planejar situações didáticas ajustadas às necessidades reais das crianças.

Para isso, é preciso avaliar os saberes de cada criança e as conceitualizações que elaboram sobre o funcionamento do Sistema de Escrita Alfabética – SEA, da linguagem escrita, da leitura e seus conhecimentos acerca dos eixos da Matemática (álgebra, geometria, grandezas e medidas, probabilidade e estatística, e números).

A Pesquisa Alfabetiza Brasil, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira – Inep, determinou o ponto de corte de 743 na escala de proficiência do Saeb que define as habilidades de uma criança considerada alfabetizada. O documento “Escala de proficiência do Saeb: 2º ano, 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental” nos apresenta as habilidades que estão previstas no corte 743:

NÍVEIS E INTERVALOS	DESCRIÇÃO DO NÍVEL
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 725 e menor que 750	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: • Escrever, a partir de ditado, de forma ortográfica, palavras trissílabas compostas por sílabas canônicas (CV) e não canônicas (padrões silábicos diferentes de CV), com consoantes que apresentam correspondências regulares diretas entre letras e fonemas. • Localizar informação explícita em texto curto (até três linhas), dos campos de atuação artístico-literário ou de estudos e pesquisas, quando a informação é retomada, no gabarito, na forma de uma repetição ao modo como se encontra no texto. • Inferir informação em texto do campo artístico-literário, do gênero tirinha, que articula linguagem verbal e não verbal, com base em pistas localizadas. • Escrever texto, do campo da vida cotidiana, a partir de uma proposta de produção de convite, lida pelo aplicador, adequado ao propósito comunicativo de convidar para uma festa, ainda que sem especificar o evento (festa) para o qual se convida, mas que apresente um dos outros elementos demandados pelo gênero (local, data, hora e destinatário). O texto pode apresentar desvios ortográficos que comprometam sua compreensão, assim como segmentação inadequada das palavras que o compõem. • Escrever frases soltas, porém vinculadas ao propósito de recontar um conto tradicional, lido pelo aplicador, sem o uso de elementos de coesão, com segmentação inadequada das palavras que compõem o texto, e grafia que compromete significativamente a compreensão do que foi escrito.

Fonte: Inep, 2023.

Por assinar o Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada e acreditar na potencialidade das crianças da Rede Municipal de Ensino – RME, os instrumentos aqui sugeridos, além de outros que a equipe escolar julgar necessários, oferecem dados de aprendizagem para embasar as práticas pedagógicas do Ciclo de Alfabetização. A consolidação de tais dados, por meio da digitação na plataforma, apoia a construção de planejamentos didáticos e o acompanhamento da progressão das aprendizagens pelos estudantes.

Os dados de aprendizagem consolidados apoiam diferentes esferas de atuação, tanto para ações didáticas mais específicas, quanto para a elaboração de políticas públicas. A análise desses dados são fundamentais para futuras ações que permitem articulação entre:

PROFESSOR(A)

Tomar decisões no que diz respeito à realização de seu planejamento, aos agrupamentos e às intervenções necessárias ao avanço das aprendizagens.

PROFESSOR(A) ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Atuar em articulação com o professor(a) da sala regular na eliminação de barreiras que impedem a participação plena dos estudantes público da Educação Especial, bem como na organização de estratégias e recursos de acessibilidade.

POA

Atuar no acompanhamento do planejamento das ações dos professores(as) da área de alfabetização, em conjunto com a Coordenação Pedagógica.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Conhecer os procedimentos da sondagem e as hipóteses de escrita para intervir, de maneira qualificada e colaborativa, para o avanço das aprendizagens, dando apoio por meio da formação e do acompanhamento ao trabalho docente.

DIREÇÃO E SUPERVISÃO

Acompanhar e viabilizar o processo da sondagem, conforme calendário proposto, analisar os resultados da escola e assegurar as condições institucionais para que as crianças avancem em seus conhecimentos.

DIVISÃO PEDAGÓGICA

Realizar a articulação entre as diretrizes curriculares da Rede Municipal de Ensino e as necessidades de aprendizagem dos estudantes, para promover formações alinhadas e que atendam às demandas pedagógicas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Analisar os resultados e elaborar políticas públicas que visam orientar e garantir direitos sociais, entre eles, a garantia da alfabetização de todas as crianças.

A ORGANIZAÇÃO DOS REGISTROS

Ao realizar a sondagem, é fundamental que o(a) professor(a) reúna as produções de seus estudantes em um portfólio, que é mais que uma coletânea ou arquivo de atividades, mas uma seleção criteriosa do que for mais importante e significativo para o diagnóstico do processo de aprendizagem de cada estudante. Assim, há questões fundamentais a serem investigadas: o que sabem os(as) estudantes? O que precisam saber? Como aprendem? Como é preciso ensinar e o que precisam aprender?

O portfólio, portanto, é um instrumento vivo e em constante construção, sistematização dos processos de avaliação formativa vinculada ao trabalho pedagógico. Sua análise contribuirá de maneira reflexiva para a tomada de decisões de professores(as), da equipe gestora e comunidade escolar, assim como no acompanhamento das aprendizagens, permitindo ao mesmo tempo uma visão geral da turma e detalhada de cada estudante.

O PORTFÓLIO

As produções das crianças podem ser organizadas em uma pasta, caderno ou outro portador, conforme combinado pelo coletivo da escola, desde que garantam a visibilidade de sua trajetória. É recomendável que as produções sejam agrupadas por estudante, por exemplo: reservar duas páginas frente e verso para as sondagens de escrita, depois reservar espaço para as de leitura e, depois, as de números e, então, as de mapeamento dos saberes em Matemática. Tal organização favorece o acompanhamento da progressão das aprendizagens das crianças. É preciso salientar que o portfólio da turma é um dos instrumentos que compõe a documentação pedagógica da Unidade Educacional, que deve ser orientado e acompanhado pela gestão escolar, sendo os registros de responsabilidade do(a) professor(a). Esse processo assegura o conhecimento da trajetória de cada estudante em eventuais substituições de professores ou na passagem para o ano seguinte.

• O que deve constar no portfólio

- 1) **A listagem da turma**, conforme sistema EOL.
- 2) **Mapa da turma** em Língua Portuguesa e Matemática – planilhas de acompanhamento, registradas em sistema próprio, que possibilitam a visualização rápida e sistematizada do percurso de aprendizagem dos estudantes.
- 3) **As produções das crianças** (sondagem de escrita, leitura, ditado de números e mapeamento dos eixos em Matemática), que serão atualizadas no mínimo bimestralmente, anotações do(a) professor(a) quanto aos procedimentos epilinguísticos¹ realizados pelas crianças durante a sondagem e outras justificativas sobre suas conceitualizações, construção do pensamento matemático e a data de realização. Sugestões de organização do portfólio:

¹ Marções no momento da leitura, apagar ou incluir letras durante a confirmação de leitura, oralizar e justificar seu pensamento sobre a escrita, entre outros.

<table border="1"><tr><td>1º BIM</td><td>2º BIM</td></tr><tr><td>3º BIM</td><td>4º BIM</td></tr></table>	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	<table border="1"><tr><td>1º BIM</td></tr><tr><td>2º BIM</td></tr></table>	1º BIM	2º BIM	<table border="1"><tr><td>3º BIM</td></tr><tr><td>4º BIM</td></tr></table>	3º BIM	4º BIM
1º BIM	2º BIM									
3º BIM	4º BIM									
1º BIM										
2º BIM										
3º BIM										
4º BIM										
<table border="1"><tr><td>1º BIM</td></tr></table>	1º BIM	<table border="1"><tr><td>2º BIM</td></tr></table>	2º BIM	<table border="1"><tr><td>3º BIM</td></tr></table>	3º BIM	<table border="1"><tr><td>4º BIM</td></tr></table>	4º BIM			
1º BIM										
2º BIM										
3º BIM										
4º BIM										

Esse documento, registro da progressão das aprendizagens, é utilizado nos conselhos de classe, nos momentos de planejamento e nas atividades formativas da escola, favorecendo reflexões sobre os conhecimentos construídos e os avanços das crianças. Além disso, é fundamental que seja publicizado aos responsáveis, para que tenham conhecimento e possam acompanhar o percurso escolar dos(as) estudantes. Ao final do ano, é importante que a Coordenação Pedagógica arquive o portfólio para consulta no ano seguinte pelos(as) professores(as) da nova turma, como um dos registros a serem observados no planejamento do ano letivo, auxiliando a tomada de decisões e encaminhamentos. Ou seja, o portfólio deve acompanhar a trajetória dos estudantes.



SONDAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA



Para avaliar os processos cognitivos que envolvem a escrita e a leitura pelas crianças, utilizamos os instrumentos de sondagem propostos neste documento.

A **sondagem de escrita** é um dos recursos de que o(a) professor(a) dispõe para conhecer as conceitualizações dos(as) estudantes acerca do Sistema de Escrita Alfabética, além de proporcionar a reflexão sobre a escrita e o funcionamento da linguagem.

A **sondagem de leitura** é um dos instrumentos que o(a) professor(a) utiliza para avaliar as capacidades de compreensão de textos (localização, inferência, apreciação e réplica).

Destaca-se que as propostas aqui apresentadas compõem instrumentos avaliativos para o Ciclo de Alfabetização, e que as orientações para sua realização se aplicam a tal momento. É possível planejar boas situações didáticas a partir dos diagnósticos observados e utilizar atividades semelhantes para fazer intervenções com os estudantes, inclusive, em momentos posteriores.

Para obter uma avaliação abrangente das aprendizagens da turma, é aconselhável utilizar diversos instrumentos, incluindo a observação diária das atividades dos estudantes. A sondagem proporciona uma visão momentânea do progresso dos estudantes, mas é importante lembrar que esse processo é dinâmico e pode evoluir rapidamente. Muitas vezes, logo após a sondagem, algumas crianças podem ter avançado significativamente em suas hipóteses de escrita e leitura. Por isso, além da realização sugerida conforme calendário da RME, o(a) professor(a) pode propor outras situações de leitura e de escrita para acompanhar os avanços na aprendizagem das crianças, além de observar diariamente como a criança pensa o sistema de escrita, durante as atividades cotidianas.

É importante observar que a pluralidade de oportunidades de observação das produções dos estudantes favorece o público da Educação Especial. Uma vez identificadas as barreiras que podem impedir a plena participação do(a) estudante nos instrumentos, é possível aplicar estratégias de acessibilidade que viabilizem a participação nas ações investigativas quanto às suas hipóteses sobre leitura e escrita. Práticas acessíveis a todas as características de aprendizagem e expressão, como para os(as) estudantes público da educação especial por exemplo, favorecem a fluidez e a naturalidade das produções e contribuem para uma análise fiel sobre o desenvolvimento do estudante e para as intervenções futuras.

SONDAGEM DE ESCRITA

No Ciclo de Alfabetização, a sondagem escrita avalia o alcance, pelas crianças, dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do eixo **Prática de Produção de Textos Escritos**, considerando três objetos de conhecimento distintos: as **CAPACIDADES DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA**, **CAPACIDADES DE RELATAR EXPERIÊNCIAS VIVIDAS, SITUADAS NO TEMPO** e as **CAPACIDADES DE ELABORAÇÃO DE TEXTOS ORGANIZADOS EM GÊNEROS DA ORDEM DO NARRAR**.

A partir do quadro de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa de cada ano do ciclo de Alfabetização, sugere-se a seguinte organização, considerando as orientações da SME:

SONDAGEM DE ESCRITA			
EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS			
Objetos de Conhecimento	1º Ano	2º Ano	3º Ano
CAPACIDADES DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	Atividade: Para crianças com escritas PS, SSVVC, SCVC e SA²: Ditado de lista de palavras do mesmo campo semântico. Para crianças com escritas SA e A: Escrita de texto de memória. Objetivo: Compreender as formas como as crianças conceitualizam o sistema de escrita e observar os procedimentos epilinguísticos envolvidos na reflexão sobre a escrita.		
CAPACIDADES DE RELATAR EXPERIÊNCIAS VIVIDAS, SITUADAS NO TEMPO		Atividade: Escrita de texto da ordem do relatar. Objetivo: Mapear os níveis de apropriação pelas crianças dos recursos da linguagem escrita, respeitando as características da situação comunicativa situadas no tempo.	
CAPACIDADES DE ELABORAÇÃO DE TEXTOS ORGANIZADOS EM GÊNEROS DA ORDEM DO NARRAR			Atividade: Reescrita com modificações (mudar o final) - Produção híbrida. Objetivos: Mapear os níveis de apropriação pelas crianças dos recursos da linguagem escrita e de organização do texto, respeitando o registro literário, o tema e a progressão temática do texto-fonte. Além disso, precisa focalizar a necessidade de considerar a articulação entre os aspectos apresentados no texto e a produção da modificação.

IMPORTANTE: Para as crianças do 2º e 3º anos que ainda apresentam escritas nos níveis Pré-Silábica – PS, Silábica Sem Valor Sonoro Convencional – SSVVC, Silábica Com Valor Sonoro Convencional – SCVC e Silábico-Alfabética – SA, deverá ser realizada, em caráter excepcional, a sondagem de Capacidades de Aquisição do Sistema de Escrita Alfabética, conforme orientações dispostas neste campo da tabela. Essa sondagem tem por objetivo compreender as formas de conceitualização do sistema de escrita pelas crianças e observar os procedimentos epilinguísticos mobilizados no processo de reflexão sobre a escrita.

2 Para as crianças com escrita na hipótese silábico-alfabética, o(a) professor(a) verificará qual é o melhor instrumento para analisar a escrita do estudante, lembrando que as crianças são capazes de escrever textos mesmo não escrevendo convencionalmente.

1º ANO

CAPACIDADES DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

• Ditado de lista de palavras de mesmo campo semântico

A escrita de uma lista de palavras do mesmo campo semântico, ditada pelo(a) professor(a), corresponde a uma atividade de escrita individual, em que as crianças registram palavras solicitadas.

Para a seleção da lista de palavras a ser ditada, é necessário considerar alguns critérios:

- É importante que as palavras façam parte das práticas sociais da criança, mas que sua escrita demande reflexão sobre o Sistema de Escrita Alfabética – SEA.
- É sugerido que a lista se inicie pela polissílaba, depois a trissílaba, a dissílaba e a monossílaba, sempre nesta ordem. Esse cuidado justifica-se porque algumas crianças têm a hipótese de que para algo ser lido ou escrito é necessário quantidade mínima de letras, por isso pode enfrentar conflitos na escrita de palavras monossílabas ou dissílabas. Conforme a necessidade de análise do(a) professor(a), ele pode ditar mais palavras para que a criança mostre o que pensa sobre o sistema de escrita alfabético, tornando assim a análise da produção da criança o mais precisa possível.
- Deve-se observar, ainda, se não há repetição do núcleo das sílabas (as vogais) na mesma palavra, por exemplo: girafa, sabonete ou hipopótamo. No caso das escritas silábicas com valor sonoro convencional e com a utilização das vogais, poderíamos ter as seguintes escritas: IAA, AOEE, IOOAO. Crianças que produzem este tipo de escrita podem não aceitar letras contíguas (a mesma vogal em sequência), o que, em situação de sondagem, tende a interferir em seus critérios e pode prejudicar a análise de sua escrita pelo(a) professor(a). No entanto, para situações do cotidiano, as crianças devem ser convidadas a escrever diversas palavras, em diferentes momentos, dentro de uma situação comunicativa.

Ao conhecer as conceitualizações das crianças, o(a) professor(a) obtém indícios para planejar intervenções pedagógicas mais assertivas, assegurando aprendizagens significativas. Esses períodos conceituais não devem ser explicitados às crianças, nem utilizados como adjetivos, especialmente porque as hipóteses de escrita são transitórias.

A sondagem é uma situação de avaliação diagnóstica em que as crianças escrevem, conforme suas hipóteses, para que o(a) professor(a) observe sua compreensão sobre o sistema de escrita alfabética. Diante disso, a sondagem não deve ser corrigida, e sim analisada.

Para saber mais sobre os textos escritos de memória, consultar as **Orientações Didáticas do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa**, v. 1, p. 39-40.



• Escrita de texto de memória

No 1º ano, para as crianças com escrita alfabética e silábico-alfabética, a sondagem será a escrita de um texto de memória.

Esses textos (como parlendas, quadrinhas, cantigas e outros textos da tradição oral) circulam socialmente e, por fazer parte das brincadeiras do universo infantil, são memorizados pelas crianças desde muito pequenas.

A escrita de textos de memória permite aos estudantes que se concentrem em questões de notação e focalizem sua atenção na escrita das palavras: definindo quantas e quais letras usar e em qual ordem, além de como organizar a escrita no papel. Esses textos permitem, ainda, no momento da leitura pela criança, realizar o ajuste do oral ao escrito. O que está em jogo é a aquisição do SEA, assim como na escrita de

listas, porém permitindo ao(a) professor(a) outras verificações, como a segmentação do texto em palavras ou mesmo em frases e o conhecimento da estrutura textual.

PROCEDIMENTOS PARA REALIZAR A SONDAGEM DE ESCRITA

Além da seleção prévia e intencional das palavras, para a realização da sondagem de escrita, alguns aspectos procedimentais precisam ser considerados:

Escrita de lista de palavras e textos de memória

ANTES

Organizar e planejar

- ✓ Organizar a rotina pedagógica para que, no momento da sondagem, os(as) estudantes que não estão individualmente com o(a) professor(a) estejam envolvidos em atividades que possam ser realizadas com autonomia. Para isso, planeje as propostas, converse com a turma e faça os combinados e encaminhamentos necessários. A organização desse momento requer uma parceria com a gestão escolar, de modo a garantir a participação de todos(as) os(as) estudantes. Esse movimento também deve incluir a escolha de estratégias e a organização dos recursos de acessibilidade, a fim de eliminar as barreiras que os(as) estudantes público da Educação Especial possam encontrar durante o processo.
- ✓ O(a) professor(a) precisa realizar a sondagem com um (uma) estudante de cada vez, favorecendo a observação dos procedimentos e do pensamento de cada criança.
- ✓ Nesse planejamento, é fundamental que o(a) professor(a) considere se há estudantes que utilizam, em seu cotidiano escolar, recursos de acessibilidade, estratégias diferenciadas ou apoios específicos, de modo a assegurar que, no momento da sondagem, as barreiras que impeçam ou dificultem a participação destes(as) estudantes sejam eliminadas e todos(as) possam participar em condições de equidade.

DURANTE

O momento da sondagem

- ✓ Criar um movimento acolhedor, explique para a criança que a sondagem é um momento para que você analise todos os saberes que ela possui sobre o SEA e, dada a situação comunicativa, peça para que ela escreva as palavras que serão ditadas.
- ✓ Realizar a sondagem em folha sem pauta, para a observação do alinhamento e da direção da escrita.
 - *Por ser um momento privilegiado e individual, é importante que o(a) professor(a) observe todos os aspectos possíveis da escrita da criança. A hipótese que a criança tem sobre a escrita não se altera conforme o tipo de folha ofertada; no entanto, ao realizar a sondagem em uma folha pautada, não é possível observar certos aspectos, como a forma como o estudante se organiza no espaço da folha.*
 - *Da mesma forma, inserir imagens pode levar a interpretações equivocadas sobre o significado das figuras, e delimitar o espaço com quadros pode restringir a escrita e o uso do espaço pela criança.*
 - *Por isso, recomenda-se que a escrita, nesse momento, seja realizada em folha sem pauta, possibilitando ao docente observar como a criança se organiza no papel: se compreende a estrutura de uma lista ou de um texto de memória, se escreve até a margem e prossegue para baixo (ou para cima), entre outros aspectos.*
 - *É importante ressaltar também que o tamanho da folha deve considerar as especificidades de cada estudante — não é necessário que seja apenas ¼ de folha; pode, inclusive, ser uma folha maior ou inteira, se o estudante assim precisar.*
- ✓ Para os estudantes público da Educação Especial, é fundamental o conhecimento prévio dos recursos de acessibilidade que revele seu conhecimento e reflexão sobre o processo de escrita. Isso inclui a disponibilização de recursos, uso de tecnologias assistivas, além da garantia de condições adequadas de tempo, ambiente e estratégias metodológicas que respeitem suas especificidades e eliminem barreiras que possam comprometer seu acesso e participação na atividade de sondagem (vide quadro a Equidade como princípio do Currículo da Cidade, p. 17).
- ✓ Primeiramente, solicitar que o estudante escreva seu próprio nome no alto da folha.
 - *Neste momento, é possível observar como a criança já registra o seu próprio nome. Ela sabe de memória? Consulta algum apoio visual?*
- ✓ As palavras ditadas devem ser do mesmo campo semântico, isto é, um conjunto de palavras que se relacionam dentro do mesmo contexto. Ex. materiais escolares, frutas, animais selvagens, entre outros.
 - *Ditar palavras que variam na quantidade de letras e sílabas de acordo com a orientação acima.*
 - *Ao ditar, evitar a marcação de sílabas, ou seja, a pronúncia não deve ser feita destacando as sílabas separadamente, mas com foco na leitura fluida/natural.*
- ✓ Após a lista de palavras, ditar uma frase que envolva pelo menos uma delas, para verificar se a escrita permanece estável, ou seja, se a criança mantém a mesma forma de escrita da palavra.
- ✓ Quando a criança termina de escrever cada palavra, é importante pedir que leia o que escreveu. No caso do texto de memória, a leitura deve ser após toda escrita finalizada. As reações da criança nesse momento revelam seus processos de pensar sobre o sistema de escrita: se já associam o que falam ao que está escrito, se realizam a marcação da pauta sonora, se apagam letras, se incluem novas letras, entre outros. A interpretação pela criança do que se escreveu é importante para a confirmação do(a) docente. Os estudantes, público da Educação Especial, devem ser considerados quanto às diferentes formas de comunicação e acesso à informação solicitada, por meio de recursos (como comunicação visual, recursos visuais, leitores de tela, entre outros) que eliminem a barreira na comunicação oral e, de fato, reflitam sobre sua construção escrita.
- ✓ Caso haja dúvidas sobre a conceitualização da criança, ou sobre como a criança está pensando para escrever e os procedimentos que utiliza, é importante que o(a) professor(a) dite palavras além das escolhidas inicialmente e/ou peça para ela ler novamente o que escreveu, a fim de observar os processos cognitivos da criança.
- ✓ Durante o momento da sondagem, as crianças podem recorrer às fontes de informação presentes no ambiente alfabetizador, desde que o façam espontaneamente, sem intervenção direta do(a) professor(a).

- ✓ É possível repetir a palavra ou texto de memória, caso a criança solicite.
- ✓ Precisamos lembrar que este momento é uma oportunidade para o(a) docente analisar como a criança constrói o SEA, portanto, o(a) professor(a) pode atuar como mediador nesse processo, sem induzir o acerto, pensando apenas em compreender melhor como a criança está pensando.
- ✓ É possível oferecer letras móveis, computador, tablet, entre outros recursos, às crianças que se mostram resistentes quanto à produção escrita. Nestes casos, pode tirar uma foto ou fazer o registro escrito, ao final da produção, apenas para compor o portfólio.

DEPOIS

As anotações do(a) professor(a)

- ✓ É preciso que o(a) professor(a) faça uma transcrição/marcação do que foi lido pela criança, para isso, sugerimos consultar as orientações apresentadas em *Sugestões para a transcrição/marcação de Leitura*.
- ✓ Recomenda-se que não sejam feitas marcações de leitura na presença da criança. Pode-se fazer em uma folha de rascunho e depois repassar para a folha de sondagem. As marcações precisam permitir o apoio a consultas posteriores.
- ✓ As anotações de observações do professor sobre os processos de reflexão da criança devem ser realizadas ao final da atividade diagnóstica, sem exposição à criança. O(A) professor(a) precisa anotar o que a criança falou em voz alta, o que pronunciou de forma espontânea, se apagou alguma letra, ou incluiu alguma letra, se a criança utiliza letras sem critérios quantitativos ou qualitativos e lê sem se deter em nenhuma letra (leitura global), se a criança associou sílabas às letras (escrita silábica) e outras observações.

Sugestões para a transcrição/marcação de Leitura

TIPO DE INTERPRETAÇÃO/ LEITURA DA CRIANÇA	PROCEDIMENTO DE TRANSCRIÇÃO
Quando a criança realiza um assinalamento contínuo de parte da palavra ou da palavra inteira	A B C D E F tucano
Quando a criança interpreta uma letra para cada parte da palavra	A B C tu ca no
Quando a criança interpreta duas, três ou mais letras para cada parte da palavra	A B C D E F tu ca no

Fonte: Zen, Molinari e Soto (2024).

Equidade como princípio do Currículo da Cidade

O Currículo da Cidade valoriza a diversidade presente em cada território da RME e considera as diferentes abordagens que encaminham o desenvolvimento da aprendizagem das crianças e estudantes, coerentes com os diversos contextos de vida. Cabe ao(a) professor(a) oportunizar as aprendizagens com estratégias e materiais que atendam a todos os(as) estudantes.

O momento da sondagem deve reproduzir essas práticas e utilizar os recursos pedagógicos utilizados cotidianamente, de forma a favorecer a análise dos resultados com base nas características de aprendizado de todos os(as) estudantes. O desafio é atender aos diferentes estilos cognitivos, o que, segundo o Currículo da Cidade – Ensino Fundamental, “faz do professor um pesquisador contínuo sobre os processos de aprendizagem” (São Paulo, 2019a, p. 25).

Uma cultura inclusiva que permeia as ações desenvolvidas no cotidiano escolar é entrelaçada pelas idiosincrasias dos diferentes contextos sociais, emocionais, culturais, comportamentais e comunicativos. Um contexto educacional inclusivo pressupõe que os conteúdos sejam portas abertas para a aprendizagem de todos. (Currículo da Cidade — Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa, pag. 27)

Sendo assim, a análise da sondagem deve considerar que a construção das hipóteses de escrita pode não seguir um percurso linear, necessitando que o(a) professor(a) tenha um olhar atento às estratégias utilizadas pelos(as) estudantes para atribuir sentido à escrita. É preciso considerar a multiplicidade de formas de comunicação e expressão que não se limitam à audição e à fala.

Nesse contexto, o uso de recursos de acessibilidade é fundamental para garantir a participação de todos os(as) estudantes no processo de alfabetização e de sondagem, principalmente dos(as) estudantes público da Educação Especial. Os documentos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo orientam a utilização de Comunicação Aumentativa e Alternativa – CAA, como pranchas de comunicação, pictogramas, rotinas visuais, agendas estruturadas, além do uso de recursos tecnológicos, imagens, organização espacial e previsibilidade das atividades. Esses recursos favorecem a compreensão das propostas, reduzem barreiras e possibilitam que os(as) estudantes também expressem suas hipóteses sobre a escrita.

A sondagem, nesse sentido, deve ser realizada respeitando o tempo da criança, o modo como ela compreende as consignas e suas formas de resposta, que podem envolver apontamentos, escolhas visuais, uso de símbolos, escrita autônoma ou apoio de um leitor ou escriba. O foco não deve estar apenas no produto final, mas no processo, nas estratégias utilizadas e nos significados atribuídos pela criança à escrita.

Assim, a articulação entre a psicogênese da língua escrita, a sondagem orientada pelos documentos da Rede Municipal de Ensino de São Paulo e o uso de recursos de acessibilidade permite compreender que todas os(as) estudantes constroem hipóteses sobre a escrita de forma ativa, rompendo com concepções capacitistas ou excludentes. Cabe à escola reconhecer essas hipóteses, valorizar os avanços apresentados e planejar intervenções pedagógicas que promovam uma alfabetização inclusiva, respeitando a diversidade de percursos de aprendizagem e garantindo o direito de acesso ao conhecimento.

Algumas estratégias e recursos que podem ser utilizadas na aplicação da sondagem:

- O apoio visual ou pictográfico para a apresentação da atividade contribui para a organização e compreensão da informação. As pistas visuais (figuras, emojis, cores, entre outros) favorecem a compreensão do que se espera que o(a) estudante execute com a proposta. Organizar a proposta em uma sequência visual pode ser um potente recurso de previsibilidade sobre as ações implicadas na Sondagem;
- Permitir o uso de teclado, tablets, letras móveis, pranchas de escrita alternativa (quadro imantado, linha em velcro, entre outros) são exemplos de ferramentas de acessibilidade quanto à mobilidade necessária para o registro e para a organização da informação;

- Dividir a proposta em etapas, fracionando em partes menores, de forma a facilitar a compreensão das instruções e da execução das tarefas;
- A escolha do papel e do lápis pode interferir nos resultados. Um lápis 2B ou um papel mais encorpado, ou que possibilite o alto contraste, otimiza a visualização da própria escrita pelas crianças e estudantes com baixa visão;
- A utilização de recursos de áudio ou vídeo também deve ser levada em consideração para o registro dos(as) estudantes, quando apresentarem barreiras significativas na grafia da escrita convencional.
- A escolha do ambiente adequado quanto à acomodação do(a) estudante, iluminação, ruído e outras interferências sensoriais, é fundamental para que não haja interferências quanto à produção e registro dos(as) estudantes.

Essas estratégias devem ser utilizadas com base nas necessidades individuais e nos recursos já funcionalmente utilizados pelo(a) estudante em seu cotidiano escolar. O(A) Professor(a) de Atendimento Educacional Especializado pode auxiliar nesse processo, identificando barreiras à aprendizagem e implementando estratégias pedagógicas acessíveis, recursos de tecnologia assistiva e mediações que assegurem a participação dos(as) estudantes do público da Educação Especial no contexto educacional.

ANÁLISE DAS ESCRITAS DAS CRIANÇAS

Analisar as escritas produzidas pelas crianças em situação de sondagem, mais do que gerar dados sistêmicos, ajuda o(a) professor(a) a planejar intervenções adequadas aos saberes que as crianças apresentam em seus processos de aprendizagem.

O objetivo, portanto, não é verificar se as crianças já conseguem produzir escritas próximas ao convencional, mas sim acompanhar os processos de pensamento que demonstram ao escrever. Conhecer as hipóteses que as crianças apresentam sobre o sistema de escrita alfabética no momento da sondagem serve de base para o planejamento, a intervenção pedagógica e a elaboração de atividades que favoreçam seus avanços.

A sondagem será realizada pensando na escrita em Língua Portuguesa, uma vez que este é o componente presente na matriz curricular. Desse modo, mesmo que o estudante tenha conhecimentos ou seja alfabetizado em outra língua, na proposta de sondagem, para digitação no sistema, deverá ser analisado os saberes referentes ao sistema de escrita em Língua Portuguesa.

Dito isso, é necessário sinalizar no campo “Língua Portuguesa como segunda língua” que esse estudante não possui a Língua Portuguesa como 1º língua, para que esse seja, inclusive, um dado de subsídio para ampliação de políticas voltadas a esse público.

Contudo, no que tange aos processos de ensino e aprendizagem diários, ressaltamos que as propostas de atividades planejadas para a turma considerem a importância de uma abordagem intercultural, na qual a língua falada pelas crianças, suas expressões culturais e artísticas sejam valorizadas e seus direitos de aprendizagem garantidos, conforme as orientações presentes no documento Currículo da Cidade de São Paulo: Orientações Pedagógicas - Povos Migrantes (2019).

Sugerimos a leitura do **Currículo da Cidade: Povos Migrantes: orientações pedagógicas** disponível no **Acervo Digital da SME**, ou clicando na imagem.



HIPÓTESES DE ESCRITA

Os níveis de conceitualização apresentados a seguir constituem categorias que emergem da análise de dados produzidos no âmbito de uma investigação psicolinguística, com o objetivo de descrever um processo evolutivo caracterizado por sua continuidade. Cada um desses níveis busca evidenciar determinadas propriedades desse processo.

Na sequência, apresentamos algumas características e possibilidades de escrita observadas nos diferentes períodos de conceitualização. É importante destacar, contudo, que outras formas podem ser produzidas pelas crianças; por isso, a análise detalhada de cada caso é essencial.

Escrita Pré-Silábica – PS

As escritas pré-silábicas, também conhecidas como escritas pré-fonetizantes³, não estabelecem correspondências letra-som de nenhum tipo quando a criança escreve, nem quando lhe é pedido que leia suas próprias produções escritas.

- ✓ Predomínio de rabiscos e pseudolettras. A criança desenvolve procedimentos para diferenciar escritas;
- ✓ A criança escreve ocupando toda a largura da folha ou do espaço destinado à escrita;
- ✓ A criança utiliza somente uma letra para representar a palavra;
- ✓ A mesma série de letras, numa mesma ordem, serve para diferenciar nomes. Predomínio de grafias convencionais;
- ✓ Algumas letras aparecem na mesma ordem e lugar, outras letras de forma diferente. Varia a quantidade de letras para cada palavra;
- ✓ Quantidade constante para todas as escritas. Porém, usa-se o recurso da diferenciação qualitativa: as letras mudam ou muda a ordem das letras;
- ✓ Expressam máxima diferenciação controlada entre as letras para discriminar uma escrita da outra.

Exemplos de escrita nessa hipótese:



Fonte: SME/COPED/IEFEM

3 Emilia Ferreira propôs um ajuste no termo pré-silábico para pré-fonetizante, por considerar que este seria mais adequado para descrever o primeiro nível de conceitualização da escrita. Ressalta-se que essa mudança diz respeito apenas à denominação, não havendo alteração no entendimento sobre as características desse nível: as escritas pré-silábicas e pré-fonetizantes continuam se referindo ao mesmo estágio de conceitualização. Para aprofundar o tema, ver: BRASIL, 2025

O(A) docente precisa analisar, minuciosamente, e registrar as observações para que a escrita **não seja** mapeada em uma hipótese que não é real. “Jogar a hipótese para baixo ou para cima” não permite a elaboração de um planejamento e nem de intervenções ajustadas para o avanço da criança em suas hipóteses.

Escrita Silábica Sem Valor Sonoro Convencional – SSVc

A escrita silábica possui indícios de fonetização e se caracteriza por tentativas de estabelecer relação entre partes do oral e partes do escrito. Nas escritas silábicas sem valor sonoro convencional, embora haja valor sonoro (devido à relação letra-som), a escolha das letras ainda não é convencional, ou seja, qualquer letra pode representar qualquer sílaba.

Algumas possibilidades dessas escritas:

- ✓ A criança escreve uma letra para representar a sílaba preocupando-se com o valor sonoro (relação entre partes do oral e partes do escrito), mas sem relacionar ao valor convencional correspondente;
- ✓ A criança utiliza apenas uma letra com pertinência sonora na palavra ditada — seja no início, no meio ou no final — e consegue justificar seu uso de forma consistente, com argumentos como: “porque é igual ao meu nome”, “porque termina como o nome do meu colega”, entre outros.

Exemplos de escrita nessa hipótese:



O(A) docente precisa analisar, minuciosamente, e registrar as observações para que a escrita **não seja** mapeada em uma hipótese que não é real. “Jogar a hipótese para baixo ou para cima” não permite a elaboração de um planejamento e nem de intervenções ajustadas para o avanço da criança em suas hipóteses.

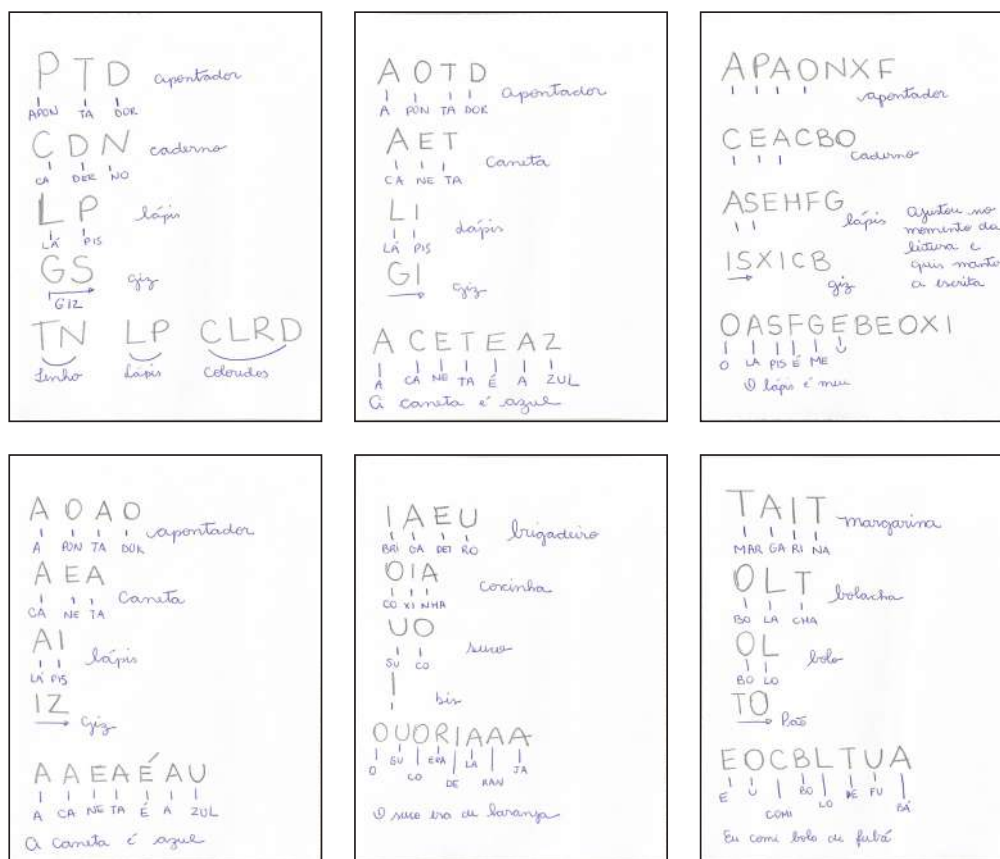
Escrita Silábica Com Valor Sonoro Convencional – SCVC

A escrita silábica possui indícios de fonetização e se caracteriza por tentativas de estabelecer relação entre partes do oral e partes do escrito.

A escrita silábica com valor sonoro convencional se define pela correspondência entre partes do oral e partes do escrito, com pertinência sonora convencional, ou seja, nessa hipótese, as crianças utilizam a letra convencional para as pautas sonoras que representam. É comum essas crianças, em geral, anteciparem sua escrita, seja contando, pensando nas pautas sonoras antes de escrever, dizendo em voz alta ou ainda ajustando no momento da leitura.

- ✓ A criança utiliza mais de uma letra com pertinência sonora na palavra ditada — seja no início, no meio ou no final — e consegue justificar seu uso de forma consistente, com argumentos como: “porque é igual ao meu nome”, “porque termina como o nome do meu colega”, entre outros.
- ✓ A criança escreve uma letra para cada sílaba, utilizando letras que correspondem ao som da sílaba; às vezes, ela usa só vogais ou só consoantes e, outras vezes, consoantes e vogais.

Exemplos de escrita nessa hipótese:



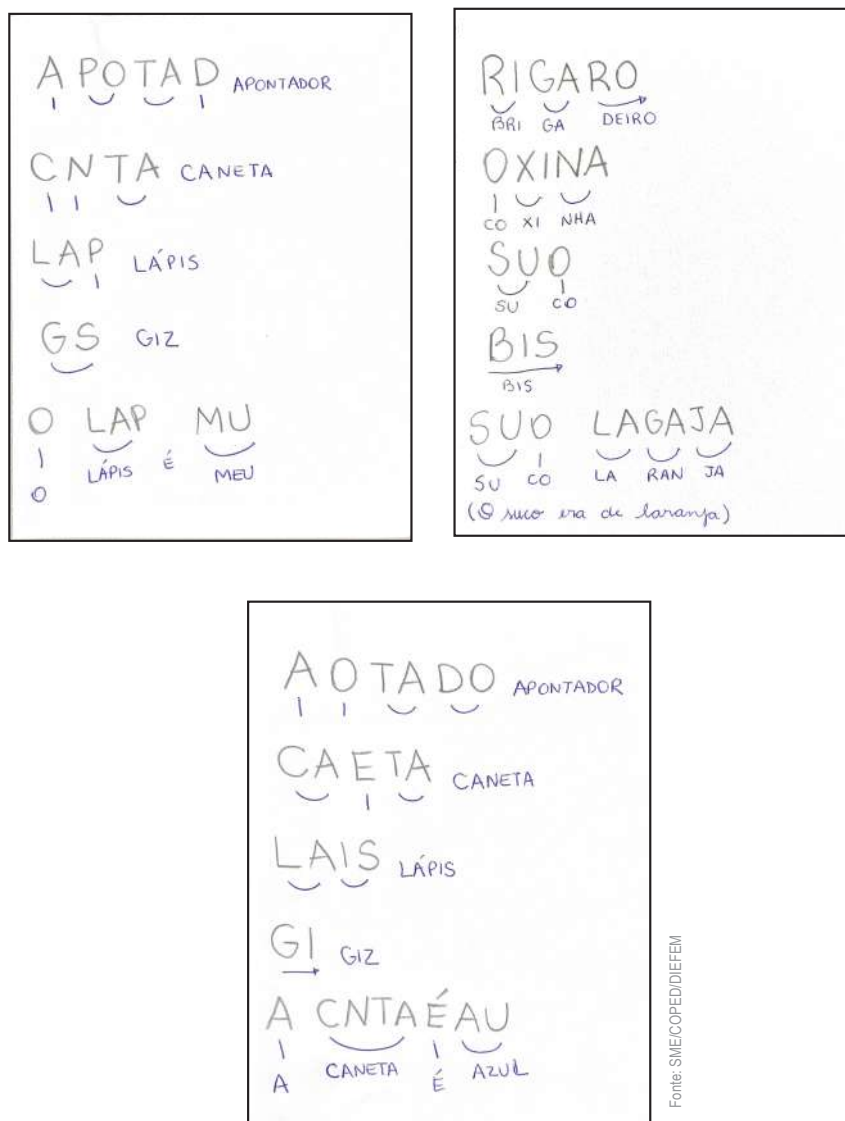
Fonte: SNE/COPED/DEFEEM

O(A) docente precisa analisar, minuciosamente, e registrar as observações para que a escrita **não seja** mapeada em uma hipótese que não é real. “Jogar a hipótese para baixo ou para cima” não permite a elaboração de um planejamento e nem de intervenções ajustadas para o avanço da criança em suas hipóteses.

Escrita Silábico-Alfabética – SA

Ao produzirem escritas silábico-alfabéticas, as crianças reconhecem que é possível escrever mais de uma letra para cada sílaba da palavra e passam a explorar essa possibilidade. Isso não significa dizer que passem a coexistir duas representações gráficas, a silábica e a alfabética. Na verdade, as crianças buscam um novo padrão de escrita quando a produção estritamente silábica se torna insatisfatória, e a sequência consoante-vogal – CV passa a ser considerada como uma alternativa possível, sem que isso signifique uma imediata compreensão da relação entre fonemas e letras, própria da escrita alfabética.

Exemplos de escrita nessa hipótese:



O(A) docente precisa analisar, minuciosamente, e registrar as observações para que a escrita **não seja** mapeada em uma hipótese que não é real. “Jogar a hipótese para baixo ou para cima” não permite a elaboração de um planejamento e nem de intervenções ajustadas para o avanço da criança em suas hipóteses.

ESCRITA ALFABÉTICA – A

Ao produzirem escritas alfabéticas, as crianças realizam uma análise sistemática dos fonemas das palavras, pois compreendem que cada um dos caracteres da escrita corresponde a valores sonoros menores do que a sílaba. No entanto, a construção do sistema de escrita não se encerra na produção de escritas com o padrão silábico consoante-vogal – CV. Nesse período, as crianças ainda enfrentam o desafio de representar diferentes padrões silábicos, como a consoante-vogal-consoante – CVC e consoante-consoante-vogal – CCV.

A criança compreende a representação gráfica das sílabas diretas, ou seja, constituídas por uma consoante e uma vogal – CV, mesmo que necessitem compreender as outras estruturas silábicas, as sílabas complexas. Podendo ou não já ter se apropriado das convenções ortográficas.

Exemplos de escrita nessa hipótese:



Fonte: SME/COPED/DEFEM

Embora as pesquisas apresentem mudanças nas nomenclaturas das hipóteses de escrita, optamos por manter aquelas já utilizadas pela Rede Municipal de Ensino. Essa decisão visa assegurar a continuidade da série histórica e facilitar a comparação entre os registros produzidos ao longo dos anos na Rede.

Leitura sugerida:

FERREIRO, Emília. ZEN, Giovana. Desenvolvimento da escrita em crianças brasileiras. **Revista Práxis Educacional**, 2022, v. 18, n. 49. Disponível em <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/10975> Acesso em: 2 ago. 2025.

INSTRUMENTOS

A seguir, há sugestões de listas de palavras e de escrita de textos de memória que podem ser usadas na sondagem de escrita. Fica a critério do(a) professor(a) e da coordenação a escolha de qual lista/texto de memória será utilizada em cada bimestre.

Listas de Palavras

Alimentos para o lanche da tarde

VITAMINA
BISCOITO
LEITE
PÃO
O BISCOITO É DOCE.

Animais

RINOCERONTE
GORILA
LEÃO
RÃ
O GORILA ESTAVA COMENDO FOLHAS.

O que tem na sopa

ABOBRINHA
CENOURA
ALHO
SAL
MINHA SOPA ESTÁ SEM SAL.

Personagens de contos

CHAPEUZINHO
GIGANTE
BELA
REI
A BELA DORMIU POR MUITO TEMPO.

Elementos da Terra

NATUREZA
PLANETA
TERRA
AR
O NOSSO PLANETA É LINDO.

Café da manhã

MORTADELA
PRESUNTO
QUEIJO
PÃO
EU COMI PÃO COM QUEIJO.

Brinquedos

ESCORREGADOR
MASSINHA
CORDA
TREM
PULAMOS CORDA NA RUA ONTEM.

Comidas doces

GELATINA
PICOLÉ
PUDIM
MEL
COMI UM PICOLÉ DE MORANGO.

Material escolar

CANETINHA
TESOURA
COLA
GIZ
A COLA CAIU DA MESA.

Espaços da escola

SECRETARIA
COZINHA
PARQUE
CHÃO
O PARQUE É DIVERTIDO.

Essas listas são apenas sugestões. Cada professor(a) pode escolher a lista a ser ditada, ou mesmo outras palavras, considerando o campo semântico. Lembrando sempre que a escolha é de no mínimo quatro palavras, mas o(a) professor(a) pode ditar outras durante a aplicação, caso queira observar alguma necessidade específica ou precise confirmar algum indício percebido.

Textos de Memória

CIRANDA CIRANDINHA
VAMOS TODOS CIRANDAR
VAMOS DAR A MEIA-VOLTA
VOLTA E MEIA VAMOS DAR

A COBRA NÃO TEM PÉ,
A COBRA NÃO TEM MÃO
COMO É QUE A COBRA SOBE
NO PEZINHO DE LIMÃO?

A CASINHA DA VOVÓ
CERCADINHA DE CIPÓ.
O CAFÉ ESTÁ DEMORANDO
COM CERTEZA NÃO TEM PÓ.

O SAPO NÃO LAVA O PÉ
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER
ELE MORA LÁ NA LAGOA
NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER
MAS QUE CHULÉ

ALECRIM, ALECRIM DOURADO
QUE NASCEU NO CAMPO
SEM SER SEMEADO
FOI MEU AMOR
QUE ME DISSE ASSIM
QUE A FLOR DO CAMPO
É O ALECRIM

BORBOLETINHA, TÁ NA COZINHA
FAZENDO CHOCOLATE, PARA A MADRINHA.
POTI, POTI
PERNA DE PAU
OLHO DE VIDRO
E NARIZ DE PICA-PAU
PAU-PAU

ABRE A RODA TINDOLELÊ
ABRE A RODA TINDOLALÁ
BATE PALMA TINDOLELÊ
BATE PALMA TINDOLALÁ

MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO
MEU PÉ DE JACARANDÁ
UMA VEZ, TINDOLELÊ
OUTRA VEZ, TINDOLALÁ

A BARATA DIZ QUE TEM
SETE SAIAS DE FILÓ
É MENTIRA DA BARATA
ELA TEM É UMA SÓ

UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ
TRÊS, QUATRO, FEIJÃO NO PRATO
CINCO, SEIS, FALAR EM INGLÊS
SETE, OITO, COMER BISCOITO
NOVE, DEZ, COMER PASTÉIS

ANEXOS

Clique nas imagens
para ir direto à
página de impressão

1º ANO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	
LISTAS DE PALAVRAS	
ALIMENTOS PARA O LANCHE DA TARDE VITAMINA BISCOITO LEITE PÃO O BISCOITO É DOCE.	ANIMAIS RINOCERONTE GORILA LEÃO RÁ O GORILA ESTAVA COMENDO FOLHAS.
O QUE TEM NA SOPA ABOBRINHA CEBOLINA ALHO SAL MINHA SOPA ESTÁ SEM SAL.	PERSONAGENS DE CONTOS CHAPÉUZINHO GIGANTE BELA REI ABELA DORMIU POR MUITO TEMPO.
ELEMENTOS DA TERRA NATUREZA PLANETA TERRA AR O NOSSO PLANETA É LINDO.	CAFÉ DA MANHÃ MORTADELA PRESUNTO QUEIJO PÃO EU COMI PÃO COM QUEIJO.
BRINCADEIRAS ESCORREGADOR MASSINHA CORDA TREM PULAMOS CORDA NA RUA ONTEM.	COMIDAS DOCE GELATINA PICOLÉ PIRIM MEL COMI UM PICOLÉ DE MORANGO.
MATERIAL ESCOLAR CANETINHA TESOURA COLA GIZ A COLA CAIU DA MESA.	ESPAÇOS DA ESCOLA SECRETARIA COZINHA PARQUE CHÃO O PARQUE É LEGAL.

1º ANO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	
TEXTOS DE MEMÓRIA	
CIRANDA CIRANDINHA VAMOS TODOS CIRANDAR VAMOS DAR A MEIA-VOLTA VOLTA E MEIA VAMOS DAR	A COBRA NÃO TEM PÉ, A COBRA NÃO TEM MÃO COMO É QUE A COBRA SOBE NO PEZINHO DE LIMÃO?
A CASINHA DA VOVÓ CERCADINHA DE CIPÓ. O CAFÉ ESTÁ DEMORANDO COM CERTEZA NÃO TEM PÓ.	O SAPO NÃO LAVA O PÉ NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER ELE MORA LÁ NA LAGOA NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER MAS QUE CHULÉ
ALECRIM, ALECRIM DOURADO QUE NASCEU NO CAMPO SEM SER SEMEADO FOI MEU AMOR QUE ME DISSE ASSIM QUE A FLOR DO CAMPO É O ALECRIM	BORBOLETINHA, TÁ NA COZINHA FAZENDO CHOCOLATE, PARA A MADRINHA. POTI, POTI PERNA DE PAU OLHO DE VIDRO E NARIZ DE PICA-PAU PAU-PAU
ABRE A RODA TINDOLELÊ ABRE A RODA TINDOLALÁ BATE PALMA TINDOLELÊ BATE PALMA TINDOLALÁ	MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO MEU PÉ DE JACARANDÁ UMA VEZ, TINDOLELÊ OUTRA VEZ, TINDOLALÁ
A BARATA DIZ QUE TEM SETE SAIAS DE FILÓ É MENTIRA DA BARATA ELA TEM É UMA SÓ	UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ TRÊS, QUATRO, FEIJÃO NO PRATO CINCO, SEIS, FALAR EM INGLÊS SETE, OITO, COMER BISCOITO NOVE, DEZ, COMER PASTÉIS

Capacidades de Elaboração de Textos

O Currículo da Cidade de Língua Portuguesa aponta a produção de textos como uma das atividades linguísticas (ler, escrever, falar, ouvir a leitura de textos) que precisam ser garantidas já no início da escolarização. Desde o 1º ano, sua regularidade precisa ser contemplada nas rotinas para que as crianças desenvolvam sua proficiência.

Considerando o movimento metodológico do Currículo da Cidade e as quatro situações didáticas fundamentais para o processo de alfabetização, o professor pode atuar como escriba em situações de produção oral com destino escrito, para que as crianças aprendam comportamentos escritores e construam conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem escrita. Quanto maior a regularidade de propostas como essa, maior autonomia as crianças adquirem, podendo produzir melhores textos. Além disso, o ato de produzir textos também impulsiona o desenvolvimento dos estudantes, que evoluem de uma produção colaborativa com o professor para um trabalho em grupos ou duplas, até alcançarem a produção individual.

A realização da sondagem de produção de textos, assim como da sondagem de hipóteses de escrita, auxilia o(a) professor(a) a mapear e compreender o que as crianças já têm consolidado quanto à produção de textos, visando à qualificação das propostas didáticas, intervenções e avanços dos saberes com sua turma.

Boas propostas de produção de texto precisam ser garantidas a todas as crianças, desde o 1º ano. Como estão em processo de construção do sistema de escrita alfabética, a realização da avaliação diagnóstica neste eixo é iniciada a partir do 2º ano do Ensino Fundamental de forma sistematizada.

2º ANO

CAPACIDADES DE RELATAR EXPERIÊNCIAS VIVIDAS, SITUADAS NO TEMPO

Escrita de texto da ordem do relatar: Convite

A Rede Municipal de Ensino de São Paulo adota uma abordagem para a produção textual centrada na prática social e na frequência de diversos gêneros discursivos. O objetivo é que os estudantes ampliem seu repertório e compreendam os usos da linguagem escrita em contextos reais, pela vivência.

Gêneros como bilhetes, relatos pessoais, diários e notícias aproximam os estudantes de práticas sociais reais de linguagem. Ao relatar experiências, as crianças mobilizam memórias, sentimentos e observações, o que facilita a construção de sentido e o uso da escrita como forma de expressão.

Esses gêneros revelam os saberes da criança sobre os aspectos da linguagem, especialmente quando são convidadas a produzir textos em situações reais de leitura e escrita, quando mobilizam conhecimentos como a segmentação de palavras, o uso de pontuação, a estrutura narrativa e a progressão textual. Além disso, contribuem significativamente para o desenvolvimento da autoria, pois, ao relatar experiências, o estudante se posiciona como sujeito do texto, exercitando escolhas linguísticas e organizacionais que expressam sua voz e intencionalidade.

De acordo com documentos orientadores da Rede Municipal de Ensino, os gêneros da ordem do relatar são considerados adequados para o Ciclo de Alfabetização por estarem alinhados às práticas sociais de linguagem e por favorecerem o desenvolvimento da escrita em contextos significativos. Além disso, os documentos orientadores do Currículo da Cidade evidenciam que a alfabetização deve ocorrer em diálogo com os usos reais da linguagem, e que a produção textual deve ser incentivada desde os primeiros anos, respeitando os ritmos e repertórios dos estudantes.

Caso haja crianças com escritas não alfabéticas no 2º e 3º ano, é necessário realizar o ditado de palavras para identificar o que a criança já sabe sobre o Sistema de Escrita Alfabética – SEA, conforme as orientações apresentadas anteriormente no item “Capacidades de Aquisição do Sistema de Escrita Alfabética”.

Para Refletir

A sondagem tem como objetivo acompanhar alguns aspectos da escrita das crianças. No entanto, é fundamental que se planeje e efetive, no 2º ano, o trabalho com outros gêneros textuais, como o aprofundamento da reescrita de finais de contos. Essa prática deve contemplar as situações didáticas fundamentais — tanto a escrita mediada pelo(a) professor(a) quanto a realizada pelo(a) estudante —, conforme as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, em diferentes organizações metodológicas: coletiva, em grupos, em duplas e de forma autônoma.

Considerando a progressão das aprendizagens, espera-se que, no 3º ano, a criança seja capaz de produzir, com autonomia, modificações em finais de contos conhecidos. Para que isso ocorra, é imprescindível que esse trabalho seja realizado de maneira sistemática já no 2º ano.

PROCEDIMENTOS PARA REALIZAR A SONDAGEM DE ESCRITA DO CONVITE

Para a realização da sondagem de escrita de convite, alguns aspectos procedimentais precisam ser considerados:

ANTES

Organizar e planejar

- ✓ As crianças precisam já ter vivenciado propostas didáticas em que foram convidadas a escrever textos da ordem do relatar por frequência (bilhetes, cartão postal, cartas, convites, relatos de experiências), tanto de forma coletiva como de forma individual;
- ✓ Serão focalizados os procedimentos de escritor: planejamento, textualização e revisão, olhando os aspectos ortográficos, segmentação, estrutura do gênero, coesão e coerência.
- ✓ Explicitar a situação comunicativa: trata-se de uma proposta de escrita de convite para que a criança mostre ao(a) professor(a) o que já sabe sobre a escrita;
- ✓ Resgatar que o convite é um gênero textual que pode ser formal ou informal e tem a finalidade de comunicar sobre algum evento. Ele deve ter uma linguagem clara e objetiva, respeitando a estrutura textual e seus elementos.

DURANTE

O momento da sondagem

- ✓ Disponibilizar folha em branco (com ou sem pauta) para a escrita;
- ✓ Explicar a comanda da proposta para as crianças;
- ✓ Explicitar que precisam realizar o planejamento do texto a ser escrito;
- ✓ Solicitar que escrevam, individualmente e da melhor maneira possível, o convite solicitado.
- ✓ Após a escrita, pedir para que as crianças leiam por si sua produção e verifiquem se há necessidade de ajustes.
- ✓ É imprescindível que, nesse momento, o(a) professor(a) observe aspectos relevantes da forma como as crianças escrevem e revisam seus textos, podendo organizar a turma de maneira individual, em pequenos grupos ou em outras configurações que julgar mais adequadas.

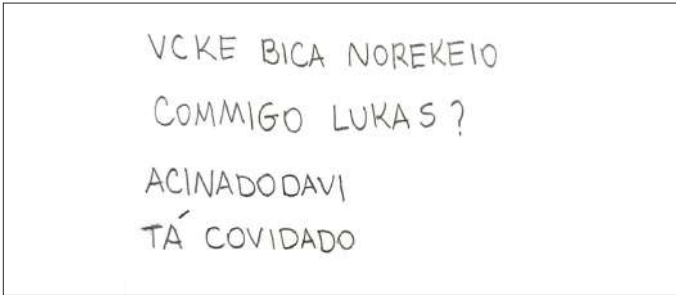
DEPOIS

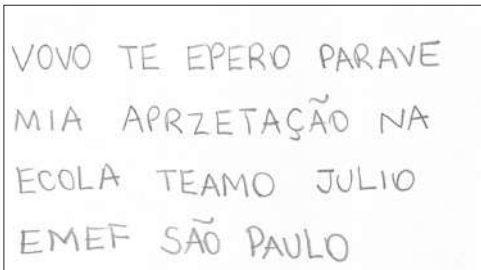
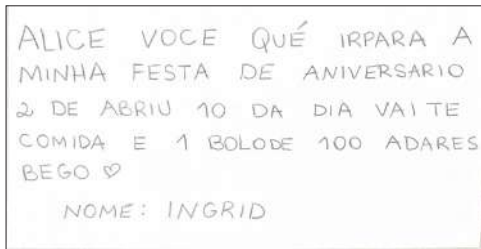
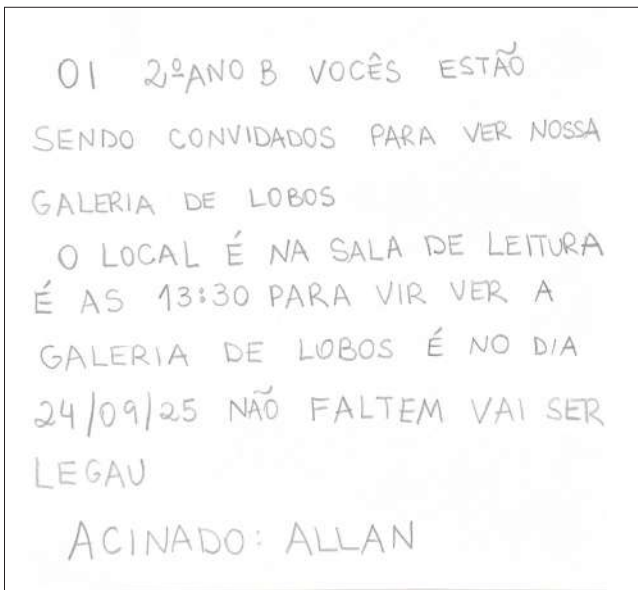
As anotações do(a) professor(a)

- ✓ Anote aspectos que foram observados durante o momento de sondagem e que podem ser utilizados para posterior análise da escrita da criança.

ANÁLISE DAS ESCRITAS DAS CRIANÇAS

A avaliação da escrita dos estudantes, em relação à produção de um convite, está relacionada às Práticas de Produção de Textos Escritos e às Práticas de Análise Linguística, especificamente às capacidades de relatar experiências vividas, situadas no tempo. Assim, a análise adotará os seguintes níveis:

PS	Hipótese de Escrita Pré-Silábica
SSVC	Hipótese de Escrita Silábica Sem Valor Sonoro Convencional
SCVC	Hipótese de Escrita Silábica Com Valor Sonoro Convencional
SA	Hipótese de Escrita Silábica Alfabética
NÍVEL 01	O(A) estudante não realizou a produção do texto (ex.: deixou em branco, copiou trechos da comando, tem uma escrita ilegível, escreveu outro gênero que não o solicitado - como uma lista de palavras, uma receita, um poema, etc. - com ou sem relação com o convite solicitado). <i>Esse nível não engloba os estudantes em hipóteses não alfabéticas e/ou ausentes, pois a sondagem deve ser realizada por todas as crianças da turma, dentro do período estipulado em calendário. Caso o estudante esteja ausente no dia da proposta, se faz necessário realizar com ele em outro momento.</i>
NÍVEL 02	O(A) estudante escreveu o convite abordando algo completamente diferente do proposto, o que se caracteriza como fuga ao tema, ainda que apresente muitos desvios ortográficos que comprometam sua compreensão, assim como segmentação inadequada das palavras que o compõe. Exemplos de escrita nesse nível:  <i>No exemplo acima, o estudante escreveu dentro do gênero proposto, mas fugiu do tema da proposta. A escrita da criança apresenta alguns desvios ortográficos, que não comprometem o entendimento do texto.</i>

CRIANÇA ALFABETIZADA CONFORME ESCALA 743 DO SAEB ¹	NÍVEL 03	O(A) estudante realizou a escrita do convite dentro da situação esperada, com ausência de um ou mais elementos do gênero (destinatário, remetente, motivo do convite, data, hora e local) de um convite, ainda que apresente desvios ortográficos que comprometam sua compreensão, assim como segmentação inadequada das palavras que o compõe. Exemplos de escrita nesse nível:  Fonte: SME/COPED/IEFEM <i>No exemplo acima, o estudante não apresentou alguns elementos essenciais para o gênero: motivo do convite, data e hora. A escrita da criança apresenta alguns desvios ortográficos, que não comprometem o entendimento do texto.</i>
	NÍVEL 04	O(A) estudante realizou a escrita do convite dentro da situação esperada, com ausência de apenas um elemento (destinatário, remetente, motivo do convite, data, hora e local) do gênero, ainda que apresente poucos desvios ortográficos e não segmente todo o texto, de modo que não comprometa a compreensão do texto. Exemplos de escrita nesse nível:   Fonte: SME/COPED/IEFEM <i>Nos exemplos acima, as estudantes apresentaram os elementos essenciais para o gênero: destinatário, remetente, motivo do convite, data, hora e local. A escrita da criança apresenta alguns desvios ortográficos, que não comprometem o entendimento do texto.</i>

1 Corte 743 da Escala de Proficiência de Língua Portuguesa – 2º ano do Ensino Fundamental, conforme orienta o Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada.

Ressaltamos que é necessária uma avaliação qualitativa para a análise da escrita das crianças e a definição do nível em que se encontram. Como forma de apoio, além das definições apresentadas anteriormente, o(a) docente pode se basear na tabela a seguir.

É importante considerar que, em muitos casos, uma produção escrita pode apresentar características que permeiam dois níveis, o que pode gerar dúvidas no processo de análise. Nessas situações, caberá ao(à) docente realizar uma escolha fundamentada, considerando a trajetória de aprendizagem do estudante que já acompanha.

Em caso de dúvidas persistentes, recomenda-se propor uma nova produção escrita, a fim de definir o nível mais adequado, garantindo que a avaliação seja a mais fidedigna possível em relação à escrita das crianças.

Destaca-se, ainda, que essa análise não deve ser compreendida como um produto acabado, mas como um diagnóstico que possibilita identificar os saberes das crianças, subsidiando um planejamento pedagógico mais ajustado às reais necessidades de aprendizagem.

CRITÉRIO	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
ESCRITA DO CONVITE	Não escreve um convite	Escreve um convite com outro tema ao proposto	Escreve um convite dentro da situação proposta	Escreve um convite dentro da situação proposta
ELEMENTOS DO GÊNERO (destinatário, remetente, motivação, data, local, horário)		Há ausência de um ou mais elementos que constituem o gênero	Há ausência de um ou mais elementos que constituem o gênero	Há ausência apenas de um dos elementos que constituem o gênero
ORTOGRAFIA		Pode haver desvios ortográficos que comprometam sua compreensão	Pode haver desvios ortográficos que comprometam sua compreensão	Pode haver poucos desvios ortográficos, desde que não comprometa a compreensão
SEGMENTAÇÃO		Pode haver segmentação inadequada, de modo que comprometa a compreensão.	Pode haver segmentação inadequada, de modo que comprometa a compreensão.	Pode haver segmentação inadequada, de modo que não comprometa a compreensão do texto

INSTRUMENTOS

Apresentamos os instrumentos indicados para a sondagem escrita do convite, de acordo com a progressão das aprendizagens esperadas para cada ano do ciclo.

2º ANO

SONDAGEM INICIAL

Clique nas imagens para ir direto à página de impressão

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

☛ VOCÊ VAI FAZER UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO E QUER CONVIDAR UMA PESSOA ESPECIAL PARA COMEMORAR ESSE DIA COM VOCÊ! NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA A SUA FESTA. LEMBRE-SE DE COLOCAR:

- O NOME DA PESSOA CONVIDADA;
- A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL DA FESTA;
- O QUE VAI ACONTECER NA COMEMORAÇÃO (BRINCADERAS, MÚSICA, DOCES, ETC.);
- UMA DESPEDIDA ALEGRE, MOSTRANDO QUE VOCÊ FICARÁ FELIZ COM A PRESENÇA DESSA PESSOA.

1º Bimestre

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

☛ SUA TURMA VAI REALIZAR UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE COM TRABALHOS REALIZADOS NAS AULAS. VOCÊ VAI CONVIDAR ALGUÉM DA SUA FAMÍLIA PARA VISITAR A EXPOSIÇÃO. NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA O EVENTO. LEMBRE-SE DE COLOCAR:

- O NOME DO FAMILIAR CONVIDADO;
- A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL DA EXPOSIÇÃO;
- O QUE EL(A) VAI VER OU CONHECER NO EVENTO;
- UMA DESPEDIDA SIMPÁTICA.

2º Bimestre

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

☛ A SUA TURMA VAI APRESENTAR UMA PEÇA DE TEATRO. VOCÊ QUER CONVIDAR UM(A) AMIGO(A) DE OUTRA ESCOLA PARA ASSISTIR À APRESENTAÇÃO. NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA A PEÇA. NÃO SE ESQUEÇA DE INFORMAR:

- O NOME DO(A) AMIGO(A);
- O NOME DA PEÇA, A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL;
- UM MOTIVO PARA ELE COMPARECER;
- UMA DESPEDIDA ANIMADA.

3º Bimestre

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

☛ SERÁ REALIZADO O DIA DA FAMÍLIA NA SUA ESCOLA! NESSE DIA, HAVERÁ APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS ELABORADOS PELAS TURMAS. VOCÊ VAI ESCREVER UM CONVITE PARA CHAMAR UM FAMILIAR PARA PARTICIPAR DESSE EVENTO. NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA O DIA DA FAMÍLIA. NÃO SE ESQUEÇA DE ESCREVER:

- O NOME DA PESSOA QUE VOCÊ VAI CONVIDAR;
- A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL DO EVENTO;
- O QUE VAI ACONTECER NESSE DIA ESPECIAL;
- UMA DESPEDIDA MOSTRANDO POR QUE ESSA PESSOA NÃO PODE FALTAR.

4º Bimestre

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

☛ A SUA TURMA VAI REALIZAR UM SARAU DE HAICAI NA ESCOLA! NESSE DIA, HAVERÁ LEITURAS, DECLAMAÇÕES DE HAICAI. VOCÊ VAI ESCREVER UM CONVITE PARA CHAMAR OUTRA TURMA DA ESCOLA PARA PARTICIPAR DESSE EVENTO. NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA O SARAU DE HAICAI. NÃO SE ESQUEÇA DE ESCREVER:

- O NOME DA TURMA CONVIDADA;
- A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL DO SARAU;
- O QUE VAI ACONTECER NESSE ENCONTRO POÉTICO;
- UMA DESPEDIDA CONVIDANDO A TURMA A NÃO PERDER O EVENTO.

3º ANO

REESCRITA COM MODIFICAÇÕES: PRODUÇÃO HÍBRIDA

As propostas de reescrita com modificações - produção híbrida - de trecho de um texto têm por objetivo apoiar as crianças na construção de saberes relacionados ao eixo produção de textos escritos, em um contexto em que precisam criar um desfecho coerente e satisfatório para o texto-fonte. O desafio para a criança é modificar um final de conto que precisa estar conectado ao conteúdo do texto original, ao mesmo tempo que organiza as ideias de forma coerente, organiza a estrutura do texto e utiliza a linguagem de maneira adequada. Este processo é bastante desafiador para as crianças na fase de consolidação da alfabetização, pois permite a exploração tanto da linguagem quanto da narrativa, ao mesmo tempo que já refletem sobre os padrões da escrita convencional. Não se trata de um desafio simples, há muitas questões em jogo:

- Respeitar o conteúdo temático do texto-fonte;
- Observar as características da linguagem escrita e do registro literário;
- Refletir sobre a linguagem e os padrões convencionais da escrita (ortografia, coesão, coerência, segmentação);
- Desenvolver o pensamento crítico e a criatividade.

A sondagem de produção de final de conto, portanto, é muito importante para que o(a) professor(a) mapeie os conhecimentos das crianças e realize planejamentos que as ajude a avançar.

PROCEDIMENTOS PARA REALIZAR A SONDAGEM DE ESCRITA

Além da seleção prévia e intencional do conto, para a realização da sondagem de escrita, alguns aspectos procedimentais precisam ser considerados:

Caso haja crianças com escritas não alfabéticas no 2º e 3º ano, é necessário realizar o ditado de palavras para identificar o que a criança já sabe sobre o Sistema de Escrita Alfabética – SEA, conforme as orientações apresentadas anteriormente no item “Capacidades de Aquisição do Sistema de Escrita Alfabética”.

ANTES

Organizar e planejar

- ✓ O texto deve ser conhecido pelas crianças;
- ✓ As crianças precisam já ter vivenciado propostas didáticas em que foram convidadas a reescrever textos e partes de textos que já conhecem, tanto de forma coletiva como de forma individual;
- ✓ Serão focalizados os procedimentos de escritor: planejamento, textualização e revisão*;
- ✓ Explicitar a situação comunicativa: trata-se de uma proposta de reescrita de final de conto com modificações, utilizando seus conhecimentos sobre produção de texto.
- ✓ Organizar a turma de modo que cada estudante realize sua proposta individualmente, ainda que de forma simultânea para todos.

*Para saber mais a respeito dos operadores textuais, consulte as Orientações Didáticas de Língua Portuguesa, v. 1 - p.37-38

DURANTE

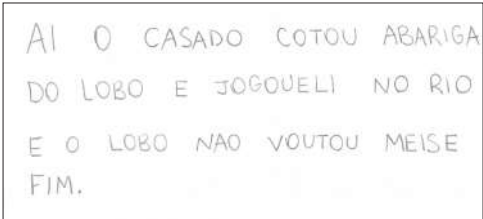
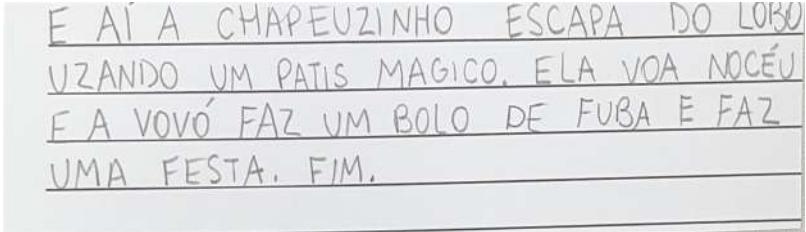
O momento da sondagem

- ✓ Realizar a leitura do conto em voz alta para os(as) estudantes;
- ✓ Realizar mais uma leitura do conto até o trecho marcado;
- ✓ Retomar os aspectos principais do texto para garantir o entendimento sobre a progressão temática do texto;
- ✓ Disponibilizar folha em branco (com ou sem pauta) para a escrita;
- ✓ Solicitar que escrevam, individualmente e da melhor maneira possível, o final do conto.

ANÁLISE DAS ESCRITAS DAS CRIANÇAS

A avaliação da escrita dos estudantes, em relação à produção de um novo final de conto, está relacionada às Práticas de Produção de Textos Escritos e às Práticas de Análise Linguística, especificamente às Capacidades de Elaboração de Textos Organizados em Gêneros da Ordem do Narrar. Assim, a análise adotará os seguintes níveis:

PS	Hipótese de Escrita Pré-Silábica
SSVC	Hipótese de Escrita Silábica Sem Valor Sonoro Convencional
SCVC	Hipótese de Escrita Silábica Com Valor Sonoro Convencional
SA	Hipótese de Escrita Silábica Alfabética

NÍVEL 01	Não realizou a produção do texto (ex.: deixou em branco, copiou trechos da comanda, escreveu outro texto que não o solicitado, escreveu uma lista de palavras com ou sem relação com o conto); <i>Esse nível não engloba os estudantes em hipóteses não alfabéticas e/ou ausentes, pois a sondagem deve ser realizada por todas as crianças da turma, dentro do período estipulado em calendário. Caso o estudante esteja ausente no dia da proposta, se faz necessário realizar com ele em outro momento.</i>
CRIANÇA ALFABETIZADA CONFORME ESCALA 743 DO SAEB ¹	NÍVEL 02 Realizou uma reescrita do final do conto, sem marcas de autoria, mesmo respeitando o conteúdo e progressão do texto-fonte (ainda que com erros de ortografia). Exemplos de escrita nesse nível:  Fonte: SME/COPED/DIEFEM <i>No exemplo acima, o estudante reescreveu o final de acordo com o texto-fonte, não trazendo marcas de autoria - modificação para o final. A escrita da criança apresenta alguns desvios ortográficos e poucos problemas com segmentação.</i>
	NÍVEL 03 Realizou a produção do final do conto, com marcas de autoria, mesmo que comprometendo a coerência da história (ainda que com erros de ortografia). Exemplos de escrita nesse nível:  Fonte: SME/COPED/DIEFEM <i>No exemplo acima, a produção está incoerente, pois o lobo já havia engolido a vovó e a Chapeuzinho. A criança não seguiu a progressão temática do texto-fonte. A escrita da criança apresenta alguns desvios ortográficos e poucos problemas com segmentação.</i>

¹ Corte 743 da Escala de Proficiência de Língua Portuguesa – 2º ano do Ensino Fundamental, conforme orienta o Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada.

NÍVEL 04

Realizou a produção do final do conto, respeitando o conteúdo, a progressão do texto-fonte e apresentou em sua reescrita com modificações episódios criativos e inesperados (marcas de autoria), (ainda que não respeite todas as convenções ortográficas).

Exemplos de escrita nesse nível:

No exemplo acima, a produção está coerente. A criança seguiu a progressão temática do texto-fonte, apresentando marcas de autoria. A escrita da criança apresenta alguns desvios ortográficos e não há problemas com segmentação.

Ressaltamos que é necessária uma avaliação qualitativa para a análise da escrita das crianças e a definição do nível em que se encontram. Como forma de apoio, além das definições apresentadas anteriormente, o(a) docente pode se basear na tabela a seguir.

CRITÉRIO	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4
Produção de final de conto	Não realiza uma produção de final de conto	Realiza a reescrita do final do conto, e não uma produção de autoria.	Realiza a produção de fim de conto com marcas de autoria	Realiza a produção de fim de conto com marcas de autoria
Conteúdo e progressão do texto-fonte		Pode apresentar inconsistências no conteúdo e na progressão do texto-fonte.	Pode apresentar inconsistências no conteúdo e na progressão do texto-fonte.	Respeita o conteúdo e a progressão do texto-fonte.
Coerência das ideias		Pode apresentar comprometimento.	Pode apresentar comprometimento.	Articula as partes do texto coerentemente.
Marcas de autoria		Não apresenta marcas de autoria.	Apresenta marcas de autoria	Apresenta marcas de autoria de forma consistente
Ortografia		Pode haver desvios ortográficos	Pode haver desvios ortográficos	Pode haver poucos ou nenhum desvio ortográfico

É importante considerar que, em muitos casos, uma produção escrita pode apresentar características que permeiam dois níveis, o que pode gerar dúvidas no processo de análise. Nessas situações, caberá ao(à) docente realizar uma escolha fundamentada, considerando a trajetória de aprendizagem do estudante que já acompanha.

Em caso de dúvidas persistentes, recomenda-se propor uma nova produção escrita, a fim de definir o nível mais adequado, garantindo que a avaliação seja a mais fidedigna possível em relação à escrita das crianças.

Destaca-se, ainda, que essa análise não deve ser compreendida como um produto acabado, mas como um diagnóstico que possibilita identificar os saberes das crianças, subsidiando um planejamento pedagógico mais ajustado às reais necessidades de aprendizagem.

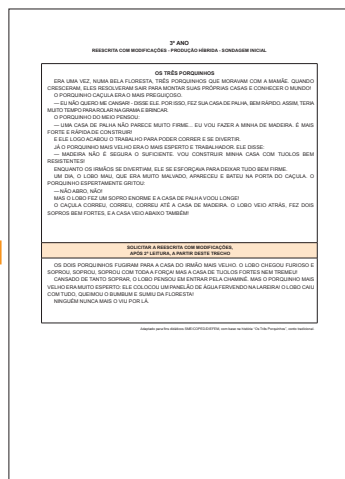
INSTRUMENTOS

Apresentamos os instrumentos indicados para a sondagem de reescrita com modificações - produção híbrida, de acordo com a progressão das aprendizagens esperadas para cada ano do ciclo.

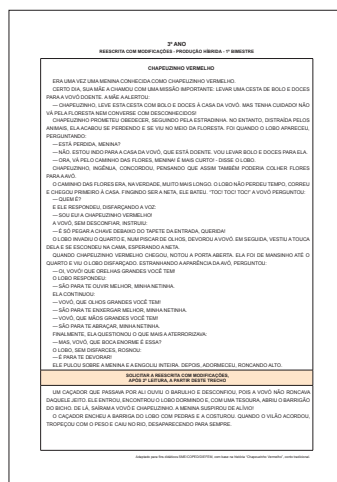
3º ANO

SONDAGEM INICIAL

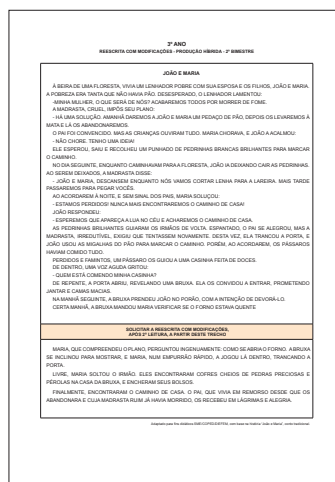
Clique nas imagens
para ir direto à
página de impressão



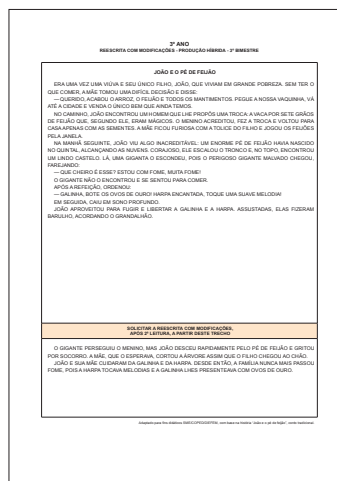
1º Bimestre



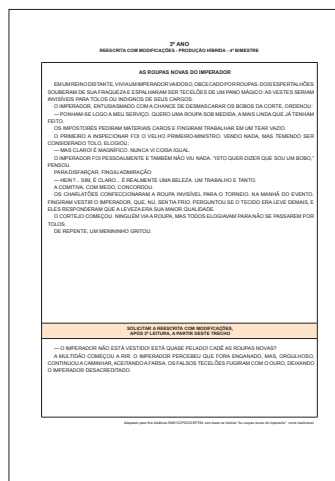
2º Bimestre



3º Bimestre



4º Bimestre



SONDAGEM DE LEITURA

O acompanhamento da progressão das aprendizagens das crianças quanto aos conteúdos da leitura precisa, mesmo no Ciclo de Alfabetização, ir além da decodificação e das capacidades relacionadas à aquisição do sistema de escrita alfabética. Acompanhar a construção pelas crianças das capacidades de compreensão de textos é um aspecto fundamental da prática pedagógica no ensino da Língua Portuguesa. De acordo com o Currículo da Cidade, as capacidades de leitura envolvem não apenas a decifração do texto, mas também a mobilização de estratégias reflexivas e críticas para compreender e interpretar o conteúdo. Isso inclui antecipar informações, conferir dados, inferir informações implícitas, ativar conhecimentos prévios, além de elaborar apreciações e réplicas em relação ao texto lido.

Nesse sentido, avaliar as capacidades de compreensão de textos é essencial para entender como os estudantes estão desenvolvendo suas habilidades de leitura e interpretação, além de ajudar a identificar as necessidades de apoio e orientação. Ao considerar as capacidades de leitura, os(as) professores(as) podem planejar atividades e avaliações que promovam o desenvolvimento dessas habilidades e preparar os estudantes para lidar com textos complexos e diversificados.

Considerando a organização em espiral do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, as capacidades de compreensão de texto avaliadas pelos instrumentos propostos para cada ano são ampliadas gradativamente. Incluiu-se, ainda, o objeto de conhecimento apreciação e réplica no 3º ano, conforme a tabela a seguir:

EIXO: PRÁTICAS DE LEITURA DE TEXTOS			
OBJETOS DE CONHECIMENTO	1º ANO	2º ANO	3º ANO
CAPACIDADE DE COMPREENSÃO DE TEXTOS	Localização de informação explícita. Atividade: Leitura de textos curtos ou trechos de histórias conhecidas com perguntas objetivas (múltipla escolha) de localização. Objetivos: Verificar se a criança localiza informação explícita.	Localização de informação explícita e inferência local. Atividade: Leitura de textos curtos ou trechos de histórias conhecidas com perguntas objetivas (múltipla escolha) de localização e de inferência local. Objetivos: Verificar se a criança localiza informação explícita e realiza inferência local.	Localização de informação explícita e inferência local. Atividade: Leitura de textos curtos ou trechos de histórias conhecidas com perguntas objetivas (múltipla escolha) de localização e de inferência local. Objetivos: Verificar se a criança localiza informação explícita e realiza inferência local.

CAPACIDADE DE APRECIÇÃO E RÉPLICA			Apreciação e réplica de textos escritos Atividade: Leitura de textos curtos ou trechos de histórias conhecidas, com pergunta de apreciação e réplica em relação ao texto lido. Objetivos: Verificar se a criança realiza apreciação e réplica de textos escritos.
--	--	--	--

Mesmo aqueles que ainda não leem convencionalmente, utilizam-se de estratégias para fazê-lo, e essa é uma rica oportunidade para o(a) professor(a) observar e intervir. As capacidades de antecipar e de inferir contribuem para o desenvolvimento da fluência leitora¹.

A sondagem proposta neste documento é voltada à compreensão de textos, mas é importante que o(a) professor(a) também realize propostas em suas aulas **para identificar as estratégias de leitura das crianças e sua relação com a aquisição do Sistema de Escrita Alfabética.**

Destaca-se que as propostas aqui apresentadas compõem instrumentos avaliativos para o Ciclo de Alfabetização, e que as orientações para sua realização se aplicam a tal momento. É possível planejar boas situações didáticas a partir dos diagnósticos observados e utilizar atividades semelhantes para fazer intervenções com os estudantes, inclusive, em outros momentos.

¹ “Não estamos considerando ‘fluência como a habilidade de ler corretamente palavras em voz alta numa dada velocidade. Quando falamos de crianças leitoras autônomas e fluentes, nos referimos à possibilidade de ler e de compreender o que se lê. Para isso, é fundamental que os e as estudantes saibam colocar em prática distintas estratégias leitoras, sobretudo estabelecendo um interjogo entre antecipação e verificação, realizando inferências, utilizando seus conhecimentos sobre autoras e autores, gêneros etc. Temos como premissa que ler de forma fluente é ser capaz de construir significados e atribuir sentidos aos textos” (Pelissari, 2024, p. 24).

Procedimentos para realizar a sondagem de leitura

- ✓ Sugerimos realizar em pequenos grupos, permitindo que o(a) professor(a) observe os procedimentos que as crianças utilizam para responder às questões;
- ✓ Informar aos estudantes que a folha que estão recebendo tem um texto a ser lido e questões a serem respondidas e que o(a) professor(a) só poderá ler o que está sinalizado;
- ✓ Explique também que este é um momento para que você conheça o que a criança já sabe sobre a leitura.
- ✓ Explicar que a resposta será por seleção de uma das alternativas;
- ✓ O(a) professor(a) deve realizar a leitura apenas do que estiver sinalizado com um megafone em cada instrumento;
- ✓ Solicitar que a criança selecione a alternativa correta;
- ✓ Quando a criança finalizar, o(a) professor(a) pode realizar anotações na folha de sondagem, conforme julgar necessário.
- ✓ Caso surjam dúvidas em relação à realização da sondagem de leitura de algum estudante, orientamos que a atividade seja refeita, em outro momento, para que se confirme o nível.

ANÁLISE DA SONDAGEM DE LEITURA

Para cada resposta dada pelos(as) estudantes de modo individual, o(a) professor(a) deve analisar a resposta e registrar na Plataforma uma das seguintes opções:

• 1º ano

PERGUNTA DE LOCALIZAÇÃO	 Não respondeu:	não conseguiu realizar a leitura e/ou a compreensão de textos.
	 Inadequada:	não localizou a informação.
	 Adequada:	localizou a informação.

• 2º ano

PERGUNTA DE LOCALIZAÇÃO	 Não respondeu: não conseguiu realizar a leitura e/ou a compreensão de textos.
	 Inadequada: não localizou a informação.
	 Adequada: localizou a informação.

PERGUNTA DE INFERÊNCIA	 Não respondeu: não conseguiu realizar a leitura e/ou a compreensão de textos.
	 Inadequada: não inferiu a informação.
	 Adequada: inferiu a informação.

• 3º ano

PERGUNTA DE LOCALIZAÇÃO	 Não respondeu: não conseguiu realizar a leitura e/ou a compreensão de textos.
	 Inadequada: não localizou a informação.
	 Adequada: localizou a informação.

PERGUNTA DE INFERÊNCIA	 Não respondeu: não conseguiu realizar a leitura e/ou a compreensão de textos.
	 Inadequada: não inferiu a informação.
	 Adequada: inferiu a Informação.

PERGUNTA DE APRECIÇÃO E RÉPLICA	 Não respondeu: não conseguiu realizar a leitura e/ou a compreensão de textos.
	 Inadequada: apresentou tentativa de apreciação e réplica, porém com elementos pouco coerentes ou desconectados do texto, ou utilizou outro tipo de escrita que não a solicitada.
	 Adequada: realizou a proposta de apreciação e réplica do texto, apresentando opinião ou interpretação coerente com as ideias do texto lido.

INSTRUMENTOS DE LEITURA

Apresentamos os instrumentos indicados para a sondagem de leitura de compreensão, de acordo com a progressão das aprendizagens esperadas para cada ano do ciclo.

1º ANO

SONDAGEM INICIAL

Clique nas imagens para ir direto à página de impressão

1º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA O BILHETE PARA RESPONDER À QUESTÃO:

LÉO
PARA O NOSSO
PIQUENIQUE, O
QUE VOCÊ VAI
TRAZER DE LANCHE?
MARINA.

QUEM ENVIOU O BILHETE?

() MARINA
() LÉO
() VITOR
() PAULA

1º Bimestre

1º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA O BILHETE PARA RESPONDER À QUESTÃO:

PAULA,
VAMOS BRINCAR
NO RECREIO?
BEIJOS,
ANA.

QUEM QUER BRINCAR NO RECREIO?

() PAULA
() CAMILA
() ANA
() ANTONIO

2º Bimestre

1º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA O CONVITE PARA RESPONDER À QUESTÃO:

VENHA BRINCAR E
COMEÇAR O COMIGO!
PRISCILA
7 ANOS
22 DE DEZEMBRO
NÃO ESQUEÇA: RUA NOVA, 33
CLAR BELLINI

QUEM FAZ ANIVERSÁRIO?

() MURILO
() PRISCILA
() KARINA
() PAULO

3º Bimestre

1º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA O BILHETE E RESPONDA À QUESTÃO:

PAULO,
ACABOU A RAÇÃO DO BOB.
VOCÊ PODE COMPRAR,
POR FAVOR?
BEIJOS,
ANDRÉIA

O QUE ANDRÉIA SOLICITA PARA PAULO FAZER?

() COMPRAR RAÇÃO DO BOB.
() PASSEAR COM BOB.
() COMPRAR UM CÃO.
() DORMIR COM O CÃO.

4º Bimestre

1º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA O CONVITE PARA RESPONDER À QUESTÃO:

FEIRA DE
CIÊNCIAS
9 DE DEZEMBRO
PROGRAMAÇÃO
10H - 12H
VENHA PRESTIGIAR!

QUE DIA VAI ACONTECER A FEIRA DE CIÊNCIAS?

() 9 DE DEZEMBRO
() 12 DE DEZEMBRO
() 10 DE DEZEMBRO
() 11 DE DEZEMBRO

2º ANO

SONDAGEM INICIAL

Clique nas imagens para ir direto à página de impressão

2º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA O TEXTO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:

VOCÊ SABIA?

CECÍLIA MEIRELES NASCEU EM 7 DE NOVEMBRO DE 1901, NO RIO DE JANEIRO, E MORREU EM 9 DE NOVEMBRO DE 1964, NISSA MESMA CIDADE. DEDICOU SUA VIDA ÀS LETRAS, ESCRIVENDO SUAS OBRAS E LECIONANDO LITERATURA BRASILEIRA. SEUS ESCRITOS CARACTERIZAM-SE PELA GRANDE SENSIBILIDADE E DELICADEZA.

FONTE: SÃO PAULO, LER E ESCRIVER: LIVRO DE TEXTOS DO ALUNO. SÃO PAULO: FDE, 2010. P. 198.

EM QUE CIDADE CECÍLIA MEIRELES NASCEU E MORREU?

() SÃO PAULO.
() RIO DE JANEIRO.
() BRASÍLIA.

DURANTE A LEITURA DO TEXTO, PERCEBEMOS QUE CECÍLIA MEIRELES DEDICOU SUA VIDA À LITERATURA. PERCEBEMOS ISSO POR QUÊ?

() ELA ESCRIOU OBRAS E DEU AULAS DE LITERATURA.
() ELA VIAJOU PARA MUITOS PAÍSES.
() ELA GOSTAVA DE BRINCAR NA RUA.

1º Bimestre

2º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA O CARTAZ PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:

VAMOS COMBATER A DENGUE

ESVAZIE GARRAFAS PET, POTES E VASOS. COLOQUE AREIA NOS VASOS DE PLANTAS. GUARDE PNEUS EM LUGARES COBERTOS. ABARE SEM OS SACOS DE LIXO.

EM CASO DE SUSPEITA DE DENGUE, PROCURE ATENDIMENTO MÉDICO IMEDIATAMENTE E SEM ATRASAR AGUA PARA TER A TERNURAÇÃO. COMBATE A DENGUE E UM COMPROMISSO DE TODOS. FAÇA A SUA PARTE.

O QUE DEVEMOS FAZER COM OS VASOS DE PLANTAS PARA EVITAR O MOSQUITO DA DENGUE?

() COLOCAR AREIA NOS VASOS.
() JOGAR ÁGUA NOS VASOS.
() PINTAR OS VASOS DE CORES DIFERENTES.

QUAL É A FINALIDADE DO TEXTO?

() ENSINAR A BRINCAR COM GARRAFAS, PNEUS E VASOS.
() CONTAR UMA HISTÓRIA SOBRE O MOSQUITO DA DENGUE.
() MOSTRAR COMO PREVENIR A DENGUE E CUIDAR DA SAÚDE.

2º Bimestre

2º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA A TIRINHA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:

VOCÊ SABE GUARDAR UM SEGREDO, ARMANDINHO?

CLARA: NÃO, NÃO SEI.

NÃO SEI: SE EU SABESSE NEM SABERIA GUARDAR...

ALÉM DO SEGREDO, O QUE MAIS O ARMANDINHO NÃO SABE GUARDAR?

() O VIOLÃO.
() AS ROUPAS DELE.
() AS ROUPAS DE THEO.

O QUE POSSO DIZER DE ALGUÉM QUE SABE GUARDAR UM SEGREDO?

() É ALGUÉM ORGANIZADO
() É ALGUÉM FOFQUEIRO
() É ALGUÉM DE CONFIANÇA

3º Bimestre

2º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

AS GIRAFAS DORMEM APENAS 2 HORAS POR DIA!

ELAS TIRAM COCHILOS BEM CURTOS, DE POUCOS MINUTOS, COMO VIVEM EM LUGARES ABERTOS, PRECISAM FICAR SEMPRE ALERTAS PARA SE PROTEGER DOS PREDADORES. POR ISSO, MESMO DORMINDO EM PE, AS GIRAFAS CONSEGUEM DESCANSA E CONTINUAR SEGURAS!

QUANTO TEMPO AS GIRAFAS DORMEM?

() 4 HORAS POR DIA.
() 7 HORAS POR DIA.
() 2 HORAS POR DIA.

ESSE TEXTO FOI ESCRITO PARA:

() CONTAR UMA HISTÓRIA DE AVENTURA COM GIRAFAS.
() INFORMAR COMO AS GIRAFAS DORMEM.
() CONVENCER A COMPRAR UMA GIRafa DE BRINQUEDO.

4º Bimestre

2º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA A TIRINHA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:

O QUE A PROFESSORA PERGUNTA PARA AS CRIANÇAS QUANDO ELAS CHEGAM À ESCOLA?

() O QUE VOCÊS COMERAM NO CAFÉ DA MANHÃ?
() O QUE VOCÊS FIZERAM NO CAMINHO PARA A ESCOLA?
() QUAL É A SUA MATÉRIA FAVORITA?

O QUE A MÔNICA FEZ A CAMINHO DA ESCOLA PARA TER UM PAÍS MELHOR?

() AJUDOU UM IDOSO.
() BRINCOU DE ESCONDE-ESCONDE.
() JOGOU O PAPEL NO CESTO DE LIXO.

3º ANO

SONDAGEM INICIAL

Clique nas imagens
para ir direto à
página de impressão

3º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA O CARTAZ PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:

VACINE TODA CADADE DE QUATRO ANOS

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

06 de agosto a 09 de setembro

RUA ALENCAR, 123, CENTRO BRASILEIRO

06
de agosto

09
de setembro

13 DE AGOSTO

06 DE SETEMBRO

18 DE AGOSTO

QUEM DEVE SER VACINADO NESSA CAMPANHA?

A) AS CRIANÇAS

B) OS CACHORROS E GATOS

C) AS PESSOAS IDOSAS

SE VOCÊ FOSSE FAZER UM CARTAZ COMO ESSE, O QUE COLOCARIA NELLE PARA CHAMAR A ATENÇÃO DAS PESSOAS?

3º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA O TEXTO E RESPONDA AS QUESTÕES:

VOCE SABIA?

QUE OS MICOS PULAM DE GALHO DE GALHAO COM MUITA AGILIDADE E SE PROTEGEM NAO QUANDO SE ARREMUDEM LINDO QUANDO NAO DESCEM AO CHÃO E CONTINUAM FOCADOS EM BRINCAR DE ATE DE NOVA.



São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Cadeiaê Nôa - volume complementar - PEP - Projeto de Apoio Pedagógico - São Paulo - BEE - COTEC 2023. Disponível:

ONDE OS MICOS SE PROTEGEM?

☐ A EM CASA.

☐ B NOS OCOS DAS ARVORES.

☐ C NA CABANA.

A EXPRESSÃO "COM MUITA AGILIDADE" QUER DIZER:

☐ A RAPIDAMENTE

☐ B LENTAMENTE

☐ C DISTRAIDAMENTE

SE VOCÊ VISSE ALGUNS MICOS NA FLORESTA, O QUE VOCÊ FARIA?

3º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA A TRINHA E RESPONDA AS QUESTÕES:



A boy with glasses and a red shirt is talking to a girl with blonde hair.



The boy continues speaking to the girl.



The girl is looking at the boy and asking a question.

Fonte: <https://www.giphy.com/gifs/indiana-jones-clip-art-giphy-com/artifical-intel>

ONDE ACONTECE O FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS, MOSTRAO NO PRIMEIRO QUADRINHO?

A) NO ESTADO DO PIAUÍ
B) NO ESTADO DO AMAPÁ
C) NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

POR QUE A PERSONAGEM FALA QUE É IMPORTANTE CUIDAR DO NOSSO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E TRADIÇÕES?

A) PORQUE FAZ PARTE DA HISTÓRIA E CULTURA DO NOSSO PAÍS
B) PORQUE ELA ADORA IMPORTANTE FAZER LUGAR DE CASA
C) PORQUE ELA QUER GUARDAR O PÃO DE QUEIJO

A PERSONAGEM MOSTROU QUE SE PREOCUPA EM CUIDAR DAS COISAS IMPORTANTES DO BRASIL. E VOCÊ, O QUE VOCÊ GOSTARIA DE CUIDAR NA SUA CIDADE OU NA SUA CASA?

3º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 3ª BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

DO QUE SE FAZ UM DENTE?

OS DENTES SÃO FEITOS DE CALCIO, SÓDIO, POTÁSSIO E PROTEÍNAS, COMO ELÊS SÃO FORMADOS POR VÁRIAS CAMADAS. CADA PARTE VEM SER COMPOSTA DE ELEMENTOS DIFERENTES. O QUE VEMOS NA NOSSA BOCA É SO A PONTA DO ICEBERG! NOSSOS DENTES TEM LONGAS RAIZES QUE ENTRAM FUNDAMENTE NAS NOSSAS GENGIVAS E AS MANTÊM FIRMES NO LUGAR. A PARTE EXTERIOR DO DENTE É CHAMADA DE ESMALTE. LOGO ABAXO VEM A DENTINA E, POR ÚLTIMO, A POLPA.

Fonte: [https://www.researchgate.net/publication/340689746-a-estrutura-dos-dentes]

QUAL É O NOME DA PARTE EXTERIOR DO DENTE?

A) POLPA
B) ESMALTE
C) RAIZ

POR QUE O TEXTO DIZ QUE O DENTE NÃO VEM NA BOCA? É "A PONTA DO ICEBERG"?

A) PORQUE O DENTE É GELADO COMO UM ICEBERG
B) PORQUE O DENTE É FEITO DE Gelo
C) PORQUE A MAIOR PARTE DO DENTE FICA ESCONDIDA DENTRO DA GENGIVA

O TEXTO EXPLICA QUE OS DENTES TÊM RAIZES QUE AS MANTÊM FIRMES NA BOCA. POR QUE VOCE ACHA QUE SERIA UM PROBLEMA SE OS DENTES NÃO TIVESSEM ESSAS RAIZES?

[illegible]

SONDAGEM

MATEMÁTICA



Toda criança constrói em suas vivências, mesmo antes de entrar na escola, hipóteses e conhecimentos matemáticos que são ampliados pela mediação do(a) professor(a), na interação com seus colegas e com os objetos de conhecimento, agregando novos conhecimentos e possibilitando seu desenvolvimento e participação na sociedade. O ensino em Matemática, assim como nos outros componentes curriculares, precisa partir desses saberes já construídos.

Os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento – OADs que compõem o Currículo da Cidade estão embasados na Educação Integral, na Matriz de Saberes e nos direitos de aprendizagem. Para atingir estes objetivos são necessárias ações didáticas que favoreçam o desenvolvimento do pensamento matemático, da comunicação (simbólica e em língua materna), do levantamento e teste de hipóteses, do raciocínio lógico-dedutivo e da resolução de problemas (considerando procedimentos pessoais e convencionais). Essas ações possibilitam o desenvolvimento de novas formas de representação dos conhecimentos que as crianças já possuem, a percepção de que há modos específicos de expressar ideias numéricas, algébricas, métricas, geométricas e estatísticas, a associação entre representações pessoais e convencionais, bem como o acesso a conhecimentos socialmente construídos.

Cada professor(a), antes de iniciar suas ações de planejamento, mapeia o que as crianças já sabem e quais são suas necessidades de aprendizagem para, então, elaborar propostas adequadas ao que as crianças precisam aprender. Nesse sentido, a sondagem subsidia os planejamentos, a partir do levantamento de dados, sua análise e tomada de decisão, relacionada aos objetos e objetivos de conhecimento indicados no Currículo da Cidade.

Este documento organiza a Sondagem de Matemática para o Ciclo de Alfabetização em dois momentos: (1) Sondagem de Escrita de Números; e (2) Mapeamento dos Eixos. No primeiro momento, intenciona um ditado de números para avaliar a apropriação de estudantes do Sistema de Numeração Decimal – SND, e, no segundo momento, são apresentadas situações-problema de temas fundamentais para cada eixo estruturante, verificando a apropriação de estudantes. A seguir, descreveremos estes procedimentos em detalhes.

SONDAGEM DE ESCRITA DE NÚMEROS

A sondagem de números ajuda professores(as) a saber quais números os(as) estudantes conhecem, bem como o que entendem das regras do Sistema de Numeração Decimal – SND e suas hipóteses quanto ao registro. Isso é essencial para promover uma educação Matemática que seja sólida, significativa e adaptada às necessidades individuais dos estudantes.

Para isso, o ditado de números é uma estratégia pedagógica realizada pelo(a) professor(a) para compreender as hipóteses das crianças quanto ao Sistema de Numeração Decimal, que prevê a análise de alguns pontos importantes:

- **Identificação e Composição de Números:** o ditado de números permite ao(a) professor(a) sondar quais conhecimentos os estudantes possuem e utilizam na escrita de números formados por diferentes unidades, dezenas, centenas e assim por diante.

- **Construção do Conceito de Valor**

Posicional: a partir do ditado de números, o(a) professor(a) pode identificar a compreensão que a criança tem sobre o sistema de numeração decimal, analisando os registros realizados. Para realizar seu registro do número ditado, ela precisa fazer a transposição de um sistema que é aditivo na fala, mas posicional na escrita. Essa transposição não é simples e, durante o processo de sua construção, a criança pode, por exemplo, apresentar interferência da fala ao fazer seu registro, por ainda não ter compreendido o valor posicional.

Construção do Conceito de Valor Posicional

É comum, por exemplo, que uma criança registre para o número 653:

1. **60053**
2. **653**
3. **610053**
4. **61053**
5. **6100503**

Esses possíveis registros revelam ao professor as hipóteses que as crianças têm sobre a estrutura do sistema de numeração decimal.

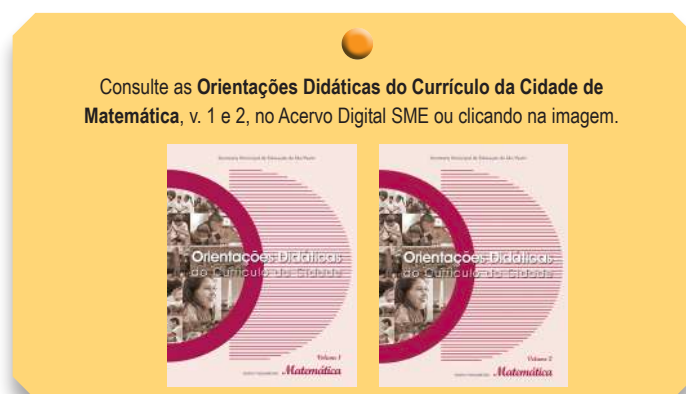
- **Verificação do Pensamento Matemático:** é possível que, durante o ditado de números, a criança demonstre seu pensamento matemático, pois precisa aplicar conceitos de adição, subtração e comparação de números enquanto os decompõe e os reconstrói, mentalmente, para o registro solicitado pelo(a) professor(a).

As Orientações Didáticas do Currículo da Cidade organizam alguns critérios para a escolha dos números a serem ditados, permitindo que o(a) professor(a) observe as diferentes hipóteses das crianças, de naturezas diferentes.

CRITÉRIOS	EXEMPLOS
NÚMEROS FAMILIARES/FREQUENTES	Números familiares são aqueles que compõem a data de nascimento, a idade, o número da roupa, etc. Números frequentes são aqueles que representam o dia, mês e ano, o canal de TV, as cédulas e moedas que circulam socialmente etc. Esses também são conhecidos como números “marco” pelo fato de serem significativos aos estudantes.
NÚMEROS “OPACOS”	Números “opacos” não oferecem indícios na fala quanto à sua representação (11, 12, 13, 14 e 15).
NÚMEROS “TRANSPARENTES”	Números transparentes são aqueles cuja pronúncia é possível identificar quais são os algarismos que os compõem, por exemplo: 74 (setenta e quatro = 70 + 4), 46 (quarenta e seis = 40 + 6).
NÚMEROS QUE TERMINAM COM ZERO	Números que terminam com zero (10, 20, 100, 2000, 10000) ou “nós” das dezenas, centenas, unidades de milhar etc. No processo de ensino, devem ser distribuídos de forma progressiva, atendendo para as aprendizagens prioritárias dos estudantes, considerando, posteriormente, avançar para a escrita com demais números intermediários presentes no intervalo.

NÚMEROS COMPOSTOS POR ALGARISMOS IGUAIS	Números compostos por algarismos iguais (11, 22, 33, 111, 222, 333...).
NÚMEROS QUE PERMITEM OBSERVAR O PROCESSO DE GENERALIZAÇÃO	Números que permitem observar o processo de generalização. Por exemplo: considerando o número frequente que representa o ano vigente 2022, o professor pode ditar 2021 ou 2027 para verificar se os estudantes são capazes de generalizar.

Fonte: Quadro elaborado com dados reportados das Orientações Didáticas do Currículo da Cidade- Matemática, v. 1, 2019, p. 62.



PROCEDIMENTOS PARA REALIZAR A SONDAGEM DE NÚMEROS

ANTES

Organizar e planejar

- ✓ Organizar a rotina pedagógica para que, no momento da sondagem, os(as) estudantes que não estão individualmente com o(a) professor(a) tenham propostas de atividades que possam ser desenvolvidas com autonomia. Para isso, planeje as propostas, converse com a turma e faça os combinados e encaminhamentos necessários. A organização desse momento precisa também ser viabilizada em parceria com a gestão escolar, de modo a garantir a participação de todos(as) os(as) estudantes.
- ✓ O(a) professor(a) precisa realizar a sondagem de um(a) estudante de cada vez, favorecendo a observação dos procedimentos e do pensamento de cada criança.

DURANTE

O momento da sondagem

- ✓ Realizar a sondagem em folha sem pauta, para a observação do alinhamento e da direção da escrita;
- ✓ Para cada estudante, entregue a folha da sondagem e solicite que escreva o seu nome;
- ✓ Explique que realizarão um ditado diferente: ao invés de palavras, escreverão números de diversas grandezas e categorias;
- ✓ Combine com eles como será a organização da escrita na folha de cada um dos números;
- ✓ Verifique se será preciso ditar mais números, apoiando-se nos critérios de escolha dos números, para que se tenha mais clareza sobre os conhecimentos que os estudantes possuem em relação às características de um determinado número, de maneira que os dados obtidos possam subsidiar as intervenções e o (re)planejamento.

DEPOIS

As anotações do(a) professor(a)

- ✓ Após o ditado, recolha a folha, analise as escritas e registre suas observações. As anotações de observações do(a) professor(a) sobre os processos de reflexão da criança devem ser realizadas ao final da atividade diagnóstica, sem exposição à criança.

ANÁLISE DA SONDAGEM DE NÚMEROS: NÍVEIS DE APROPRIAÇÃO DA ESCRITA NUMÉRICA

Após a realização da sondagem, o(a) professor(a) precisa fazer uma análise cuidadosa da escrita das crianças. Isso é essencial para compreender e interpretar a escrita numérica de cada estudante.

Com o objetivo de apoiar essa análise, foram definidos cinco níveis de domínio da escrita numérica, levando em conta como eles se relacionam com o Sistema de Numeração Decimal. Estes cinco níveis, com a descrição de cada um, estão detalhados na tabela a seguir:

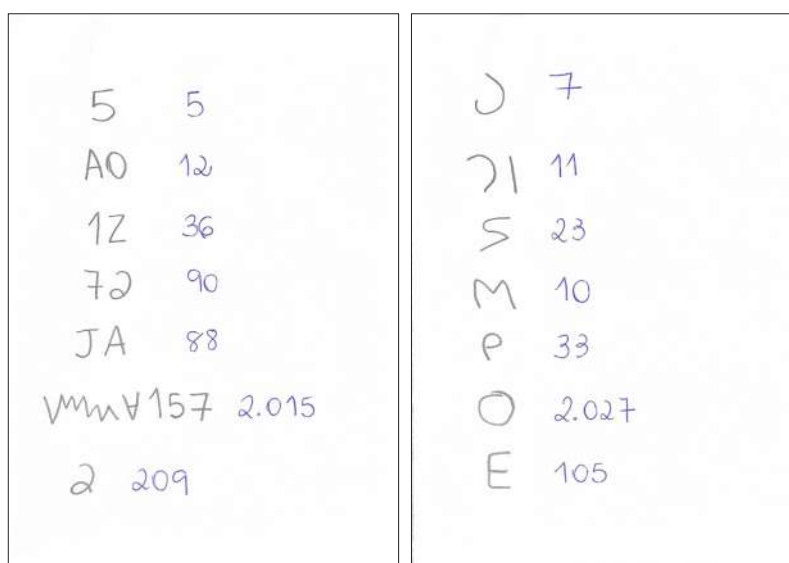
NÍVEL 01

Neste nível, os estudantes ainda não utilizam algarismos na escrita de números. Em vez disso, recorrem a diferentes tipos de sinais gráficos, como letras do alfabeto, símbolos que lembram letras e números (pseudoletras¹ e pseudonúmeros²), desenhos, rabiscos, ícones variados ou imitações da escrita dos adultos. Também fazem parte deste nível os estudantes que misturam letras e algarismos em suas produções, demonstrando que ainda não compreendem que para escrever números, é necessário utilizar algarismos.

¹ *Pseudoletras* são traçados que tentam reproduzir a forma das letras do alfabeto, mas que não correspondem à escrita convencional.

² *Pseudonúmeros* são traçados que imitam a forma dos algarismos, mas ainda não representam corretamente os números.

Exemplos de escrita nesse nível:



Essas escritas indicam que ainda não há a compreensão de que, para representar os números ditados, é necessário utilizar apenas os algarismos de 0 a 9. Observa-se, portanto, a mistura com letras do alfabeto e o uso de tentativas de pseudonúmeros.

NÍVEL 02

Neste nível, os estudantes já reconhecem a necessidade de usar algarismos para representar números, embora suas escritas nem sempre correspondam ao número ditado pelo(a) professor(a).

Diferentemente do nível anterior, eles já não hesitam em registrar listas formadas apenas por algarismos e podem começar a escrever corretamente alguns números familiares ou frequentes em seu cotidiano, mesmo que, em alguns casos, os representem de forma espelhada.

Exemplos de escrita nesse nível:

ε 3	21 27	F 7
15 15	30 13	↑↑ 11
4 74	FF 97	3 23
11 200	100 100	10 10
206 66	F 77	ε 33
20 2.058	25 2.025	12 2.027
66666 306	4 4	7 105

Fonte: SME/COPED/IEFEM

Todas as escritas acima demonstram a compreensão de que, para escrever, utilizam-se os algarismos de 0 a 9, ainda que os números registrados não correspondam exatamente aos números ditados e/ou apresentem, em algum momento, algarismos espelhados.

NÍVEL 03

Neste nível, os estudantes, além de reconhecerem a necessidade de usar algarismos para representar números, ainda se apoiam na forma falada para escrevê-los, podendo registrá-los de forma decomposta. Por exemplo, diante do número ditado 74, a criança pode escrever 1004, em razão da proximidade sonora entre os algarismos, ou 704, representando uma escrita decomposta.

Já demonstram um domínio inicial da escrita dos chamados “números nós” — dezenas, centenas e, às vezes, milhares terminados em zero —, embora essa escrita ainda não esteja completamente consolidada. Apresentam dificuldades com números que contêm zeros intercalados (como 1.004 ou 2.030) e podem trocar ou omitir algarismos ao registrar números ditados.

De modo geral, têm maior facilidade com números até duas ordens (até 99) e costumam usar como referência números familiares de seu cotidiano, como o ano atual ou o número da residência, generalizando esses padrões para escrever outros números — ainda que, em alguns casos, alguns algarismos apareçam espelhados.

Exemplos de escrita nesse nível:

35 35	8 3	29 29
11 11	15 15	20 20
1000234 1.234	1004 74	70043 743
4000 4.000	111 200	3000 3.000
2222 2.222	206 66	400404 444
20021 2.021	2058 2.058	200028 2.028
3000606 3.606	10006 306	2000408 2.048

Fonte: SMECOPED/IEFEM

Nessas escritas, observamos domínio do registro convencional dos números “nós”, como 4000 no primeiro exemplo e 20 e 3000 no terceiro. No segundo exemplo, esse domínio ainda não se evidencia, mas as demais produções indicam que a escrita se enquadra nesse mesmo nível. Nota-se também que os números mais presentes no cotidiano das crianças — como 35, 29, 11, 20 e 15 — são representados corretamente. É possível perceber o apoio na forma falada para a escrita dos números, como no caso do 74, representado como 1004 pela proximidade sonora, ou ainda a intenção de utilizar a decomposição dos números, mesmo que de maneira não convencional — como em 20021 para 2.021, 3000606 para 3.606 e 200408 para 2.048.

NÍVEL 04

Neste nível, os estudantes ainda possuem uma escrita influenciada pela forma falada dos números, porém já demonstram **compreensão parcial** do valor posicional. Ao registrar números ditados, frequentemente os escrevem de modo aditivo ou decomposto, seguindo literalmente a ordem da fala.

Já conseguem escrever corretamente os números “nós” — dezenas, centenas e, às vezes, milhares terminados em zero —, assim como números com zeros intercalados, como 1.004 ou 2.030.

Os estudantes que se encontram neste nível escrevem corretamente a maior parte dos números ditados, o que evidencia que estão consolidando a compreensão do valor posicional no Sistema de Numeração Decimal.

Exemplos de escrita nesse nível:

45 45	9 9
515 515	14 14
14603 1.463	65 65
10.000 10.000	200 200
6000666 6.666	5505 555
2050 2.050	2000405 2.045
7408 7.048	407 407

Fonte: SME/COPED/DIEFEM

Nessas escritas, embora alguns números ainda sejam representados de forma decomposta, de modo geral, observa-se que a escrita convencional dos números ditados prevalece na maioria dos casos, diferentemente do nível anterior. Além disso, é possível identificar o início da compreensão da composição dos números com zero intercalado. A principal diferença deste nível em relação ao anterior é que os estudantes tendem a apresentar maior consistência na grafia dos números, especialmente daqueles que envolvem os “nós”. No nível 3, os estudantes já conseguem escrever corretamente os números mais familiares; no nível 4, essa consistência se amplia para números que apresentam zeros intercalados, inversões de algarismos ou composições mais complexas, envolvendo diferentes ordens.

NÍVEL 05

Neste nível, os estudantes já dominam plenamente o valor posicional no Sistema de Numeração Decimal – SND. São capazes de escrever corretamente a maioria dos números ditados. Considera-se que o estudante pertence a este nível mesmo que apresente uma escrita incorreta em apenas um número da lista, pois já demonstra compreensão consolidada da estrutura e da escrita dos números.

Exemplos de escrita nesse nível:

34	34	3	3
15	15	15	15
752	752	74	74
1000	1.000	200	200
555	555	66	66
2037	2.037	2.058	2.058
37003	3.703	306	306

Fonte: SM/COPE/DIEFEM

Ressaltamos que, para a definição do nível a partir deste ditado, é necessária uma avaliação qualitativa da escrita das crianças. Assim, como forma de apoio, além das definições apresentadas anteriormente, você pode se basear na tabela a seguir. É importante lembrar que, em muitos casos, uma escrita pode apresentar características que permeiam dois níveis, gerando dúvidas no(a) docente. Nesses casos, recomenda-se ditar outros números, especialmente aqueles que possam ajudar a definir o nível mais adequado, de modo que a avaliação seja a mais fidedigna possível quanto à compreensão da criança sobre o Sistema de Numeração Decimal – SND.

CARACTERÍSTICAS OBSERVADAS	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
Utiliza os algarismos de 0 a 9		X	X	X	X
Escreve os números corretamente da esquerda para a direita (sem espelhamento)		X*	X*	X	X
Escreve corretamente números frequentes e familiares		X*	X*	X	X
Apoia-se na fala para realizar a escrita numérica			X	X	X
Domina a escrita dos números “nós”			X*	X	X
Compreende o processo de generalização numérica			X*	X*	X
Compreende que alguns números são formados por algarismos iguais, e outros, por algarismos diferentes			X*	X	X
Compreende o uso do zero intercalado				X*	X
Compreende o valor posicional dos algarismos				X*	X

*Ainda que o conhecimento não esteja totalmente consolidado.

A escrita de números espelhados não implica necessariamente associar a criança a um nível inferior. Há estudantes que compreendem adequadamente o Sistema de Numeração Decimal – SND, mas ainda apresentam esse tipo de escrita. Somente essa característica não é suficiente para classificá-los no nível 2, é preciso considerar as demais evidências relacionadas às hipóteses sobre o SND. É importante que o(a) docente observe a recorrência e a constância desse espelhamento, bem como o desenvolvimento cognitivo da criança, a fim de definir se são necessárias intervenções pedagógicas específicas e/ou encaminhamentos à Rede de Apoio.

É importante conhecer quem são esses estudantes e em quais ordens numéricas apresentam hipóteses não convencionais sobre a escrita dos números, para planejar intervenções pedagógicas que ofereçam condições para que todas as crianças avancem quanto à escrita de números e se aproximem da escrita convencional.

No livro *A Didática da Matemática* (1996), Delia Lerner e Patricia Sadovsky elucidam algumas hipóteses das escritas numéricas que as crianças constroem sobre o sistema de numeração, as quais são essenciais de serem observadas para qualificar a prática pedagógica.

Escrita do número associada à fala

Quando a criança se depara com a escrita de um número, geralmente, afirma que registra “do jeito que fala”. Esta hipótese de escrita numérica está associada à ideia de justaposição, em que a notação do número é construída de maneira decomposta. Dessa forma, ao pedir para que escreva o número 689, várias representações podem surgir (600809, 60089 e 6809), quando a escrita numérica é apoiada na fala.

Lerner e Sadosky (1996) sinalizam que o registro numérico por justaposição é explicado por algumas características do SND, pois falamos os nomes dos números aditivamente – de forma decomposta –, porém, registramos posicionalmente. Ao recorrer à fala para escrever números, a criança mostra reconhecer, mesmo que de maneira intuitiva, o princípio aditivo do sistema numérico.

Segundo as autoras, na numeração falada a justaposição de palavras supõe sempre uma operação aritmética de adição ou de multiplicação, ou seja, as crianças escrevem um número como o falam: escrevem 100205 para registrar 125 recorrendo ao princípio aditivo ou escrevem 21000 para 2000 denotando uma justaposição multiplicativa.

O primeiro é quem manda

Quando convidada a comparar números com a mesma quantidade de algarismos, a criança observa a posição que eles ocupam para descobrir qual é o maior ou menor. A hipótese possui uma lógica pertinente, pois evidencia a reflexão acerca do valor posicional. O diálogo a seguir ilustra essa hipótese:

- (Professora) – Por que 61 é maior que 16?
- (Criança 1) – Eles têm os mesmos “números” (algarismos) professora. Só que no primeiro o seis está antes do um e no segundo número o seis está depois.
- (Criança 2) – O “número” (algarismo) que tem mais valor é o que fica na frente

A magnitude dos números

Quando desafiada a comparar números compostos por quantidades de algarismos diferentes, as crianças, mesmo sem conhecer as regras do SND, são capazes de dizer qual é o maior número.

- (Professora) – Qual é o maior número 777 ou 88?
- (Criança 1) – O maior é o 88, por que o 8 vale mais que o 7.
- (Criança 2) – O maior é o 777, por que tem mais “números” (algarismos).

Às vezes, remetem ao valor absoluto do algarismo maior, desconsiderando, o valor do número como um todo, como a resposta da Criança 1. Ou então, relacionam à quantidade de algarismos que compõem os números comparados, como a criança 2. Esta hipótese pode aparecer mesmo quando a criança não conhece convencionalmente os nomes dos números.

INSTRUMENTOS

A proposta de ditado de números permite a observação dos conhecimentos que as crianças já possuem, suas hipóteses quanto à organização do sistema de numeração decimal e seu registro, bem como as necessidades de intervenção pelo(a) professor(a).

É importante lembrar que o ditado de números **NÃO** é uma atividade de verificação, mas sim uma proposta de instrumento para avaliação diagnóstica. Os erros das crianças em um ditado como esse revelam o que elas pensam sobre o sistema de numeração decimal e seu registro.

Seguem, abaixo, os números a serem ditados:

1º ANO					
SEQUÊNCIAS PARA O DITADO DE NÚMEROS					
CRITÉRIOS	INICIAL	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
Familiars/ frequentes	7	5	6	9	3
Opacos	11	12	13	14	15
Transparentes	23	36	58	65	74
Terminam em zero	10	90	100	200	1000
Compostos por algarismos iguais	33	88	22	555	666
Permitem observar o processo de generalização	2027	2015	2035	2045	2058
Zero intercalado	105	209	301	407	306

2º ANO					
SEQUÊNCIAS PARA O DITADO DE NÚMEROS					
CRITÉRIOS	INICIAL	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
Familiars/ frequentes	27	29	33	34	31
Opacos	13	14	12	15	11
Transparentes	97	481	637	752	825
Terminam em zero	100	200	500	1000	1100
Compostos por algarismos iguais	77	333	444	555	666
Permitem observar o processo de generalização	2025	2023	2021	2037	2067
Zero intercalado	304	605	1509	3703	2208

3º ANO					
SEQUÊNCIAS PARA O DITADO DE NÚMEROS					
CRITÉRIOS	INICIAL	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
Familiares/ frequentes	25	29	35	38	45
Opacos	13	20	11	500	515
Transparentes	437	743	1234	1346	1463
Terminam em zero	2000	3000	4000	8000	10 000
Compostos por algarismos iguais	333	444	2222	3333	8888
Permitem observar o processo de generalização	2026	2028	2021	2035	2050
Zero intercalado	2803	2048	3606	5067	7408

MAPEAMENTO DOS EIXOS DA MATEMÁTICA

Uma das esferas da Matriz de Saberes do Currículo da Cidade mais associada à Matemática é a Resolução de Problemas. O uso de problemas no ensino de Matemática não é algo novo, porém, hoje, o problema é visto como uma situação desafiadora que tem significado para os estudantes e é proposta pelo professor com intencionalidade ou pelo próprio estudante. Ao selecionar um problema, o(a) professor(a) leva em consideração os saberes dos(as) estudantes e os conteúdos que têm intenção de ensinar e conduz sua aula de forma problematizadora (São Paulo, 2019b, p. 71).

Em outras palavras, o movimento atual do uso da Resolução de Problemas visa à substituição de problemas descontextualizados, longe da Matemática cotidiana. Um exemplo clássico: “A tia de Juliana comprou 567 melancias e comeu 243. Quantas melancias sobraram para a tia de Juliana?”. Ainda que a resolução deste problema por uma subtração seja simples, não é uma situação da realidade. Não permite que estudantes a usem como base para outros problemas. Neste sentido, o Currículo da Cidade complementa que, no Ciclo de Alfabetização, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento sugerem a resolução de problemas (orais ou escritos) de diversos tipos, de preferência ligados ao cotidiano com destaque para utilização dos procedimentos pessoais de resolução” (São Paulo, 2019b, p. 72).

Assim, o(a) professor(a) deve propor regularmente aos(as) estudantes:

- Situações-problema que considerem os diferentes eixos da Matemática, de forma a favorecer a utilização de estratégias pessoais de resolução e o intercâmbio de saberes entre as crianças, criando painéis de soluções para consulta por todos os estudantes e ampliação de estratégias de resolução;
- Promover situações didáticas que favoreçam a construção de estratégias pessoais de cálculo mental;
- Potencializar a construção de diferentes registros das estratégias pessoais de resolução, justificados oralmente e por meio de desenhos, escritas, cálculos não convencionais e algoritmos.

O que avaliar de cada Eixo Estruturante do Currículo da Cidade de Matemática na Sondagem

O Currículo da Cidade de Matemática é organizado em torno de cinco eixos estruturantes:



Cada eixo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do pensamento matemático das crianças e na sua capacidade de resolver problemas do cotidiano. Todos os eixos estruturantes devem estar contemplados no planejamento didático de todo o ano letivo, desde o Ciclo de Alfabetização. Portanto, o mapeamento considera todos os eixos estruturantes do Currículo da Cidade de Matemática, bem como a necessidade de trabalhar o mesmo Objeto de Conhecimento em diferentes perspectivas.

• Álgebra

No senso comum, quando se fala em álgebra, logo pensamos nas “letras da Matemática”, as variáveis e incógnitas de fórmulas e equações, respectivamente. Porém, no Currículo da Cidade, o eixo álgebra e o pensamento algébrico começam seu desenvolvimento em diferentes pensamentos matemáticos e trabalhados desde o 1º ano. Estes pensamentos são:

- **Pensamento Representacional:** a compreensão generalizações de sequências (figurais ou numéricas), estruturas ou eventos;
- **Pensamento Simbólico:** as substituições de objetos por símbolos, ainda que no 7º ano objetive-se o uso de letras convencionando na Matemática, a troca de objetos por desenhos de palitos ou números é o começo deste pensamento;
- **Pensamento Relacional:** generalizações do Eixo Números de padrões embasados no SND ou em regras operatórias, por exemplo, “todo número par é divisível por 2”;
- **Pensamento Funcional:** o estudo e a compreensão de relações entre grandezas e conjuntos, por exemplo, Função (Objeto do Conhecimento explorado com detalhamento no ensino médio).

Para o mapeamento do eixo Álgebra, focaremos no processo matemático de generalização. Para isso, as propostas preveem a observação e a análise de dados, padrões, regularidades e relações matemáticas, por meio da utilização da linguagem, diagramas, tabelas, fórmulas e símbolos matemáticos.

O estudo da Álgebra, nessa perspectiva, não corresponde ao ensino de uma técnica, ou memorização, mas ao desenvolvimento do raciocínio em situações matemáticas. No Ciclo de Alfabetização, considerando a alfabetização Matemática, o trabalho com esse eixo não prevê a utilização de notações algébricas.

Compreender como as crianças estão desenvolvendo o pensamento algébrico, se já conseguem estabelecer relações matemáticas e compreender padrões e regularidades é muito importante para o(a) professor(a) planejar. Portanto, a avaliação diagnóstica de Matemática, desde o Ciclo de Alfabetização, precisa contemplar os objetos de conhecimento previstos para o eixo Álgebra.

Assim, considerando os objetos de conhecimento previstos para cada ano do Ciclo de Alfabetização, o mapeamento prevê uma questão que contemple o eixo de Álgebra, conforme tabela a seguir:

EIXO: ÁLGEBRA			
	1º ano	2º ano	3º ano
Objetos de conhecimento	Padrões numéricos ou figurais.	Sequências repetitivas e sequências recursivas; Padrões numéricos ou figurais.	Relação de equivalência em diferentes sentenças matemáticas envolvendo adições ou subtrações.
Atividade	Observar um padrão e completar uma sequência.	Construir sequência de números naturais ou figurais; observando um padrão e completando uma sequência.	Escrita de diferentes sentenças que obtém o mesmo resultado.
Objetivos	Verificar se o estudante identifica elementos figurais ausentes de uma sequência.	Verificar se o estudante identifica o padrão e os elementos ausentes em uma sequência numérica ou figural.	Verificar se o estudante compreende a ideia de equivalência para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.

• Geometria

O Currículo da Cidade considera o desenvolvimento das noções espaciais e o estudo de figuras geométricas, suas técnicas de desenho, suas relações e características. As crianças precisam ter a oportunidade de vivenciar o espaço em que estão inseridas, por meio de atividades exploratórias. Para isso, as situações didáticas devem propor que experimentem, visualizem, comuniquem (oralmente, por escrito e/ou com desenhos) e analisem propriedades geométricas e medidas.

O mapeamento prevê uma questão por bimestre que contemple o eixo Geometria, conforme tabela a seguir:

EIXO: GEOMETRIA			
	1º ano	2º ano	3º ano
Objetos de conhecimento	Reconhecimento de figuras geométricas espaciais e relações com objetos conhecidos.	Localização e movimentação de pessoas ou objetos em representações planas do espaço, a partir de pontos de referência e da indicação de posição, de direção e sentido.	Similaridades e diferenças entre figuras planas e espaciais; Planificação de figuras espaciais.
Atividade	Relacionar objetos com figuras geométricas espaciais.	Localizar a movimentação de pessoas ou objetos em representações planas do espaço.	Observar similaridades e diferenças entre figuras planas e espaciais; Relacionar uma figura geométrica espacial com sua planificação.
Objetivos	Verificar se o estudante identifica, entre objetos, os que se parecem com algumas figuras geométricas espaciais (blocos retangulares, cubos, esferas, cones, cilindros etc.).	Verificar se o estudante localiza e indica a posição ou a movimentação de um objeto ou de uma pessoa, a partir de pontos de referência.	Verificar se o estudante reconhece similaridades e diferenças entre figuras planas, espaciais e planificações (cubo, bloco retangular, pirâmides, cone e cilindro).

• Grandezas e Medidas

Para atingir os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento – OADs do Eixo de Grandezas e Medidas, desde o Ciclo de Alfabetização, é essencial proporcionar às crianças que conheçam as unidades de medida, suas especificidades, distinguindo e aprofundando a natureza de cada grandeza. O trabalho intencional do(a) professor(a) permite que as crianças desenvolvam capacidades para identificar e medir propriedades de objetos ou fenômenos, escolhendo a unidade e o instrumento de medida adequados, articulando as medidas com a função social dos números.

A fim de trazer subsídios aos planejamentos didáticos, o mapeamento prevê uma questão que contemple o eixo Grandezas e Medidas, conforme tabela a seguir:

EIXO: GRANDEZAS E MEDIDAS			
	1º ano	2º ano	3º ano
Objetos de conhecimento	Unidades de medidas de tempo e uso do calendário.	Sistema monetário brasileiro: equivalência de valores entre cédulas e moedas.	Medidas de comprimento, capacidade e massa: uso de unidades padronizadas, comparações e estimativas.
Atividade	Identificar e escrever uma determinada data usando um calendário; Identificar a sequência dos dias da semana, usando a nomenclatura ontem, hoje e amanhã e identificar essas relações no calendário.	Obter valores a partir da junção entre cédulas e moedas.	Comparar e expressar numericamente as medidas de capacidade, massa e comprimento.
Objetivos	Verificar se o estudante produz a escrita de uma data completa (dia, mês e ano); Verificar se o estudante conhece a sequência dos dias da semana, usando a nomenclatura ontem, hoje e amanhã e identificar essas relações no calendário.	Verificar se o estudante estabelece a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro.	Verificar se o estudante compara comprimento, capacidade e massa, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.

• Probabilidade e Estatística

Numa sociedade em que há um grande volume de informação e esta circula com rapidez e em diversos suportes, se faz necessária a habilidade de leitura e compreensão de sínteses de dados que, muitas vezes, são apresentadas como símbolos, gráficos e tabelas. Essa habilidade precisa ser aprendida e sistematizada desde o 1º ano. Para compreender dados, é preciso se posicionar diante deles, analisando, criticando e tomando decisões. Essas habilidades são fundamentais para a alfabetização Matemática, a formação do cidadão, a convivência e a atuação em sociedade.

No Ciclo de Alfabetização, as crianças aprendem a coletar, organizar e analisar dados, comunicando os resultados por meio de gráficos e tabelas. Trabalham com eventos aleatórios, identificando resultados prováveis e resolvendo problemas de raciocínio combinatório.

O trabalho sistemático e intencional com esse eixo é de suma importância, com uma função social inegável. As crianças têm contato com símbolos, gráficos e tabelas mesmo antes de entrar na escola, por meio de mídias, livros, televisão, e demais conteúdos da internet. A escola não pode desconsiderar os saberes que as crianças constroem sobre esse eixo da Matemática.

Assim, para organizar planejamentos ajustados aos saberes que as crianças já possuem e àqueles que precisam construir, o mapeamento prevê uma questão por bimestre que contemple o eixo Probabilidade e Estatística, conforme tabela a seguir:

EIXO: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			
	1º ano	2º ano	3º ano
Objetos de conhecimento	Leitura e comparação de dados expressos em gráficos e tabelas simples.	Ideias de acaso em situações do cotidiano.	Leitura, interpretação, representação e comparação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.
Atividade	Ler dados em gráficos e tabelas simples.	Identificar a probabilidade em eventos cotidianos.	Identificar e comparar dados apresentados em tabelas e gráficos.
Objetivos	Verificar se o estudante lê e identifica dados expressos em tabelas simples ou em gráficos de colunas simples.	Verificar se o estudante soluciona e/ou classifica resultados de eventos cotidianos aleatórios.	Verificar se o estudante identifica e/ou compara dados apresentados em tabelas e gráficos.

• Números

No eixo Números, o Currículo da Cidade enfatiza o trabalho com o pensamento numérico no sentido de conhecer as diferentes funções dos números naturais: quantificar, ordenar, comparar, medir e codificar, sem perder a perspectiva do trabalho com as operações aritméticas em situações que permitam a sua reflexão.

Nesse eixo, é possível desenvolver algumas ideias fundamentais da Matemática, como aproximação, proporcionalidade, ordem e representação, entre outras.

De acordo com a concepção adotada no Currículo da Cidade de Matemática, a resolução de problemas é compreendida como um processo de construção que vai além do certo ou errado. Diante disso, o olhar dos professores, especialmente sobre como o(a) estudante soluciona um problema a ele apresentado, dará indícios de quais conhecimentos esse estudante possui e quais precisam de aprofundamento. Nesse sentido, a sondagem subsidiará os planejamentos a partir do levantamento dos dados, análise e tomada de decisão, relacionados aos objetos e objetivos de conhecimento indicados no Currículo da Cidade e na Priorização Curricular.

Considerando, portanto, os campos aditivo e multiplicativo e as ideias contempladas em cada tipo de problema, o mapeamento do eixo Números prevê o acompanhamento das estratégias de resolução de problemas conforme a tabela a seguir:

EIXO: NÚMEROS			
	1º ano	2º ano	3º ano
Objetos de conhecimento	Problemas do campo aditivo envolvendo o significado de composição e/ou de transformação.	Problemas do campo aditivo envolvendo os significados de composição e de transformação e/ou Problemas do campo multiplicativo envolvendo o significado de proporcionalidade.	Problemas do campo aditivo envolvendo os significados de composição, transformação e comparação e/ou Problemas do campo multiplicativo envolvendo o significado de proporcionalidade e configuração retangular.
Atividade	Resolver problemas que envolvem a ideia de composição e/ou de transformação.	Resolver problemas que envolvem a ideia de composição, transformação e/ou proporcionalidade.	Resolver problemas que envolvem a ideia de composição, transformação, proporcionalidade e/ou configuração retangular.
Objetivos	Verificar se o estudante soluciona problemas do campo aditivo (composição e/ou transformação), utilizando diferentes estratégias pessoais de representação.	Verificar se o estudante soluciona problemas que envolvem as ideias de composição e transformação (campo aditivo) e proporcionalidade (campo multiplicativo).	Verificar se o estudante soluciona problemas que envolvem as ideias de composição e transformação (campo aditivo), proporcionalidade e/ou configuração retangular (campo multiplicativo).

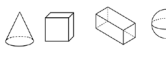
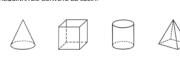
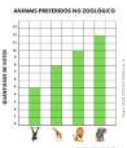
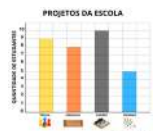
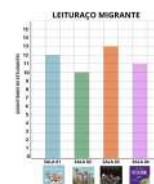
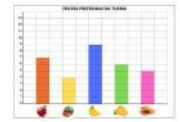
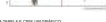
ANÁLISE DO MAPEAMENTO

Para cada resposta dada pelos(as) estudantes de modo individual, o(a) professor(a) deve analisar a resposta e registrar na Plataforma uma das seguintes opções:

 Errou:	realizou a proposta e errou a ideia e o resultado.
 Acertou parcialmente	realizou a proposta e se aproximou da ideia do item, mesmo que errando o resultado final.
 Acertou:	realizou a proposta e acertou a ideia e o resultado do item.

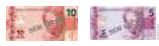
INSTRUMENTOS - 1º ANO

Clique nas imagens para ir direto à página de impressão

	SONDAGEM INICIAL	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM																							
ÁLGEBRA	NOME: _____ 1º ANO ALGEBRA - SONDAGEM INICIAL DATA: ____/____/____ COMO PODEMOS PINTAR AS FIGURAS EM BRANCO PARA CONTINUAR A MESMA SEQUÊNCIA? 	NOME: _____ 1º ANO ALGEBRA - 1º BIMESTRE DATA: ____/____/____ QUAIS NÚMEROS COMPLETAM OS ESPAÇOS VAZIOS? <table border="1" data-bbox="467 515 691 551"> <tr> <td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td></td><td></td><td></td><td>20</td> </tr> </table>	11	12	13	14	15				20	NOME: _____ 1º ANO ALGEBRA - 2º BIMESTRE DATA: ____/____/____ QUAIS CORES SERÃO UTILIZADAS PARA PINTAR AS PRÓXIMAS FIGURAS? 	NOME: _____ 1º ANO ALGEBRA - 3º BIMESTRE DATA: ____/____/____ AS CASAS DA RUA DE BIA ESTÃO NUMERADAS, DA SEGUNTE FORMA:  QUAL É O NÚMERO DA CASA DE BIA?	NOME: _____ 1º ANO ALGEBRA - 4º BIMESTRE DATA: ____/____/____ A PROFESSORA ESCREVEU NA LOUSA UMA SEQUÊNCIA DE NÚMEROS CONTENDO DE 2 EM 2, MAS ESQUECEU ALGUNS. QUAIS NÚMEROS FALTAM? <table border="1" data-bbox="1248 515 1455 551"> <tr> <td>24</td><td></td><td>28</td><td>30</td><td></td><td>34</td><td></td> </tr> </table> <table border="1" data-bbox="1248 571 1455 607"> <tr> <td>38</td><td></td><td></td><td>44</td><td></td><td>48</td><td></td> </tr> </table>	24		28	30		34		38			44		48	
11	12	13	14	15				20																				
24		28	30		34																							
38			44		48																							
GEOMETRIA	NOME: _____ 1º ANO GEOMETRIA - SONDAGEM INICIAL DATA: ____/____/____ VOCE QUER ARRUMAR SEUS BRINQUEDOS EM GRUPOS PARECIDOS, QUAIS DOS BRINQUEDOS ABAIXO NÃO PERTENCE AO GRUPO? 	NOME: _____ 1º ANO GEOMETRIA - 1º BIMESTRE DATA: ____/____/____ MARQUE O OBJETO QUE É PARECIDO COM O CUBO ABAIXO 	NOME: _____ 1º ANO GEOMETRIA - 2º BIMESTRE DATA: ____/____/____ OBSERVE O AQUÁRIO DA CASA DA VÓ DE PEDRO  QUAL FIGURA ESPANHOL ABAIXO REPRESENTA A FORMA DO AQUÁRIO DA VÓ DE PEDRO? 	NOME: _____ 1º ANO GEOMETRIA - 3º BIMESTRE DATA: ____/____/____ JULIA GOSTA MUITO DE SORVETE DE CASQUINHA. OBSERVE O SORVETE FAVORITO DE JULIA  QUAL FIGURA ESPANHOL ABAIXO POSSUI A FORMA PARECIDA COM A CASQUINHA DO SORVETE DE JULIA? 	NOME: _____ 1º ANO GEOMETRIA - 4º BIMESTRE DATA: ____/____/____ MARQUE O OBJETO QUE SE ASSEMELHA A FORMA GEOMÉTRICA ESPANHOL ABAIXO 																							
GRANDEZAS E MEDIDAS	NOME: _____ 1º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - SONDAGEM INICIAL DATA: ____/____/____ VITÓRIA GOSTA DE MARCAR SEUS COMPROMISSOS NO CALENDÁRIO. SE HOJE FOR QUINTA-FEIRA, ALICE VAI A IDENTIFICAR QUAL DIA DA SEMANA QUE REPRESENTA O DIA DE "CONTENT". ABRIL SEGTERQUAQUISEXSABDOM	NOME: _____ 1º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - 1º BIMESTRE DATA: ____/____/____ OBSERVE O CALENDÁRIO A SEGUIR:  QUAL DIA SERÁ A 2ª QUINTA-FEIRA?	NOME: _____ 1º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - 2º BIMESTRE DATA: ____/____/____ OBSERVE NO CALENDÁRIO O DIA DE HOJE E REGISTRE A DATA: <table border="1" data-bbox="732 1189 933 1236"> <tr> <td>DIA</td><td>MES</td><td>ANO</td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td> </tr> </table> QUE DIA DA SEMANA É HOJE? (DICA: A CORRESPONDE O DIA DO CALENDÁRIO DA SALA)	DIA	MES	ANO				NOME: _____ 1º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - 3º BIMESTRE DATA: ____/____/____ OBSERVE O CONVITE DO ANIVERSÁRIO DE CAROLINA.  ESCREVA A DATA COMPLETA QUE SERÁ O ANIVERSÁRIO	NOME: _____ 1º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - 4º BIMESTRE DATA: ____/____/____ OBSERVE A LEMBRANÇA DO NASCIMENTO DE ALICE:  CLAPANDO PARA O CALENDÁRIO: QUAL DIA DA SEMANA QUE ALICE NASCEU?																	
DIA	MES	ANO																										
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	NOME: _____ 1º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - SONDAGEM INICIAL DATA: ____/____/____ OS ANIMAIS DO ZOOLOGICO PREFERIDOS DAS CRIANÇAS DO 1º ANO FORAM ORGANIZADOS NO GRÁFICO ABAIXO:  OLHANDO O GRÁFICO, MARQUE QUAL É O ANIMAL PREFERIDO DAS CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO? 	NOME: _____ 1º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 1º BIMESTRE DATA: ____/____/____ VEJA O GRÁFICO QUE INDICA A QUANTIDADE DE CRIANÇAS NOS PROJETOS DA ESCOLA:  QUAL É O PROJETO QUE TEM MENOS CRIANÇAS INSCRITAS? A) TEATRO B) MÚSICA C) ESPORTE D) JARDINAGEM	NOME: _____ 1º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 2º BIMESTRE DATA: ____/____/____ VEJA NO GRÁFICO A QUANTIDADE DE CRIANÇAS DO 2º ANO QUE PARTICIPARAM EM CADA SALA NO "LEITURA MIGRANTE"  RESPONDA: QUAL FOI A SALA QUE TEVE MENOR PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS?	NOME: _____ 1º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 3º BIMESTRE DATA: ____/____/____ OBSERVE OS DADOS DA PESQUISA REALIZADA COM A TURMA:  COM BASE NO GRÁFICO, QUANTOS VOTOS CADA FRUTA RECEBEU MAÇA: BANANA: LARANJA: UVA:	NOME: _____ 1º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 4º BIMESTRE DATA: ____/____/____ A TURMA DO 1º ANO DO ZOOLOGICO E DA CRIANÇA ESCOLAR UM ANIMAL QUE MAIS GOSTOU DE VER O ANIMAL DO ZOOLOGICO EM CADA SALA:  OBSERVE OS DADOS NA TABELA E PREENCHA O GRÁFICO <table border="1" data-bbox="1295 1615 1401 1671"> <thead> <tr> <th>ANIMAL</th> <th>1º ANO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>GIRAFOTE</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>LION</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>ELEFANTE</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>ZEBA</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table> ANIMAIS PREFERIDOS DO ZOOLOGICO 	ANIMAL	1º ANO	GIRAFOTE	10	LION	15	ELEFANTE	20	ZEBA	5													
ANIMAL	1º ANO																											
GIRAFOTE	10																											
LION	15																											
ELEFANTE	20																											
ZEBA	5																											
NÚMEROS	NOME: _____ 1º ANO NÚMEROS - SONDAGEM INICIAL DATA: ____/____/____ PEDRO COLEciona BOLINHAS DE GELÉ. VEJAMOS AGORA SUA COLEÇÃO																											

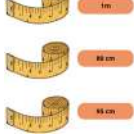
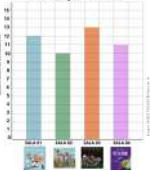
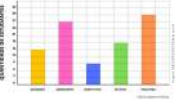
INSTRUMENTOS - 2º ANO

Clique nas imagens para ir direto à página de impressão

	SONDAGEM INICIAL	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM																																
ÁLGEBRA	2º ANO ÁLGEBRA - SONDAGEM INICIAL NOME: _____ DATA: ____/____/____ SE ESSA SEQUÊNCIA DE FIGURAS SE REPETE, QUAIS SÃO AS PRÓXIMAS FIGURAS? DESENHE-AS. △ □ ○ △ _____	2º ANO ÁLGEBRA - 1º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ QUAIS NÚMEROS COMPLETAM OS QUADROS ABAIXO? <table><tr><td>29</td><td></td><td>31</td><td></td><td>33</td></tr><tr><td></td><td>35</td><td></td><td>37</td><td></td></tr></table>	29		31		33		35		37		2º ANO ÁLGEBRA - 2º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA A SEGUIR: <table><tr><td>66</td><td>60</td><td>54</td><td>48</td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>	66	60	54	48							2º ANO ÁLGEBRA - 3º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ OBSERVE O QUADRO A SEGUIR: <table><tr><td>48</td><td>49</td><td>50</td></tr><tr><td>58</td><td></td><td>60</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>78</td><td></td><td>80</td></tr></table> VOCE PERCEBE ALGUM PADRÃO? SE SIM, COMPLETE OS QUADROS QUE FALTAM.	48	49	50	58		60				78		80	2º ANO ÁLGEBRA - 4º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ ANA DESENHOU UMA SEQUÊNCIA DE SORVETES: ○ ○ ○ ○ ○ ? ○ CIRCULE QUAL DEVE SER A 1ª FIGURA. 
29		31		33																																	
	35		37																																		
66	60	54	48																																		
48	49	50																																			
58		60																																			
78		80																																			
GEOMETRIA	2º ANO GEOMETRIA - SONDAGEM INICIAL NOME: _____ DATA: ____/____/____ AS CRIANÇAS DO 2º ANO SE ORGANIZARAM PARA SEU PRIMEIRO DIA DE AULA.  CIRCULE QUEM ESTÁ À DIREITA DE ALICE.	2º ANO GEOMETRIA - 1º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ LUCAS ESTÁ EM UM PARQUE E PRECISA IR AO BANHEIRO. QUAL PERCURSO ELE PODE FAZER PARA CHEGAR AO BANHEIRO? DESENHE O PERCURSO. 	2º ANO GEOMETRIA - 2º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ NA ESCOLA DE MICHELÉ, ELES FAZEM UMA VISITA AO ESTÁDIO DE FUTEBOL CECILIO POMPEU DE TOLEDO (BOLIMBU). ABAIXO TEMOS UMA VISTA DO MAPA DA CIDADE. VOCE CONSEGUE LOCALIZAR O ESTÁDIO? SE SIM, CIRCULE. 	2º ANO GEOMETRIA - 3º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ JULIA ESTÁ EM FRENTE À PORTA DE SUA SALA.  QUAIS SALAS ESTÃO À ESQUERDA DE JULIA? CIRCULE-AS.	2º ANO GEOMETRIA - 4º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ BRUNO ESTÁ NO PORTÃO DE ENTRADA DA ESCOLA E PRECISA CHEGAR À SALA DE LETURA RÁPIDO. PARA NÃO SE ATARDAR PARA A AULA.  QUAL TRAJETO ELE PODE FAZER PARA CHEGAR MAIS RÁPIDO À SALA DE LETURA? ☐ TRAJETO 1 - - - - - ☐ TRAJETO 2 - - - - -																																
GRANDEZAS E MEDIDAS	2º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - SONDAGEM INICIAL NOME: _____ DATA: ____/____/____ ANA TEM UMA NOTA DE 20 REAIS. ELA QUER TROCAR ESSA NOTA POR OUTRAS CÉDULAS E MOEDAS, SEM MUDAR O VALOR. FAÇA UM "X" A OPÇÃO QUE VALE O MESMO QUE 20 REAIS. ☐  ☐  ☐ 	2º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - 1º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ QUANTAS NOTAS DE 5 REAIS SÃO NECESSÁRIAS PARA REPRESENTAR A MESMA QUANTIDADE DO VALOR DA NOTA A SEGUIR? 	2º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - 2º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ MARIA TEM UMA NOTA DE 10 REAIS. ELA QUER TROCAR ESSA NOTA POR MOEDAS, MAS SEM PERDER DINHEIRO. CIRCULE A OPÇÃO QUE VALE O MESMO QUE 10 REAIS. A)  B)  C)  D) 	2º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - 3º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ CADA COMPROU DOIS CHUVEIROS. CADA CHUVEIRO CUSTA 5 REAIS. DESENHE O EXATO VALOR DE MOEDAS OU CÉDULAS QUE ELE PODE USAR PARA PAGAR.	2º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - 4º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ OBSERVE ABAIXO A QUANTIA QUE QUATRO AMIGOS LEVARAM PARA A LANCHONETE: <table><tr><td>ALICE</td><td>LUIZA</td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td>CAROLINA</td><td>DAVI</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table> QUAIS DESSES AMIGOS LEVARAM A MESMA QUANTIA? A) CAROLINA E DAVI B) ALICE E DAVI C) ALICE E LUIZA D) CAROLINA E ALICE	ALICE	LUIZA			CAROLINA	DAVI																										
ALICE	LUIZA																																				
																																					
CAROLINA	DAVI																																				
																																					
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	2º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - SONDAGEM INICIAL NOME: _____ DATA: ____/____/____ EM UM POTE HÁ 8 BOLINHAS VERMELHAS, 3 BOLINHAS AZUIS E 1 BOLINHA AMARELA. ANA VAI PEGAR UMA BOLINHA SEM OLHAR. QUAL É A COR DA BOLINHA QUE É MENOS PROVÁVEL QUE ELA PEGUE? A) VERMELHA B) AZUL C) AMARELA	2º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 1º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ ANA VAI GANHAR DAVI ingressos para um parque de diversões, MAS ANDRÉ NÃO SABE PARA QUAL DIA ELA PODERÁ IR. COMO ESTÁ BEM ANDRÉ, RESOLVE CONSULTAR A PREVISÃO DO TEMPO PARA OS DIAS POSSÍVEIS.  QUAL DAS ALTERNATIVAS REPRESENTA MELHOR A PROBABILIDADE DO INGRESSO SER PARA UM DIA ENCHUVAOSO? A) COM CERTEZA B) MUITO PROVÁVEL C) POUCO PROVÁVEL D) IMPOSSÍVEL	2º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 2º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ EM SÃO PAULO, HÁ UM SISTEMA DE RODIO DE VEÍCULOS A PARTIR DE PLACAS DE AUTOMÓVEIS PARA DIMINUIR A CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS NAS PRINCIPAIS VIAS DA CIDADE. SE O MOTORISTA CIRCULAR NO DIA E HORARIO DE RESTRIÇÃO, LEVARÁ MULTA.  TATIANA TEM UM CARRO COM PLACA FINAL 8. QUAL É A PROBABILIDADE DE ELA PODER CIRCULAR COM O CARRO NA SEXTA-FEIRA, SEM RECEBER MULTA? A) COM CERTEZA B) MUITO PROVÁVEL C) POUCO PROVÁVEL D) IMPOSSÍVEL	2º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 3º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ PEDRO E ANA ESTÃO JOGANDO UM JOGO DE TABULEIRO EM QUE PRECISA LANÇAR DADOS PARA AVANÇAR AS CASAS. PEDRO PEGOU OS DOIS DADOS E DISSE: — TOMARA QUE EU TIRE 13 PONTOS AGORA! SE ELE LANÇAR OS DOIS DADOS, QUAIS SÃO AS CHANCES DE CONSEGUIR 13 PONTOS? A) COM CERTEZA B) MUITO PROVÁVEL C) POUCO PROVÁVEL D) IMPOSSÍVEL	2º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 4º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ A TURMA DO 2º ANO FOI AO ZOOLOGICO E CADA CRIANÇA ESCOLHEU UM ANIMAL QUE MAIS GOSTOU DE VER. O RESULTADO FOI COLOCADO NA TABELA. <table><tr><th>ANIMAL</th><th>2º A</th><th>2º B</th></tr><tr><td>LEÃO</td><td>7</td><td>5</td></tr><tr><td>ELEFANTE</td><td>4</td><td>5</td></tr><tr><td>MACHADO</td><td>9</td><td>6</td></tr><tr><td>GUARÁ</td><td>3</td><td>1</td></tr><tr><td>RINOCERONTE</td><td>5</td><td>8</td></tr></table> AS PROFESSORAS VÃO SORTEAR UM ESTUDANTE PARA FALAR SOBRE O ANIMAL QUE MAIS GOSTOU. A CHANCE DO(A) ESTUDANTE TER ESCOLHIDO O GUARÁ É? A) COM CERTEZA B) MUITO PROVÁVEL C) POUCO PROVÁVEL D) IMPOSSÍVEL	ANIMAL	2º A	2º B	LEÃO	7	5	ELEFANTE	4	5	MACHADO	9	6	GUARÁ	3	1	RINOCERONTE	5	8														
ANIMAL	2º A	2º B																																			
LEÃO	7	5																																			
ELEFANTE	4	5																																			
MACHADO	9	6																																			
GUARÁ	3	1																																			
RINOCERONTE	5	8																																			
NÚMEROS	2º ANO NÚMEROS - SONDAGEM INICIAL NOME: _____ DATA: ____/____/____ NA ESCOLA HANNA VAI FAZER UM POTE COM 11 LÁPIS. CADA LÁPIS COLOCANDO 8 QUE ESTÃO ESPALHADOS. COM QUANTOS LÁPIS O POTE FICOU?	2º ANO NÚMEROS - 1º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ A MÊ DE RAFAEL FOI A FARMÁCIA COMPRAR FRALDAS PARA O SEU BEBÊ. ELA APROVEITOU A PROMOÇÃO E COMPROU DOIS PACOTES COM 20 FRALDAS CADA UM. QUANTAS FRALDAS ELA COMPROU?	2º ANO NÚMEROS - 2º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ VINÍCIUS TEM UM ÁLBUM COM 42 FIGURINHAS DE ANIMAS. 10 SÃO DE CACHORROS E O RESTANTE DE GATOS. QUANTAS FIGURINHAS SÃO DE GATOS?	2º ANO NÚMEROS - 3º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ AS PETECAS DA TURMA FORMAM ORGANIZAÇÕES EM CASAS, SABENDO QUE QUAS CASAS TEM 18 PETECAS. QUANTAS PETECAS TEM EM 3 CASAS?	2º ANO NÚMEROS - 4º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ LUCAS E KARINA BRINCARAM JUNTOS NO RECREIO. NO COMEÇO DA BRINCADEIRA LUCAS E KARINA TINHAM JUNTOS 36 CARDS. SABENDO QUE 12 ERAM DE LUCAS, QUANTOS CARDS ERAM DA KARINA?																																

INSTRUMENTOS - 3º ANO

Clique nas imagens para ir direto à página de impressão

	SONDAGEM INICIAL	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM																						
ÁLGEBRA	3º ANO ÁLGEBRA - SONDAGEM INICIAL NOME: _____ DATA: ____/____/____ A PROFESSORA DE MATEMÁTICA DESAFIOU A PENSAR EM UMA ADIÇÃO QUE O RESULTADO SEJA IGUAL A 98. AJUDA-LA? _____ + _____ = 98	3º ANO ÁLGEBRA - 1º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ EM UMA CAIXA HÁ 88 FIGURINHAS. AO TODO, ALGUMAS CONTAS APENAS REPRESENTAM DIFERENTES MANEIRAS DE CHEGAR A ESSA QUANTIDADE. CIRCULE TODAS AS OPERAÇÕES CUJO RESULTADO É 88. 40 + 28 70 - 2 50 + 18 60 + 10 90 - 10 80 + 18	3º ANO ÁLGEBRA - 2º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ NAS DUAS RODADAS DO JOGO DE "STOP", PEDRO, ALICE E LUCAS FORAM A MESMA QUANTIDADE DE PONTOS. QUANTOS PONTOS LUCAS PODE TER FEITO NA PRIMEIRA E NA SEGUNDA RODADA? <table border="1"> <tr> <td>PEDRO</td> <td>ALICE</td> <td>LUCAS</td> <td>TOTAL</td> </tr> <tr> <td>10 + 40</td> <td>25 + 25</td> <td>7 + 7</td> <td>50 PONTOS</td> </tr> </table>	PEDRO	ALICE	LUCAS	TOTAL	10 + 40	25 + 25	7 + 7	50 PONTOS	3º ANO ÁLGEBRA - 3º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ AGATA QUER SABER DE QUANTAS FORMAS DIFERENTES ELA PODE TER A SOMA 100. ELA JÁ CONSEGUIU FAZER TRÊS FORMAS DIFERENTES. 80 + 20 75 + 25 90 + 10 SE AGATA SOLICITASSE SUA AJUDA, QUAL OUTRA ADIÇÃO VOCÊ PODERIA MOSTRAR PARA ELA?	3º ANO ÁLGEBRA - 4º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ A PROFESSORA DE MATEMÁTICA DESAFIOU OS ESTUDANTES A PENSAR EM ALGUMAS SUBTRAÇÕES CUJO RESULTADO SEJA IGUAL A 150. AJUDA-LA? _____ - _____ = 150 _____ - _____ = 150 _____ - _____ = 150														
PEDRO	ALICE	LUCAS	TOTAL																								
10 + 40	25 + 25	7 + 7	50 PONTOS																								
GEOMETRIA	3º ANO GEOMETRIA - SONDAGEM INICIAL NOME: _____ DATA: ____/____/____ O DADO DO JOGO DE JULIA É SEMELHANTE A UM CUBO.  QUAL A PLANIFICAÇÃO CORRETA DO CUBO? 	3º ANO GEOMETRIA - 1º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ MARIA CONSTRUÍU UM MICROFONE COM MATERIAIS RECICLADOS.  QUAL A PLANIFICAÇÃO CORRETA DO CABO DO MICROFONE? 	3º ANO GEOMETRIA - 2º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ QUAIS DESTES SÓLIDOS GEOMÉTRICOS POSSUEM A MESMA BASE? 	3º ANO GEOMETRIA - 3º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ QUAL É O SÓLIDO GEOMÉTRICO QUE É FORMADO POR DUAS BASES CIRCULARES IGUAIS, QUE FICAM UMA DE FRENTE PARA A OUTRA, E UMA SUPERFÍCIE LATERAL, QUE AS CONECTA? 	3º ANO GEOMETRIA - 4º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ A TURMA DE MARIANA VAI USAR FRUTOS DE DENTE E MASSINHA PARA CONSTRUIR ALGUNS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS. QUANTOS FRUTOS MARIANA VAI UTILIZAR PARA CONSTRUIR ESSA FORMAS? 																						
GRANDEZAS E MEDIDAS	3º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - SONDAGEM INICIAL NOME: _____ DATA: ____/____/____ PARA ENTRAR NA RODA GIGANTE DO PARQUE É NECESSÁRIO TER 150 CENTÍMETROS.  OBSERVE A ALTURA DE CADA UM E SELECIONE QUAL CRIANÇA PODERIA BRINCAR. A) CAMILA B) PEDRO	3º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - 1º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ OBSERVE O CONSUMO DE ÁGUA DA FAMÍLIA DURANTE O BANHO.  QUEM GASTA MENOS ÁGUA NO BANHO?	3º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - 2º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ ESSA É A FAMÍLIA DE CECÍLIA. ELLES MORAM NO 2º ANDAR DE UM PRÉDIO. ESTÃO NO PÉO ESPERANDO O ELEVADOR.  OBSERVE A CARGA MÁXIMA DO ELEVADOR E RESPONDA: TODOS DA FAMÍLIA PODERÃO SUBIR JUNTOS NO ELEVADOR? ☐ SIM ☐ NÃO	3º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - 3º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ FAÇA UM "X" NO PÍCOTE DE FARINHA MAIS PESADO. 	3º ANO GRANDEZAS E MEDIDAS - 4º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ CIRCULE A MENOR FITA MÉTRICA ABAIXO: 																						
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	3º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - SONDAGEM INICIAL NOME: _____ DATA: ____/____/____ VEJA NO GRÁFICO A QUANTIDADE DE CRIANÇAS DO 2º ANO QUE PARTICIPARAM EM CADA SALA NO "LEITURÃO MIGRANTE".  QUAL FOI A SALA QUE TEVE MENOR PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS? QUAL FOI A SALA QUE TEVE MAIOR PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS?	3º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 1º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ OS DADOS DA PESQUISA DO 3º ANO SOBRE AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS FORAM REGISTRADOS EM UM GRÁFICO. VEJA.  QUAL É A DIFERENÇA DE VOTOS ENTRE PEGA-PEGA E QUEBADA?	3º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 2º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ VEJA O GRÁFICO QUE INDICA A QUANTIDADE DE CRIANÇAS NOS PROJETOS DA ESCOLA.  COMPARE OS PROJETOS TRILHA E DOMINGO. QUAL DELES TEM MAIS PARTICIPANTES E QUANTOS MAIS?	3º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 3º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ A TURMA DO 3º ANO FOI AO ZOOLOGICO E CADA CRIANÇA ESCOLHEU UM ANIMAL QUE MAIS GOSTOU DE VER. O RESULTADO FOI COLOCADO NA TABELA. <table border="1"> <thead> <tr> <th>ANIMAL</th> <th>3º ANO F</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>LEÃO</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>ELEFANTE</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>MACACO</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>GUARÁ</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>BRINCADEIRANTE</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table> OBSERVE OS DADOS NA TABELA E CRIE UM GRÁFICO.	ANIMAL	3º ANO F	LEÃO	7	ELEFANTE	4	MACACO	9	GUARÁ	3	BRINCADEIRANTE	5	3º ANO PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 4º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ A PROFESSORA BRUNHA FEZ O LEVANTAMENTO DOS LIVROS DISPONÍVEIS NO CANTINO DE LEITURA DA TURMA DO 3º ANO E ORGANIZOU AS INFORMAÇÕES EM UMA TABELA. <table border="1"> <thead> <tr> <th>CANTINO DA LEITURA</th> <th>QUANTIDADE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>LIVROS INFORMATIVOS</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>GUIAS</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>REVISTAS</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>LIVROS LITERÁRIOS</td> <td>8</td> </tr> </tbody> </table> OBSERVE OS DADOS NA TABELA E CRIE UM GRÁFICO.	CANTINO DA LEITURA	QUANTIDADE	LIVROS INFORMATIVOS	5	GUIAS	4	REVISTAS	9	LIVROS LITERÁRIOS	8
ANIMAL	3º ANO F																										
LEÃO	7																										
ELEFANTE	4																										
MACACO	9																										
GUARÁ	3																										
BRINCADEIRANTE	5																										
CANTINO DA LEITURA	QUANTIDADE																										
LIVROS INFORMATIVOS	5																										
GUIAS	4																										
REVISTAS	9																										
LIVROS LITERÁRIOS	8																										
NÚMEROS	3º ANO NÚMEROS - SONDAGEM INICIAL NOME: _____ DATA: ____/____/____	3º ANO NÚMEROS - 1º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ EM UMA SALA DE CINEMA HAVIA 45 POLTRONAS, COM 5 DE LARGURA EM CADA FILERA. QUANTAS FILERAS HAVIA NA SALA?	3º ANO NÚMEROS - 2º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ NA PRIMEIRA SEÇÃO DE UMA SALA DE CINEMA HAVIA 15 PESSOAS E CHEGARAM MAIS 79 PESSOAS. QUANTAS PESSOAS AINDA PODERAM ENTRAR CONSIDERANDO A CAPACIDADE MÁXIMA DE 200 PESSOAS?	3º ANO NÚMEROS - 3º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ MARIA EDUARDA TEM UMA COLEÇÃO DE CARPINHOS. ENTRE ELAS, 34 SÃO DE TAMANHO GRANDE E A QUANTIDADE DE CARPINHOS PEQUENOS REPRESENTA O TERÇO DA QUANTIDADE DOS GRANDES. QUANTOS SÃO OS CARPINHOS PEQUENOS?	3º ANO NÚMEROS - 4º BIMESTRE NOME: _____ DATA: ____/____/____ O TRANSPORTE DOS ANFÍBIOS É REALIZADO EM CAIXAS ADAPTADAS. SE EM 4 CAIXAS TEM 20 ANFÍBIOS, QUANTOS TERÃO EM 18 CAIXAS?																						

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Escala de proficiência do Saeb: 2º ano, 5º ano e 9º ano do Ensino Fundamental**. Brasília, DF: Inep, 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Relatório da Pesquisa Alfabetiza Brasil: Diretrizes para uma Política Nacional de Avaliação da Alfabetização das Crianças**. Brasília, DF: Inep, 2023.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261–306.

BRASIL. Ministério da Educação. **Alfabetização contextualizada e reflexiva: percurso formativo para 1º e 2º anos: fascículo 2 do(a) formador(a) e do(a) professor(a): práticas de leitura e escrita em situações do cotidiano**. Teresina, PI: CEAD, 2025.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre a Alfabetização**. Tradução Horacio Gonzales *et al.* São Paulo: Cortez/ Editores Associados, 1981.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RUSSO, Julianny; NOGUEIRA, Isis. **Fascículos sobre situações didáticas de leitura e escrita**. São Paulo, SP: Instituto Avisa Lá Formação Continuada de Educadores, 2023.

FERREIRO, Emília; ZEN, Giovana. Desenvolvimento da escrita em crianças brasileiras. **Revista Praxis Educacional**, 2022, v. 18, n. 49. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/10975>. Acesso em: 2 ago. 2025.

FERREIRO, Emília.; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

LERNER, Delia; SADOVSKY, Patricia. O sistema de numeração: um problema didático. In: PARRA, Cecília; SAIZ, Irmã [et al] (Org.). **Didática da Matemática: Reflexões Psicopedagógicas**. Tradução de Juan Acuña Llorens. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 73-155

PELISSARI, Cristiane; SAMORI, Débora. Formação na escola: situações didáticas: 1º ao 5º ano. 2. ed. São Paulo: Comunidade Educativa CEDAC, 2024. (Formação na Escola).

SILVA, L. P. O espelhamento no processamento visual de estímulos gráficos e sua possível associação com variáveis linguísticas e cognitivas. 2020. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, p.146, 2020. <https://repositorio.cepelin.org/index.php/repositorioppglintesesdissertaco/article/view/196/177> Acesso em 30 de out. de 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria Estadual de Educação de São Paulo. **Orientações para sondagem numérica e de escrita**. São Paulo: SEDUC, 2024. Disponível em: https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2024/08/anexo-ii_orientaes-para-sondagem_seduc.pdf. Acesso em: 30 jul. 2025.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade: Ensino Fundamental: Língua Portuguesa**. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019a.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade: Ensino Fundamental: Matemática**. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019b.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do currículo da Cidade: Língua Portuguesa**. São Paulo: SME/COPED, 2018.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do currículo da Cidade: Matemática**. São Paulo: SME/COPED, 2018.

ANEXOS

PARA IMPRESSÃO



1º ANO
SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

LISTAS DE PALAVRAS	
ALIMENTOS PARA O LANCHE DA TARDE VITAMINA BISCOITO LEITE PÃO O BISCOITO É DOCE.	ANIMAIS RINOCERONTE GORILA LEÃO RÃ O GORILA ESTAVA COMENDO FOLHAS.
O QUE TEM NA SOPA ABOBRINHA CENOURA ALHO SAL MINHA SOPA ESTÁ SEM SAL.	PERSONAGENS DE CONTOS CHAPEUZINHO GIGANTE BELA REI A BELA DORMIU POR MUITO TEMPO.
ELEMENTOS DA TERRA NATUREZA PLANETA TERRA AR O NOSSO PLANETA É LINDO.	CAFÉ DA MANHÃ MORTADELA PRESUNTO QUEIJO PÃO EU COMI PÃO COM QUEIJO.
BRINCADEIRAS ESCORREGADOR MASSINHA CORDA TREM PULAMOS CORDA NA RUA ONTEM.	COMIDAS DOCES GELATINA PICOLÉ PUDIM MEL COMI UM PICOLÉ DE MORANGO.
MATERIAL ESCOLAR CANETINHA TESOURA COLA GIZ A COLA CAIU DA MESA.	ESPAÇOS DA ESCOLA SECRETARIA COZINHA PARQUE CHÃO O PARQUE É LEGAL.

1º ANO
SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

LISTAS DE PALAVRAS	
ALIMENTOS PARA O LANCHE DA TARDE VITAMINA BISCOITO LEITE PÃO O BISCOITO É DOCE.	ANIMAIS RINOCERONTE GORILA LEÃO RÃ O GORILA ESTAVA COMENDO FOLHAS.
O QUE TEM NA SOPA ABOBRINHA CENOURA ALHO SAL MINHA SOPA ESTÁ SEM SAL.	PERSONAGENS DE CONTOS CHAPEUZINHO GIGANTE BELA REI A BELA DORMIU POR MUITO TEMPO.
ELEMENTOS DA TERRA NATUREZA PLANETA TERRA AR O NOSSO PLANETA É LINDO.	CAFÉ DA MANHÃ MORTADELA PRESUNTO QUEIJO PÃO EU COMI PÃO COM QUEIJO.
BRINCADEIRAS ESCORREGADOR MASSINHA CORDA TREM PULAMOS CORDA NA RUA ONTEM.	COMIDAS DOCES GELATINA PICOLÉ PUDIM MEL COMI UM PICOLÉ DE MORANGO.
MATERIAL ESCOLAR CANETINHA TESOURA COLA GIZ A COLA CAIU DA MESA.	ESPAÇOS DA ESCOLA SECRETARIA COZINHA PARQUE CHÃO O PARQUE É LEGAL.

1º ANO
SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

TEXTOS DE MEMÓRIA	
CIRANDA CIRANDINHA VAMOS TODOS CIRANDAR VAMOS DAR A MEIA-VOLTA VOLTA E MEIA VAMOS DAR	A COBRA NÃO TEM PÉ, A COBRA NÃO TEM MÃO COMO É QUE A COBRA SOBE NO PEZINHO DE LIMÃO?
A CASINHA DA VOVÓ CERCADINHA DE CIPÓ. O CAFÉ ESTÁ DEMORANDO COM CERTEZA NÃO TEM PÓ.	O SAPO NÃO LAVA O PÉ NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER ELE MORA LÁ NA LAGOA NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER MAS QUE CHULÉ
ALECRIM, ALECRIM DOURADO QUE NASCEU NO CAMPO SEM SER SEMEADO FOI MEU AMOR QUE ME DISSE ASSIM QUE A FLOR DO CAMPO É O ALECRIM	BORBOLETINHA, TÁ NA COZINHA FAZENDO CHOCOLATE, PARA A MADRINHA. POTI, POTI PERNA DE PAU OLHO DE VIDRO E NARIZ DE PICA-PAU PAU-PAU
ABRE A RODA TINDOLELÊ ABRE A RODA TINDOLALÁ BATE PALMA TINDOLELÊ BATE PALMA TINDOLALÁ	MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO MEU PÉ DE JACARANDÁ UMA VEZ, TINDOLELÊ OUTRA VEZ, TINDOLALÁ
A BARATA DIZ QUE TEM SETE SAIAS DE FILÓ É MENTIRA DA BARATA ELA TEM É UMA SÓ	UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ TRÊS, QUATRO, FEIJÃO NO PRATO CINCO, SEIS, FALAR EM INGLÊS SETE, OITO, COMER BISCOITO NOVE, DEZ, COMER PASTÉIS

1º ANO
SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

TEXTOS DE MEMÓRIA	
CIRANDA CIRANDINHA VAMOS TODOS CIRANDAR VAMOS DAR A MEIA-VOLTA VOLTA E MEIA VAMOS DAR	A COBRA NÃO TEM PÉ, A COBRA NÃO TEM MÃO COMO É QUE A COBRA SOBE NO PEZINHO DE LIMÃO?
A CASINHA DA VOVÓ CERCADINHA DE CIPÓ. O CAFÉ ESTÁ DEMORANDO COM CERTEZA NÃO TEM PÓ.	O SAPO NÃO LAVA O PÉ NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER ELE MORA LÁ NA LAGOA NÃO LAVA O PÉ PORQUE NÃO QUER MAS QUE CHULÉ
ALECRIM, ALECRIM DOURADO QUE NASCEU NO CAMPO SEM SER SEMEADO FOI MEU AMOR QUE ME DISSE ASSIM QUE A FLOR DO CAMPO É O ALECRIM	BORBOLETINHA, TÁ NA COZINHA FAZENDO CHOCOLATE, PARA A MADRINHA. POTI, POTI PERNA DE PAU OLHO DE VIDRO E NARIZ DE PICA-PAU PAU-PAU
ABRE A RODA TINDOLELÊ ABRE A RODA TINDOLALÁ BATE PALMA TINDOLELÊ BATE PALMA TINDOLALÁ	MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO MEU PÉ DE JACARANDÁ UMA VEZ, TINDOLELÊ OUTRA VEZ, TINDOLALÁ
A BARATA DIZ QUE TEM SETE SAIAS DE FILÓ É MENTIRA DA BARATA ELA TEM É UMA SÓ	UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ TRÊS, QUATRO, FEIJÃO NO PRATO CINCO, SEIS, FALAR EM INGLÊS SETE, OITO, COMER BISCOITO NOVE, DEZ, COMER PASTÉIS

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ **DATA:** ____/____/____



VOCÊ VAI FAZER UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO E QUER CONVIDAR UMA PESSOA ESPECIAL PARA COMEMORAR ESSE DIA COM VOCÊ!
NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA A SUA FESTA.

LEMBRE-SE DE COLOCAR:

- O NOME DA PESSOA CONVIDADA;
- A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL DA FESTA;
- O QUE VAI ACONTECER NA COMEMORAÇÃO (BRINCADEIRAS, MÚSICA, DOCES, ETC.);
- UMA DESPEDIDA ALEGRE, MOSTRANDO QUE VOCÊ FICARÁ FELIZ COM A PRESENÇA DESSA PESSOA.

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ **DATA:** ____/____/____



VOCÊ VAI FAZER UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO E QUER CONVIDAR UMA PESSOA ESPECIAL PARA COMEMORAR ESSE DIA COM VOCÊ!
NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA A SUA FESTA.

LEMBRE-SE DE COLOCAR:

- O NOME DA PESSOA CONVIDADA;
- A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL DA FESTA;
- O QUE VAI ACONTECER NA COMEMORAÇÃO (BRINCADEIRAS, MÚSICA, DOCES, ETC.);
- UMA DESPEDIDA ALEGRE, MOSTRANDO QUE VOCÊ FICARÁ FELIZ COM A PRESENÇA DESSA PESSOA.

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - 1º BIMESTRE

NOME: _____ **DATA:** ____/____/____

 SUA TURMA VAI REALIZAR UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE COM TRABALHOS REALIZADOS NAS AULAS. VOCÊ VAI CONVIDAR ALGUÉM DA SUA FAMÍLIA PARA VISITAR A EXPOSIÇÃO.

NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA O EVENTO.

LEMBRE-SE DE COLOCAR:

- O NOME DO FAMILIAR CONVIDADO;
- A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL DA EXPOSIÇÃO;
- O QUE ELE(A) PODERÁ VER OU CONHECER NO EVENTO;
- UMA DESPEDIDA SIMPÁTICA.

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - 1º BIMESTRE

NOME: _____ **DATA:** ____/____/____

 SUA TURMA VAI REALIZAR UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE COM TRABALHOS REALIZADOS NAS AULAS. VOCÊ VAI CONVIDAR ALGUÉM DA SUA FAMÍLIA PARA VISITAR A EXPOSIÇÃO.

NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA O EVENTO.

LEMBRE-SE DE COLOCAR:

- O NOME DO FAMILIAR CONVIDADO;
- A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL DA EXPOSIÇÃO;
- O QUE ELE(A) PODERÁ VER OU CONHECER NO EVENTO;
- UMA DESPEDIDA SIMPÁTICA.

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - 2º BIMESTRE

NOME: _____ **DATA:** ____/____/____

 A SUA TURMA VAI APRESENTAR UMA PEÇA DE TEATRO. VOCÊ QUER CONVIDAR UM(A) AMIGO(A) DE OUTRA ESCOLA PARA ASSISTIR À APRESENTAÇÃO.

NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA A PEÇA.

NÃO ESQUEÇA DE INFORMAR:

- O NOME DO(A) AMIGO(A);
- O NOME DA PEÇA, A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL;
- UM MOTIVO PARA ELE COMPARECER;
- UMA DESPEDIDA ANIMADA.

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - 2º BIMESTRE

NOME: _____ **DATA:** ____/____/____

 A SUA TURMA VAI APRESENTAR UMA PEÇA DE TEATRO. VOCÊ QUER CONVIDAR UM(A) AMIGO(A) DE OUTRA ESCOLA PARA ASSISTIR À APRESENTAÇÃO.

NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA A PEÇA.

NÃO ESQUEÇA DE INFORMAR:

- O NOME DO(A) AMIGO(A);
- O NOME DA PEÇA, A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL;
- UM MOTIVO PARA ELE COMPARECER;
- UMA DESPEDIDA ANIMADA.

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - 3º BIMESTRE

NOME: _____ **DATA:** ____/____/____



SERÁ REALIZADO O DIA DA FAMÍLIA NA SUA ESCOLA!

NESSE DIA, HAVERÁ APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS ELABORADOS PELAS TURMAS. VOCÊ VAI ESCREVER UM CONVITE PARA CHAMAR UM FAMILIAR PARA PARTICIPAR DESSE EVENTO.

NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA O DIA DA FAMÍLIA.

NÃO SE ESQUEÇA DE ESCREVER:

- O NOME DA PESSOA QUE VOCÊ VAI CONVIDAR;
- A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL DO EVENTO;
- O QUE VAI ACONTECER NESSE DIA ESPECIAL;
- UMA DESPEDIDA MOSTRANDO POR QUE ESSA PESSOA NÃO PODE FALTAR.

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - 3º BIMESTRE

NOME: _____ **DATA:** ____/____/____



SERÁ REALIZADO O DIA DA FAMÍLIA NA SUA ESCOLA!

NESSE DIA, HAVERÁ APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS ELABORADOS PELAS TURMAS. VOCÊ VAI ESCREVER UM CONVITE PARA CHAMAR UM FAMILIAR PARA PARTICIPAR DESSE EVENTO.

NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA O DIA DA FAMÍLIA.

NÃO SE ESQUEÇA DE ESCREVER:

- O NOME DA PESSOA QUE VOCÊ VAI CONVIDAR;
- A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL DO EVENTO;
- O QUE VAI ACONTECER NESSE DIA ESPECIAL;
- UMA DESPEDIDA MOSTRANDO POR QUE ESSA PESSOA NÃO PODE FALTAR.

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - 4º BIMESTRE

NOME: _____ **DATA:** ____/____/____



A SUA TURMA VAI REALIZAR UM SARAU DE HAICAI NA ESCOLA!
NESSE DIA, HAVERÁ LEITURAS, DECLAMAÇÕES DE HAICAIS. VOCÊ VAI
ESCREVER UM CONVITE PARA CHAMAR OUTRA TURMA DA ESCOLA PARA
PARTICIPAR DESSE EVENTO.

NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA O SARAU DE HAICAI.
NÃO SE ESQUEÇA DE ESCREVER:

- O NOME DA TURMA CONVIDADA;
- A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL DO SARAU;
- O QUE VAI ACONTECER NESSE ENCONTRO POÉTICO;
- UMA DESPEDIDA CONVIDANDO A TURMA A NÃO PERDER O EVENTO.

2º ANO
ESCRITA DE CONVITE - 4º BIMESTRE

NOME: _____ **DATA:** ____/____/____



A SUA TURMA VAI REALIZAR UM SARAU DE HAICAI NA ESCOLA!
NESSE DIA, HAVERÁ LEITURAS, DECLAMAÇÕES DE HAICAIS. VOCÊ VAI
ESCREVER UM CONVITE PARA CHAMAR OUTRA TURMA DA ESCOLA PARA
PARTICIPAR DESSE EVENTO.

NO ESPAÇO ABAIXO, ESCREVA O CONVITE PARA O SARAU DE HAICAI.
NÃO SE ESQUEÇA DE ESCREVER:

- O NOME DA TURMA CONVIDADA;
- A DATA, O HORÁRIO E O LOCAL DO SARAU;
- O QUE VAI ACONTECER NESSE ENCONTRO POÉTICO;
- UMA DESPEDIDA CONVIDANDO A TURMA A NÃO PERDER O EVENTO.

3º ANO
REESCRITA COM MODIFICAÇÕES - PRODUÇÃO HÍBRIDA - SONDAGEM INICIAL

OS TRÊS PORQUINHOS

ERA UMA VEZ, NUMA BELA FLORESTA, TRÊS PORQUINHOS QUE MORAVAM COM A MAMÃE. QUANDO CRESCERAM, ELES RESOLVERAM SAIR PARA MONTAR SUAS PRÓPRIAS CASAS E CONHECER O MUNDO!

O PORQUINHO CAÇULA ERA O MAIS PREGUIÇOSO.

— EU NÃO QUERO ME CANSAR! - DISSE ELE. POR ISSO, FEZ SUA CASA DE PALHA, BEM RÁPIDO. ASSIM, TERIA MUITO TEMPO PARA ROLAR NA GRAMA E BRINCAR.

O PORQUINHO DO MEIO PENSOU:

— UMA CASA DE PALHA NÃO PARECE MUITO FIRME... EU VOU FAZER A MINHA DE MADEIRA. É MAIS FORTE E RÁPIDA DE CONSTRUIR!

E ELE LOGO ACABOU O TRABALHO PARA PODER CORRER E SE DIVERTIR.

JÁ O PORQUINHO MAIS VELHO ERA O MAIS ESPERTO E TRABALHADOR. ELE DISSE:

— MADEIRA NÃO É SEGURA O SUFICIENTE. VOU CONSTRUIR MINHA CASA COM TIJOLOS BEM RESISTENTES!

ENQUANTO OS IRMÃOS SE DIVERTIAM, ELE SE ESFORÇAVA PARA DEIXAR TUDO BEM FIRME.

UM DIA, O LOBO MAU, QUE ERA MUITO MALVADO, APARECEU E BATEU NA PORTA DO CAÇULA. O PORQUINHO ESPERTAMENTE GRITOU:

— NÃO ABRO, NÃO!

MAS O LOBO FEZ UM SOPRO ENORME E A CASA DE PALHA VOOU LONGE!

O CAÇULA CORREU, CORREU, CORREU ATÉ A CASA DE MADEIRA. O LOBO VEIO ATRÁS, FEZ DOIS SOPROS BEM FORTES, E A CASA VEIO ABAIXO TAMBÉM!

**SOLICITAR A REESCRITA COM MODIFICAÇÕES,
APÓS 2ª LEITURA, A PARTIR DESTES TRECHOS**

OS DOIS PORQUINHOS FUGIRAM PARA A CASA DO IRMÃO MAIS VELHO. O LOBO CHEGOU FURIOSO E SOPROU, SOPROU, SOPROU COM TODA A FORÇA! MAS A CASA DE TIJOLOS FORTES NEM TREMEU!

CANSADO DE TANTO SOPRAR, O LOBO PENSOU EM ENTRAR PELA CHAMINÉ. MAS O PORQUINHO MAIS VELHO ERA MUITO ESPERTO: ELE COLOCOU UM PANELÃO DE ÁGUA FERVENDO NA LAREIRA! O LOBO CAIU COM TUDO, QUEIMOU O BUMBUM E SUMIU DA FLORESTA!

NINGUÉM NUNCA MAIS O VIU POR LÁ.

CHAPEUZINHO VERMELHO

ERA UMA VEZ UMA MENINA CONHECIDA COMO CHAPEUZINHO VERMELHO.

CERTO DIA, SUA MÃE A CHAMOU COM UMA MISSÃO IMPORTANTE: LEVAR UMA CESTA DE BOLO E DOCES PARA A VOVÓ DOENTE. A MÃE A ALERTOU:

— CHAPEUZINHO, LEVE ESTA CESTA COM BOLO E DOCES À CASA DA VOVÓ. MAS TENHA CUIDADO! NÃO VÁ PELA FLORESTA NEM CONVERSE COM DESCONHECIDOS!

CHAPEUZINHO PROMETEU OBEDECER, SEGUINDO PELA ESTRADINHA. NO ENTANTO, DISTRAÍDA PELOS ANIMAIS, ELA ACABOU SE PERDENDO E SE VIU NO MEIO DA FLORESTA. FOI QUANDO O LOBO APARECEU, PERGUNTANDO:

— ESTÁ PERDIDA, MENINA?

— NÃO. ESTOU INDO PARA A CASA DA VOVÓ, QUE ESTÁ DOENTE. VOU LEVAR BOLO E DOCES PARA ELA.

— ORA, VÁ PELO CAMINHO DAS FLORES, MENINA! É MAIS CURTO! - DISSE O LOBO.

CHAPEUZINHO, INGÊNUA, CONCORDOU, PENSANDO QUE ASSIM TAMBÉM PODERIA COLHER FLORES PARA A AVÓ.

O CAMINHO DAS FLORES ERA, NA VERDADE, MUITO MAIS LONGO. O LOBO NÃO PERDEU TEMPO, CORREU E CHEGOU PRIMEIRO À CASA. FINGINDO SER A NETA, ELE BATEU. “TOC! TOC! TOC!” A VOVÓ PERGUNTOU:

— QUEM É?

E ELE RESPONDEU, DISFARÇANDO A VOZ:

— SOU EU! A CHAPEUZINHO VERMELHO!

A VOVÓ, SEM DESCONFIAR, INSTRUIU:

— É SÓ PEGAR A CHAVE DEBAIXO DO TAPETE DA ENTRADA, QUERIDA!

O LOBO INVADIU O QUARTO E, NUM PISCAR DE OLHOS, DEVOROU A VOVÓ. EM SEGUIDA, VESTIU A TOUCA DELA E SE ESCONDEU NA CAMA, ESPERANDO A NETA.

QUANDO CHAPEUZINHO VERMELHO CHEGOU, NOTOU A PORTA ABERTA. ELA FOI DE MANSINHO ATÉ O QUARTO E VIU O LOBO DISFARÇADO. ESTRANHANDO A APARÊNCIA DA AVÓ, PERGUNTOU:

— OI, VOVÓ! QUE ORELHAS GRANDES VOCÊ TEM!

O LOBO RESPONDEU:

— SÃO PARA TE OUVIR MELHOR, MINHA NETINHA.

ELA CONTINUOU:

— VOVÓ, QUE OLHOS GRANDES VOCÊ TEM!

— SÃO PARA TE ENXERGAR MELHOR, MINHA NETINHA.

— VOVÓ, QUE MÃOS GRANDES VOCÊ TEM!

— SÃO PARA TE ABRAÇAR, MINHA NETINHA.

FINALMENTE, ELA QUESTIONOU O QUE MAIS A ATERRORIZAVA:

— MAS, VOVÓ, QUE BOCA ENORME É ESSA?

O LOBO, SEM DISFARCES, ROSNOU:

— É PARA TE DEVORAR!

ELE PULOU SOBRE A MENINA E A ENGOLIU INTEIRA. DEPOIS, ADORMECEU, RONCANDO ALTO.

**SOLICITAR A REESCRITA COM MODIFICAÇÕES,
APÓS 2ª LEITURA, A PARTIR DESTE TRECHO**

UM CAÇADOR QUE PASSAVA POR ALI OUVIU O BARULHO E DESCONFIOU, POIS A VOVÓ NÃO RONCAVA DAQUELE JEITO. ELE ENTROU, ENCONTROU O LOBO DORMINDO E, COM UMA TESOURA, ABRIU O BARRIGÃO DO BICHO. DE LÁ, SAÍRAM A VOVÓ E CHAPEUZINHO. A MENINA SUSPIROU DE ALÍVIO!

O CAÇADOR ENCHEU A BARRIGA DO LOBO COM PEDRAS E A COSTUROU. QUANDO O VILÃO ACORDOU, TROPEÇOU COM O PESO E CAIU NO RIO, DESAPARECENDO PARA SEMPRE.

JOÃO E MARIA

À BEIRA DE UMA FLORESTA, VIVIA UM LENHADOR POBRE COM SUA ESPOSA E OS FILHOS, JOÃO E MARIA. A POBREZA ERA TANTA QUE NÃO HAVIA PÃO. DESESPERADO, O LENHADOR LAMENTOU:

- MINHA MULHER, O QUE SERÁ DE NÓS? ACABAREMOS TODOS POR MORRER DE FOME.

A MADRASTA, CRUEL, IMPÔS SEU PLANO:

- HÁ UMA SOLUÇÃO. AMANHÃ DAREMOS A JOÃO E MARIA UM PEDAÇO DE PÃO, DEPOIS OS LEVAREMOS À MATA E LÁ OS ABANDONAREMOS.

O PAI FOI CONVENCIDO. MAS AS CRIANÇAS OUVIRAM TUDO. MARIA CHORAVA, E JOÃO A ACALMOU:

- NÃO CHORE. TENHO UMA IDEIA!

ELE ESPEROU, SAIU E RECOLHEU UM PUNHADO DE PEDRINHAS BRANCAS BRILHANTES PARA MARCAR O CAMINHO.

NO DIA SEGUINTE, ENQUANTO CAMINHAVAM PARA A FLORESTA, JOÃO IA DEIXANDO CAIR AS PEDRINHAS. AO SEREM DEIXADOS, A MADRASTA DISSE:

- JOÃO E MARIA, DESCANSEM ENQUANTO NÓS VAMOS CORTAR LENHA PARA A LAREIRA. MAIS TARDE PASSAREMOS PARA PEGAR VOCÊS.

AO ACORDAREM À NOITE, E SEM SINAL DOS PAIS, MARIA SOLUÇOU:

- ESTAMOS PERDIDOS! NUNCA MAIS ENCONTRAREMOS O CAMINHO DE CASA!

JOÃO RESPONDEU:

- ESPEREMOS QUE APAREÇA A LUA NO CÉU E ACHAREMOS O CAMINHO DE CASA.

AS PEDRINHAS BRILHANTES GUIARAM OS IRMÃOS DE VOLTA. ESPANTADO, O PAI SE ALEGROU, MAS A MADRASTA, IRREDUTÍVEL, EXIGIU QUE TENTASSEM NOVAMENTE. DESTA VEZ, ELA TRANCOU A PORTA, E JOÃO USOU AS MIGALHAS DO PÃO PARA MARCAR O CAMINHO. PORÉM, AO ACORDAREM, OS PÁSSAROS HAVIAM COMIDO TUDO.

PERDIDOS E FAMINTOS, UM PÁSSARO OS GUIOU A UMA CASINHA FEITA DE DOCES.

DE DENTRO, UMA VOZ AGUDA GRITOU:

- QUEM ESTÁ COMENDO MINHA CASINHA?

DE REPENTE, A PORTA ABRIU, REVELANDO UMA BRUXA. ELA OS CONVIDOU A ENTRAR, PROMETENDO JANTAR E CAMAS MACIAS.

NA MANHÃ SEGUINTE, A BRUXA PRENDEU JOÃO NO PORÃO, COM A INTENÇÃO DE DEVORÁ-LO.

CERTA MANHÃ, A BRUXA MANDOU MARIA VERIFICAR SE O FORNO ESTAVA QUENTE

**SOLICITAR A REESCRITA COM MODIFICAÇÕES,
APÓS 2ª LEITURA, A PARTIR DESTES TRECHOS**

MARIA, QUE COMPREENDEU O PLANO, PERGUNTOU INGENUAMENTE: COMO SE ABRIA O FORNO. A BRUXA SE INCLINOU PARA MOSTRAR, E MARIA, NUM EMPURRÃO RÁPIDO, A JOGOU LÁ DENTRO, TRANCANDO A PORTA.

LIVRE, MARIA SOLTOU O IRMÃO. ELES ENCONTRARAM COFRES CHEIOS DE PEDRAS PRECIOSAS E PÉROLAS NA CASA DA BRUXA, E ENCHERAM SEUS BOLSOS.

FINALMENTE, ENCONTRARAM O CAMINHO DE CASA. O PAI, QUE VIVIA EM REMORSO DESDE QUE OS ABANDONARA E CUJA MADRASTA RUIM JÁ HAVIA MORRIDO, OS RECEBEU EM LÁGRIMAS E ALEGRIA.

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

ERA UMA VEZ UMA VIÚVA E SEU ÚNICO FILHO, JOÃO, QUE VIVIAM EM GRANDE POBREZA. SEM TER O QUE COMER, A MÃE TOMOU UMA DIFÍCIL DECISÃO E DISSE:

— QUERIDO, ACABOU O ARROZ, O FEIJÃO E TODOS OS MANTIMENTOS. PEGUE A NOSSA VAQUINHA, VÁ ATÉ A CIDADE E VENDA O ÚNICO BEM QUE AINDA TEMOS.

NO CAMINHO, JOÃO ENCONTROU UM HOMEM QUE LHE PROPÔS UMA TROCA: A VACA POR SETE GRÃOS DE FEIJÃO QUE, SEGUNDO ELE, ERAM MÁGICOS. O MENINO ACREDITOU, FEZ A TROCA E VOLTOU PARA CASA APENAS COM AS SEMENTES. A MÃE FICOU FURIOSA COM A TOLICE DO FILHO E JOGOU OS FEIJÕES PELA JANELA.

NA MANHÃ SEGUINTE, JOÃO VIU ALGO INACREDITÁVEL: UM ENORME PÉ DE FEIJÃO HAVIA NASCIDO NO QUINTAL, ALCANÇANDO AS NUENS. CORAJOSO, ELE ESCALOU O TRONCO E, NO TOPO, ENCONTROU UM LINDO CASTELO. LÁ, UMA GIGANTA O ESCONDEU, POIS O PERIGOSO GIGANTE MALVADO CHEGOU, FAREJANDO:

— QUE CHEIRO É ESSE? ESTOU COM FOME, MUITA FOME!

O GIGANTE NÃO O ENCONTROU E SE SENTOU PARA COMER.

APÓS A REFEIÇÃO, ORDENOU:

— GALINHA, BOTE OS OVOS DE OURO! HARPA ENCANTADA, TOQUE UMA SUAVE MELODIA!

EM SEGUIDA, CAIU EM SONO PROFUNDO.

JOÃO APROVEITOU PARA FUGIR E LIBERTAR A GALINHA E A HARPA. ASSUSTADAS, ELAS FIZERAM BARULHO, ACORDANDO O GRANDALHÃO.

**SOLICITAR A REESCRITA COM MODIFICAÇÕES,
APÓS 2ª LEITURA, A PARTIR DESTE TRECHO**

O GIGANTE PERSEGUIU O MENINO, MAS JOÃO DESCEU RAPIDAMENTE PELO PÉ DE FEIJÃO E GRITOU POR SOCORRO. A MÃE, QUE O ESPERAVA, CORTOU A ÁRVORE ASSIM QUE O FILHO CHEGOU AO CHÃO.

JOÃO E SUA MÃE CUIDARAM DA GALINHA E DA HARPA. DESDE ENTÃO, A FAMÍLIA NUNCA MAIS PASSOU FOME, POIS A HARPA TOCAVA MELODIAS E A GALINHA LHES PRESENTEAVA COM OVOS DE OURO.

AS ROUPAS NOVAS DO IMPERADOR

EM UM REINO DISTANTE, VIVIA UM IMPERADOR VAIDOSO, OBCECADO POR ROUPAS. DOIS ESPERTALHÕES SOUBERAM DE SUA FRAQUEZA E ESPALHARAM SER TECELÕES DE UM PANO MÁGICO: AS VESTES SERIAM INVISÍVEIS PARA TOLOS OU INDIGNOS DE SEUS CARGOS.

O IMPERADOR, ENTUSIASMADO COM A CHANCE DE DESMASCARAR OS BOBOS DA CORTE, ORDENOU:
— PONHAM-SE LOGO A MEU SERVIÇO. QUERO UMA ROUPA SOB MEDIDA, A MAIS LINDA QUE JÁ TENHAM FEITO.

OS IMPOSTORES PEDIRAM MATERIAIS CAROS E FINGIRAM TRABALHAR EM UM TEAR VAZIO.

O PRIMEIRO A INSPECIONAR FOI O VELHO PRIMEIRO-MINISTRO. VENDO NADA, MAS TEMENDO SER CONSIDERADO TOLO, ELOGIOU:

— MAS CLARO! É MAGNÍFICO. NUNCA VI COISA IGUAL.

O IMPERADOR FOI PESSOALMENTE E TAMBÉM NÃO VIU NADA. “ISTO QUER DIZER QUE SOU UM BOBO,” PENSOU.

PARA DISFARÇAR, FINGIU ADMIRAÇÃO:

— HEIN?... SIM, É CLARO... É REALMENTE UMA BELEZA. UM TRABALHO E TANTO.

A COMITIVA, COM MEDO, CONCORDOU.

OS CHARLATÕES CONFECCIONARAM A ROUPA INVISÍVEL PARA O TORNEIO. NA MANHÃ DO EVENTO, FINGIRAM VESTIR O IMPERADOR, QUE, NU, SENTIA FRIO. PERGUNTOU SE O TECIDO ERA LEVE DEMAIS, E ELES RESPONDERAM QUE A LEVEZA ERA SUA MAIOR QUALIDADE.

O CORTEJO COMEÇOU. NINGUÉM VIA A ROUPA, MAS TODOS ELOGIAVAM PARA NÃO SE PASSAREM POR TOLOS.

DE REPENTE, UM MENININHO GRITOU:

SOLICITAR A REESCRITA COM MODIFICAÇÕES, APÓS 2ª LEITURA, A PARTIR DESTE TRECHO

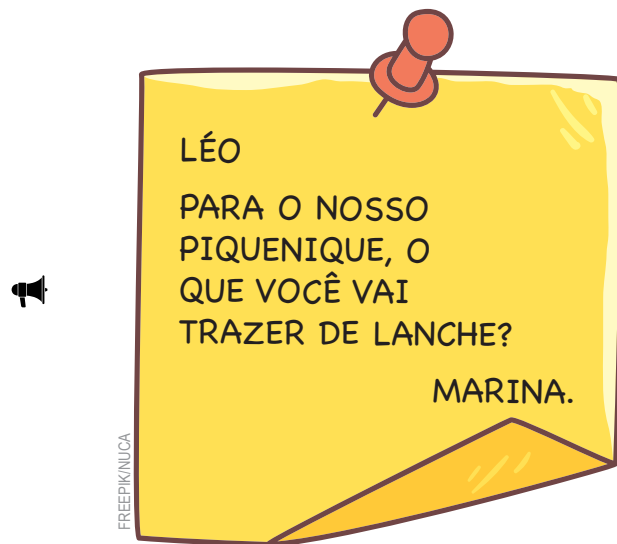
— O IMPERADOR NÃO ESTÁ VESTIDO! ESTÁ QUASE PELADO! CADÊ AS ROUPAS NOVAS?

A MULTIDÃO COMEÇOU A RIR. O IMPERADOR PERCEBEU QUE FORA ENGANADO, MAS, ORGULHOSO, CONTINUOU A CAMINHAR, ACEITANDO A FARSA. OS FALSOS TECELÕES FUGIRAM COM O OURO, DEIXANDO O IMPERADOR DESACREDITADO.

1º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O BILHETE PARA RESPONDER À QUESTÃO:



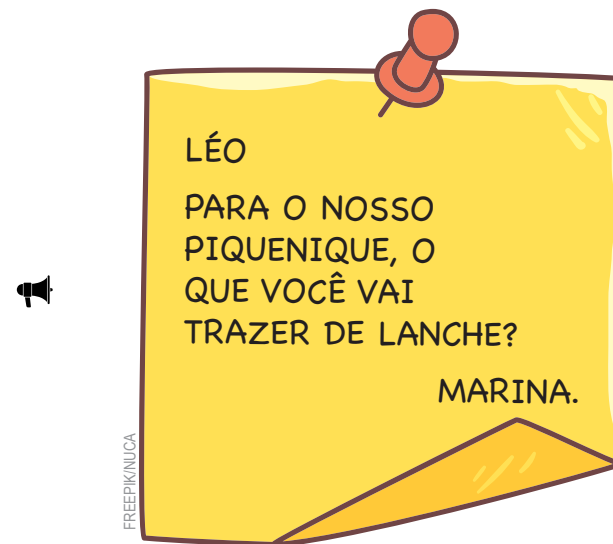
 QUEM ENVIOU O BILHETE?

- () MARINA
- () LÉO
- () VITOR
- () PAULA

1º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O BILHETE PARA RESPONDER À QUESTÃO:



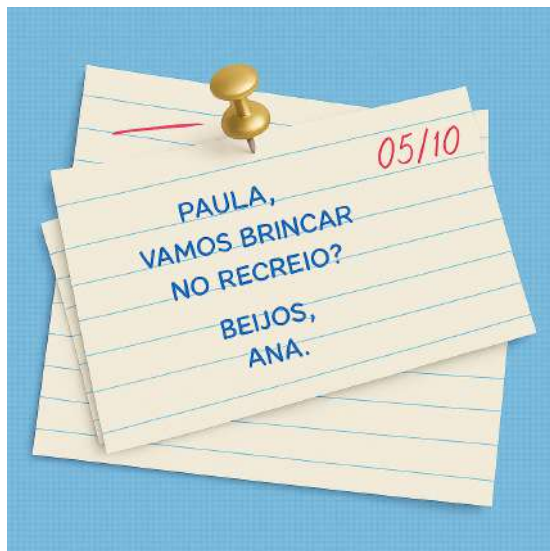
 QUEM ENVIOU O BILHETE?

- () MARINA
- () LÉO
- () VITOR
- () PAULA

1º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O BILHETE PARA RESPONDER À QUESTÃO:



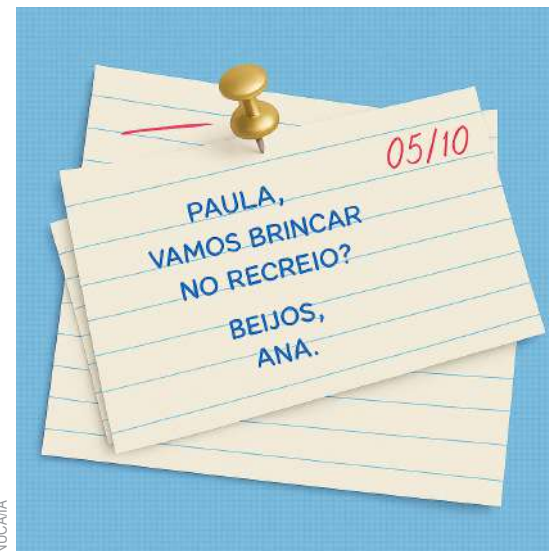
 QUEM QUER BRINCAR NO RECREIO?

- () PAULA
- () CAMILA
- () ANA
- () ANTONIO

1º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O BILHETE PARA RESPONDER À QUESTÃO:



 QUEM QUER BRINCAR NO RECREIO?

- () PAULA
- () CAMILA
- () ANA
- () ANTONIO

1º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O CONVITE PARA RESPONDER À QUESTÃO:



 QUEM FAZ ANIVERSÁRIO?

- () MURILO
- () PRISCILA
- () KARINA
- () PAULO

1º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O CONVITE PARA RESPONDER À QUESTÃO:

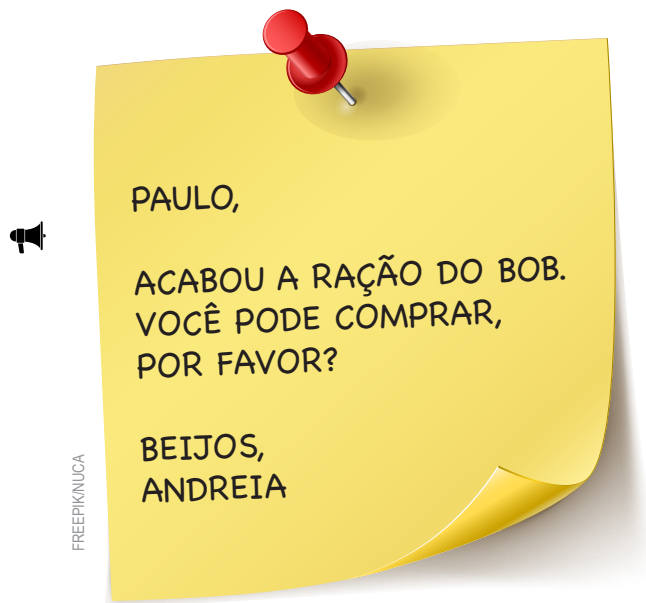


 QUEM FAZ ANIVERSÁRIO?

- () MURILO
- () PRISCILA
- () KARINA
- () PAULO

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O BILHETE E RESPONDA À QUESTÃO:

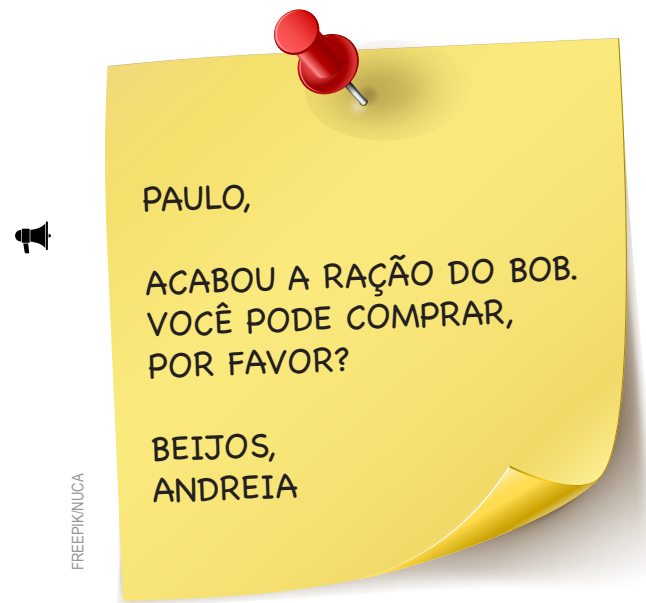


 O QUE ANDRÉA SOLICITA PARA PAULO FAZER?

- () COMPRAR RAÇÃO DO BOB.
- () PASSEAR COM BOB.
- () COMPRAR UM CÃO.
- () DORMIR COM O CÃO.

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O BILHETE E RESPONDA À QUESTÃO:



 O QUE ANDRÉA SOLICITA PARA PAULO FAZER?

- () COMPRAR RAÇÃO DO BOB.
- () PASSEAR COM BOB.
- () COMPRAR UM CÃO.
- () DORMIR COM O CÃO.

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O CONVITE PARA RESPONDER À QUESTÃO:



 QUE DIA VAI ACONTECER A FEIRA DE CIÊNCIAS?

- () 9 DE DEZEMBRO
- () 12 DE DEZEMBRO
- () 10 DE DEZEMBRO
- () 11 DE DEZEMBRO

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O CONVITE PARA RESPONDER À QUESTÃO:



 QUE DIA VAI ACONTECER A FEIRA DE CIÊNCIAS?

- () 9 DE DEZEMBRO
- () 12 DE DEZEMBRO
- () 10 DE DEZEMBRO
- () 11 DE DEZEMBRO

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O TEXTO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:

VOCÊ SABIA?



CECÍLIA MEIRELES NASCEU EM 7 DE NOVEMBRO DE 1901, NO RIO DE JANEIRO, E MORREU EM 9 DE NOVEMBRO DE 1964, NESSA MESMA CIDADE. DEDICOU SUA VIDA ÀS LETRAS, ESCRREVENDO SUAS OBRAS E LECIONANDO LITERATURA BRASILEIRA. SEUS ESCRITOS CARACTERIZAM-SE PELA GRANDE SENSIBILIDADE E DELICADEZA.



FONTE: SÃO PAULO, LER E ESCRIVER: LIVRO DE TEXTOS DO ALUNO. SÃO PAULO: FDE, 2010. P. 190.

FREPIK/NUCA/DIEFEM

 EM QUE CIDADE CECÍLIA MEIRELES NASCEU E MORREU?

- () SÃO PAULO.
- () RIO DE JANEIRO.
- () BRASÍLIA.

 DURANTE A LEITURA DO TEXTO, PERCEBEMOS QUE CECÍLIA MEIRELES DEDICOU SUA VIDA À LITERATURA. PERCEBEMOS ISSO POR QUÊ?

- () ELA ESCREVEU OBRAS E DEU AULAS DE LITERATURA.
- () ELA VIAJOU PARA MUITOS PAÍSES.
- () ELA GOSTAVA DE BRINCAR NA RUA.

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O TEXTO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:

VOCÊ SABIA?



CECÍLIA MEIRELES NASCEU EM 7 DE NOVEMBRO DE 1901, NO RIO DE JANEIRO, E MORREU EM 9 DE NOVEMBRO DE 1964, NESSA MESMA CIDADE. DEDICOU SUA VIDA ÀS LETRAS, ESCRREVENDO SUAS OBRAS E LECIONANDO LITERATURA BRASILEIRA. SEUS ESCRITOS CARACTERIZAM-SE PELA GRANDE SENSIBILIDADE E DELICADEZA.



FONTE: SÃO PAULO, LER E ESCRIVER: LIVRO DE TEXTOS DO ALUNO. SÃO PAULO: FDE, 2010. P. 190.

FREPIK/NUCA/DIEFEM

 EM QUE CIDADE CECÍLIA MEIRELES NASCEU E MORREU?

- () SÃO PAULO.
- () RIO DE JANEIRO.
- () BRASÍLIA.

 DURANTE A LEITURA DO TEXTO, PERCEBEMOS QUE CECÍLIA MEIRELES DEDICOU SUA VIDA À LITERATURA. PERCEBEMOS ISSO POR QUÊ?

- () ELA ESCREVEU OBRAS E DEU AULAS DE LITERATURA.
- () ELA VIAJOU PARA MUITOS PAÍSES.
- () ELA GOSTAVA DE BRINCAR NA RUA.

NOME: _____ DATA: ____/____/____

📢 LEIA O CARTAZ PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:



📢 O QUE DEVEMOS FAZER COM OS VASOS DE PLANTAS PARA EVITAR O MOSQUITO DA DENGUE?

- () COLOCAR AREIA NOS VASOS.
- () JOGAR ÁGUA NOS VASOS.
- () PINTAR OS VASOS DE CORES DIFERENTES.

📢 QUAL É A FINALIDADE DO TEXTO?

- () ENSINAR A BRINCAR COM GARRAFAS, PNEUS E VASOS.
- () CONTAR UMA HISTÓRIA SOBRE O MOSQUITO DA DENGUE.
- () MOSTRAR COMO PREVENIR A DENGUE E CUIDAR DA SAÚDE.

NOME: _____ DATA: ____/____/____

📢 LEIA O CARTAZ PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:



📢 O QUE DEVEMOS FAZER COM OS VASOS DE PLANTAS PARA EVITAR O MOSQUITO DA DENGUE?

- () COLOCAR AREIA NOS VASOS.
- () JOGAR ÁGUA NOS VASOS.
- () PINTAR OS VASOS DE CORES DIFERENTES.

📢 QUAL É A FINALIDADE DO TEXTO?

- () ENSINAR A BRINCAR COM GARRAFAS, PNEUS E VASOS.
- () CONTAR UMA HISTÓRIA SOBRE O MOSQUITO DA DENGUE.
- () MOSTRAR COMO PREVENIR A DENGUE E CUIDAR DA SAÚDE.

2º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA A TIRINHA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:



Fonte: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/27431-tiras-de-armandinho>

 ALÉM DO SEGREDO, O QUE MAIS O ARMANDINHO NÃO SABE GUARDAR?

- () O VIOLÃO.
- () AS ROUPAS DELE.
- () AS ROUPAS DE THEO.

 O QUE POSSO DIZER DE ALGUÉM QUE SABE GUARDAR UM SEGREDO?

- () É ALGUÉM ORGANIZADO
- () É ALGUÉM FOFOQUEIRO
- () É ALGUÉM DE CONFIANÇA

2º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA A TIRINHA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:



Fonte: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/27431-tiras-de-armandinho>

 ALÉM DO SEGREDO, O QUE MAIS O ARMANDINHO NÃO SABE GUARDAR?

- () O VIOLÃO.
- () AS ROUPAS DELE.
- () AS ROUPAS DE THEO.

 O QUE POSSO DIZER DE ALGUÉM QUE SABE GUARDAR UM SEGREDO?

- () É ALGUÉM ORGANIZADO
- () É ALGUÉM FOFOQUEIRO
- () É ALGUÉM DE CONFIANÇA

2º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES:



AS GIRAFAS DORMEM APENAS 2 HORAS POR DIA!

ELAS TIRAM COCHILOS BEM CURTOS, DE POUCOS MINUTOS. COMO VIVEM EM LUGARES ABERTOS, PRECISAM FICAR SEMPRE ALERTAS PARA SE PROTEGER DOS PREDADORES. POR ISSO, MESMO DORMINDO EM PÉ, AS GIRAFAS CONSEGUEM DESCANSAR E CONTINUAR SEGURAS!

Fonte: SME/COPED/DIEFEM/OPENIA - CHAT GPT

 QUANTO TEMPO AS GIRAFAS DORMEM?

() 4 HORAS POR DIA.

() 7 HORAS POR DIA.

() 2 HORAS POR DIA.

 ESSE TEXTO FOI ESCRITO PARA:

() CONTAR UMA HISTÓRIA DE AVENTURA COM GIRAFAS.

() INFORMAR COMO AS GIRAFAS DORMEM.

() CONVENCER A COMPRAR UMA GIRAFA DE BRINQUEDO.

2º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES:



AS GIRAFAS DORMEM APENAS 2 HORAS POR DIA!

ELAS TIRAM COCHILOS BEM CURTOS, DE POUCOS MINUTOS. COMO VIVEM EM LUGARES ABERTOS, PRECISAM FICAR SEMPRE ALERTAS PARA SE PROTEGER DOS PREDADORES. POR ISSO, MESMO DORMINDO EM PÉ, AS GIRAFAS CONSEGUEM DESCANSAR E CONTINUAR SEGURAS!

Fonte: SME/COPED/DIEFEM/OPENIA - CHAT GPT

 QUANTO TEMPO AS GIRAFAS DORMEM?

() 4 HORAS POR DIA.

() 7 HORAS POR DIA.

() 2 HORAS POR DIA.

 ESSE TEXTO FOI ESCRITO PARA:

() CONTAR UMA HISTÓRIA DE AVENTURA COM GIRAFAS.

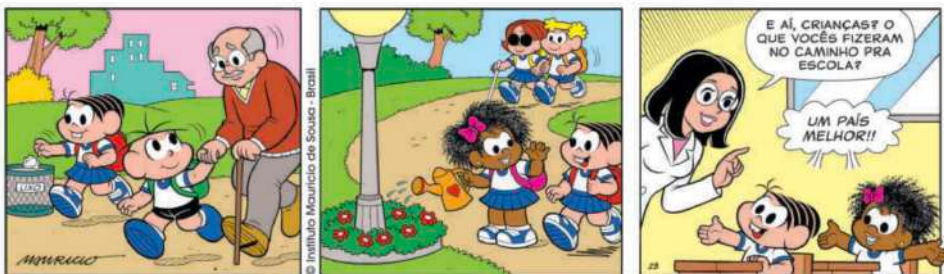
() INFORMAR COMO AS GIRAFAS DORMEM.

() CONVENCER A COMPRAR UMA GIRAFA DE BRINQUEDO.

2º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA A TIRINHA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:



Fonte: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/programas/upt/tirinhas-upt>

 O QUE A PROFESSORA PERGUNTA PARA AS CRIANÇAS QUANDO ELAS CHEGAM À ESCOLA?

- () O QUE VOCÊS COMERAM NO CAFÉ DA MANHÃ?
- () O QUE VOCÊS FIZERAM NO CAMINHO PARA A ESCOLA?
- () QUAL É A SUA MATÉRIA FAVORITA?

 O QUE A MÔNICA FEZ A CAMINHO DA ESCOLA PARA TER UM PAÍS MELHOR?

- () AJUDOU UM IDOSO.
- () BRINCOU DE ESCONDE-ESCONDE.
- () JOGOU O PAPEL NO CESTO DE LIXO.

2º ANO
CAPACIDADES DE COMPREENSÃO - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA A TIRINHA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:



Fonte: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/programas/upt/tirinhas-upt>

 O QUE A PROFESSORA PERGUNTA PARA AS CRIANÇAS QUANDO ELAS CHEGAM À ESCOLA?

- () O QUE VOCÊS COMERAM NO CAFÉ DA MANHÃ?
- () O QUE VOCÊS FIZERAM NO CAMINHO PARA A ESCOLA?
- () QUAL É A SUA MATÉRIA FAVORITA?

 O QUE A MÔNICA FEZ A CAMINHO DA ESCOLA PARA TER UM PAÍS MELHOR?

- () AJUDOU UM IDOSO.
- () BRINCOU DE ESCONDE-ESCONDE.
- () JOGOU O PAPEL NO CESTO DE LIXO.

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O CARTAZ PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:



 EM QUE DIA VAI ACONTECER A CAMPANHA DE VACINAÇÃO?

- A) 13 DE AGOSTO
- B) 05 DE AGOSTO
- C) 18 DE AGOSTO

 QUEM DEVE SER VACINADO NESSA CAMPANHA?

- A) AS CRIANÇAS
- B) OS CACHORROS E GATOS
- C) AS PESSOAS IDOSAS

 SE VOCÊ FOSSE FAZER UM CARTAZ COMO ESSE, O QUE COLOCARIA NELE PARA CHAMAR A ATENÇÃO DAS PESSOAS?

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O CARTAZ PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:



 EM QUE DIA VAI ACONTECER A CAMPANHA DE VACINAÇÃO?

- A) 13 DE AGOSTO
- B) 05 DE AGOSTO
- C) 18 DE AGOSTO

 QUEM DEVE SER VACINADO NESSA CAMPANHA?

- A) AS CRIANÇAS
- B) OS CACHORROS E GATOS
- C) AS PESSOAS IDOSAS

 SE VOCÊ FOSSE FAZER UM CARTAZ COMO ESSE, O QUE COLOCARIA NELE PARA CHAMAR A ATENÇÃO DAS PESSOAS?

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

VOCÊ SABIA?

QUE OS MICOS PULAM DE GALHO EM GALHO COM MUITA AGILIDADE E SE PROTEGEM NOS OCOS DE ÁRVORES? ELES QUASE NÃO DESCEM AO CHÃO E COSTUMAM FICAR EM GRUPOS DE ATÉ DEZ MICOS.



Freguê/Wirestock

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Conhecer Mais : estudo complementar : PAP - Projeto de Apoio Pedagógico. – São Paulo : SME / COPED, 2025 (adaptado)

 ONDE OS MICOS SE PROTEGEM?

- A) EM CASA.
- B) NOS OCOS DAS ÁRVORES.
- C) NA CABANA.

 A EXPRESSÃO “COM MUITA AGILIDADE” QUER DIZER:

- A) RAPIDAMENTE
- B) LENTAMENTE
- C) DISTRAIDAMENTE

 SE VOCÊ VISSE ALGUNS MICOS NA FLORESTA, O QUE VOCÊ FARIA?

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

VOCÊ SABIA?

QUE OS MICOS PULAM DE GALHO EM GALHO COM MUITA AGILIDADE E SE PROTEGEM NOS OCOS DE ÁRVORES? ELES QUASE NÃO DESCEM AO CHÃO E COSTUMAM FICAR EM GRUPOS DE ATÉ DEZ MICOS.



Freguê/Wirestock

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Conhecer Mais : estudo complementar : PAP - Projeto de Apoio Pedagógico. – São Paulo : SME / COPED, 2025 (adaptado)

 ONDE OS MICOS SE PROTEGEM?

- A) EM CASA.
- B) NOS OCOS DAS ÁRVORES.
- C) NA CABANA.

 A EXPRESSÃO “COM MUITA AGILIDADE” QUER DIZER:

- A) RAPIDAMENTE
- B) LENTAMENTE
- C) DISTRAIDAMENTE

 SE VOCÊ VISSE ALGUNS MICOS NA FLORESTA, O QUE VOCÊ FARIA?

NOME: _____ DATA: ____/____/____

🔊 LEIA A TIRINHA E RESPONDA ÀS QUESTÕES:



Fonte: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/programas/upt/tirinhas-upt>

🔊 ONDE ACONTECE O FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS, MOSTRADO NO PRIMEIRO QUADRINHO?

- A) NO ESTADO DE SÃO PAULO
- B) NO ESTADO DO AMAZONAS
- C) NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

🔊 POR QUE A PERSONAGEM FALA QUE É IMPORTANTE CUIDAR DO NOSSO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E TRADIÇÕES?

- A) PORQUE FAZ PARTE DA HISTÓRIA E A CULTURA DO NOSSO PAÍS
- B) PORQUE ELA ACHA IMPORTANTE FAZER LIÇÃO DE CASA
- C) PORQUE ELA QUER GUARDAR O PÃO DE QUEIJO

🔊 A PERSONAGEM MOSTROU QUE SE PREOCUPA EM CUIDAR DAS COISAS IMPORTANTES DO BRASIL. E VOCÊ, O QUE VOCÊ GOSTARIA DE CUIDAR NA SUA CIDADE OU NA SUA CASA?

NOME: _____ DATA: ____/____/____

🔊 LEIA A TIRINHA E RESPONDA ÀS QUESTÕES:



Fonte: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/educacao-cidada/programas/upt/tirinhas-upt>

🔊 ONDE ACONTECE O FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS, MOSTRADO NO PRIMEIRO QUADRINHO?

- A) NO ESTADO DE SÃO PAULO
- B) NO ESTADO DO AMAZONAS
- C) NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

🔊 POR QUE A PERSONAGEM FALA QUE É IMPORTANTE CUIDAR DO NOSSO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E TRADIÇÕES?

- A) PORQUE FAZ PARTE DA HISTÓRIA E A CULTURA DO NOSSO PAÍS
- B) PORQUE ELA ACHA IMPORTANTE FAZER LIÇÃO DE CASA
- C) PORQUE ELA QUER GUARDAR O PÃO DE QUEIJO

🔊 A PERSONAGEM MOSTROU QUE SE PREOCUPA EM CUIDAR DAS COISAS IMPORTANTES DO BRASIL. E VOCÊ, O QUE VOCÊ GOSTARIA DE CUIDAR NA SUA CIDADE OU NA SUA CASA?

NOME: _____ DATA: ____/____/____



LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

DO QUE SE FAZ UM DENTE?

OS DENTES SÃO FEITOS DE CÁLCIO, SÓDIO, POTÁSSIO E PROTEÍNAS. COMO ELES SÃO FORMADOS POR VÁRIAS CAMADAS, CADA PARTE VAI SER COMPOSTA DE ELEMENTOS DIFERENTES. O QUE VEMOS NA NOSSA BOCA É SÓ A PONTA DO ICEBERG! NOSSOS DENTES TEM LONGAS RAÍZES QUE ENTRAM PELAS NOSSAS GENGIVAS E OS MANTÊM FIRMES NO LUGAR. A PARTE EXTERIOR DO DENTE É CHAMADA DE ESMALTE. LOGO ABAIXO VEM A DENTINA. E, POR ÚLTIMO, A POLPA.

Fonte: <https://nsaude.meunorden.com/8-curiosidades-saude-e-o-corpo-para-ensinar-as-criancas>



QUAL É O NOME DA PARTE EXTERIOR DO DENTE?

- A) POLPA
- B) ESMALTE
- C) RAIZ



POR QUE O TEXTO DIZ QUE O QUE VEMOS NA BOCA É “A PONTA DO ICEBERG”?

- A) PORQUE O DENTE É GELADO COMO UM ICEBERG
- B) PORQUE O DENTE É FEITO DE GELO
- C) PORQUE A MAIOR PARTE DO DENTE FICA ESCONDIDA DENTRO DA GENGIVA



O TEXTO EXPLICA QUE OS DENTES TÊM RAÍZES QUE OS MANTÊM FIRMES NA BOCA. POR QUE VOCÊ ACHA QUE SERIA UM PROBLEMA SE OS DENTES NÃO TIVESSEM ESSAS RAÍZES?

NOME: _____ DATA: ____/____/____



LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

DO QUE SE FAZ UM DENTE?

OS DENTES SÃO FEITOS DE CÁLCIO, SÓDIO, POTÁSSIO E PROTEÍNAS. COMO ELES SÃO FORMADOS POR VÁRIAS CAMADAS, CADA PARTE VAI SER COMPOSTA DE ELEMENTOS DIFERENTES. O QUE VEMOS NA NOSSA BOCA É SÓ A PONTA DO ICEBERG! NOSSOS DENTES TEM LONGAS RAÍZES QUE ENTRAM PELAS NOSSAS GENGIVAS E OS MANTÊM FIRMES NO LUGAR. A PARTE EXTERIOR DO DENTE É CHAMADA DE ESMALTE. LOGO ABAIXO VEM A DENTINA. E, POR ÚLTIMO, A POLPA.

Fonte: <https://nsaude.meunorden.com/8-curiosidades-saude-e-o-corpo-para-ensinar-as-criancas>



QUAL É O NOME DA PARTE EXTERIOR DO DENTE?

- A) POLPA
- B) ESMALTE
- C) RAIZ



POR QUE O TEXTO DIZ QUE O QUE VEMOS NA BOCA É “A PONTA DO ICEBERG”?

- A) PORQUE O DENTE É GELADO COMO UM ICEBERG
- B) PORQUE O DENTE É FEITO DE GELO
- C) PORQUE A MAIOR PARTE DO DENTE FICA ESCONDIDA DENTRO DA GENGIVA



O TEXTO EXPLICA QUE OS DENTES TÊM RAÍZES QUE OS MANTÊM FIRMES NA BOCA. POR QUE VOCÊ ACHA QUE SERIA UM PROBLEMA SE OS DENTES NÃO TIVESSEM ESSAS RAÍZES?

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA A FÁBULA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:

A FORMIGA E A POMBA

FÁBULA DE ESOPHO

UMA FORMIGA SEDENTA CHEGOU À MARGEM DO RIO, PARA BEBER ÁGUA. PARA ALCANÇAR A ÁGUA, PRECISOU DESCER POR UMA FOLHA DE GRAMA. AO FAZER ISSO, ESCORREGOU E CAIU DENTRO DA CORRENTEZA.

POUSADA NUMA ÁRVORE PRÓXIMA, UMA POMBA VIU A FORMIGA EM PERIGO. RAPIDAMENTE, ARRANCOU UMA FOLHA DE ÁRVORE E JOGOU DENTRO DO RIO, PERTO DA FORMIGA, QUE PÔDE NELA SUBIR E FLUTUAR ATÉ A MARGEM.

LOGO QUE ALCANÇOU A TERRA, A FORMIGA VIU UM CAÇADOR DE PÁSSAROS, QUE SE ESCONDIA ATRÁS DE UMA ÁRVORE, COM UMA REDE NAS MÃOS. VENDO QUE A POMBA CORRIA PERIGO, CORREU ATÉ O CAÇADOR E MORDEU-LHE O CALCANHAR. A DOR FEZ O CAÇADOR LARGAR A REDE E A POMBA FUGIU PARA UM RAMO MAIS ALTO. DE LÁ, ELA ARRULHOU PARA A FORMIGA:

— OBRIGADA, QUERIDA AMIGA.

UMA BOA AÇÃO SE PAGA COM OUTRA.

Fonte: São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: livro de textos do aluno / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; seleção dos textos, Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo : FDE, 2010. p. 141

 O QUE A FORMIGA FEZ PARA AJUDAR A POMBA?

- A) MORDEU O CALCANHAR DO CAÇADOR.
- B) NÃO FEZ NADA PORQUE É MUITO PEQUENA.
- C) MORDEU AS COSTAS DO CAÇADOR.

 O INÍCIO DA FÁBULA REVELA QUE A FORMIGA ESTAVA SEDENTA. QUAL O POSSÍVEL SIGNIFICADO DA PALAVRA EM DESTAQUE?

- A) COM MUITA FOME
- B) COM MUITA SEDE
- C) COM MUITO CALOR

 O QUE VOCÊ ACHOU DA ATITUDE DA POMBA AO AJUDAR A FORMIGA?

NOME: _____ DATA: ____/____/____

 LEIA A FÁBULA PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:

A FORMIGA E A POMBA

FÁBULA DE ESOPHO

UMA FORMIGA SEDENTA CHEGOU À MARGEM DO RIO, PARA BEBER ÁGUA. PARA ALCANÇAR A ÁGUA, PRECISOU DESCER POR UMA FOLHA DE GRAMA. AO FAZER ISSO, ESCORREGOU E CAIU DENTRO DA CORRENTEZA.

POUSADA NUMA ÁRVORE PRÓXIMA, UMA POMBA VIU A FORMIGA EM PERIGO. RAPIDAMENTE, ARRANCOU UMA FOLHA DE ÁRVORE E JOGOU DENTRO DO RIO, PERTO DA FORMIGA, QUE PÔDE NELA SUBIR E FLUTUAR ATÉ A MARGEM.

LOGO QUE ALCANÇOU A TERRA, A FORMIGA VIU UM CAÇADOR DE PÁSSAROS, QUE SE ESCONDIA ATRÁS DE UMA ÁRVORE, COM UMA REDE NAS MÃOS. VENDO QUE A POMBA CORRIA PERIGO, CORREU ATÉ O CAÇADOR E MORDEU-LHE O CALCANHAR. A DOR FEZ O CAÇADOR LARGAR A REDE E A POMBA FUGIU PARA UM RAMO MAIS ALTO. DE LÁ, ELA ARRULHOU PARA A FORMIGA:

— OBRIGADA, QUERIDA AMIGA.

UMA BOA AÇÃO SE PAGA COM OUTRA.

Fonte: São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: livro de textos do aluno / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação; seleção dos textos, Claudia Rosenberg Aratangy. 3. ed. São Paulo : FDE, 2010. p. 141

 O QUE A FORMIGA FEZ PARA AJUDAR A POMBA?

- A) MORDEU O CALCANHAR DO CAÇADOR.
- B) NÃO FEZ NADA PORQUE É MUITO PEQUENA.
- C) MORDEU AS COSTAS DO CAÇADOR.

 O INÍCIO DA FÁBULA REVELA QUE A FORMIGA ESTAVA SEDENTA. QUAL O POSSÍVEL SIGNIFICADO DA PALAVRA EM DESTAQUE?

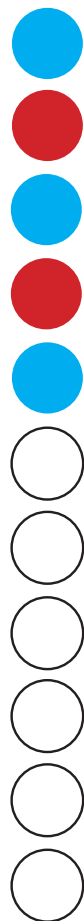
- A) COM MUITA FOME
- B) COM MUITA SEDE
- C) COM MUITO CALOR

 O QUE VOCÊ ACHOU DA ATITUDE DA POMBA AO AJUDAR A FORMIGA?

1º ANO
ÁLGEBRA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: __/__/__

COMO PODEMOS PINTAR AS FIGURAS EM BRANCO PARA CONTINUAR A
MESMA SEQUÊNCIA?



1º ANO
ÁLGEBRA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: __/__/__

COMO PODEMOS PINTAR AS FIGURAS EM BRANCO PARA CONTINUAR A
MESMA SEQUÊNCIA?



1º ANO
GEOMETRIA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

VOCÊ QUER ARRUMAR SEUS BRINQUEDOS EM GRUPOS PARECIDOS,
QUAL DOS BRINQUEDOS ABAIXO NÃO PERTENCE AO GRUPO?



1º ANO
GEOMETRIA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

VOCÊ QUER ARRUMAR SEUS BRINQUEDOS EM GRUPOS PARECIDOS,
QUAL DOS BRINQUEDOS ABAIXO NÃO PERTENCE AO GRUPO?



1º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

VITÓRIA GOSTA DE MARCAR SEUS COMPROMISSOS NO CALENDÁRIO.
SE HOJE FOR QUARTA-FEIRA, AJUDE-A A IDENTIFICAR QUAL DIA DA
SEMANA QUE REPRESENTA O DIA DE “ONTEM”.

ABRIL

SEG

TER

QUA

QUI

SEX

SAB

DOM

1º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

VITÓRIA GOSTA DE MARCAR SEUS COMPROMISSOS NO CALENDÁRIO.
SE HOJE FOR QUARTA-FEIRA, AJUDE-A A IDENTIFICAR QUAL DIA DA
SEMANA QUE REPRESENTA O DIA DE “ONTEM”.

ABRIL

SEG

TER

QUA

QUI

SEX

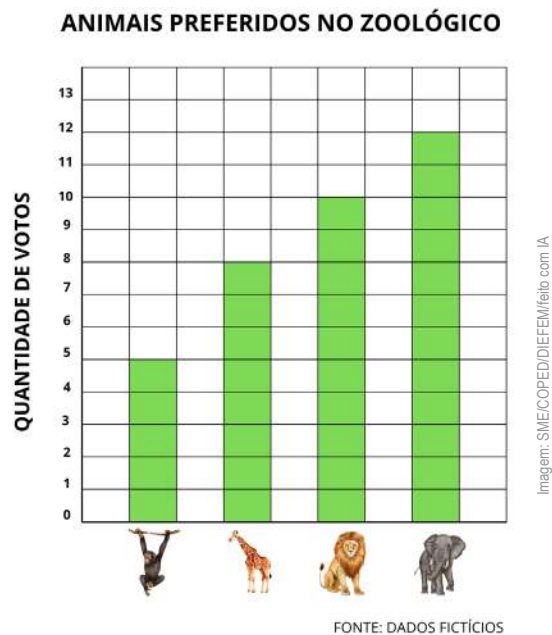
SAB

DOM

1º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - SONDAÇÃO INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OS ANIMAIS DO ZOOLOGICO PREFERIDOS DAS CRIANÇAS DO 1º ANO FORAM ORGANIZADOS NO GRÁFICO ABAIXO:



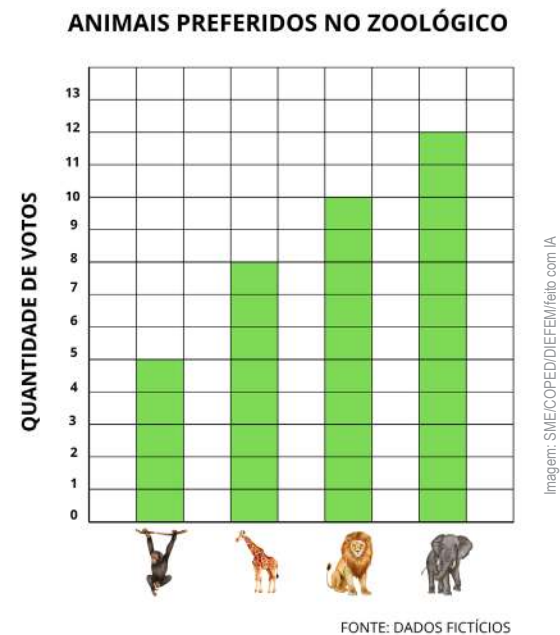
OLHANDO O GRÁFICO, MARQUE QUAL É O ANIMAL PREFERIDO DAS CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO?



1º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - SONDAÇÃO INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OS ANIMAIS DO ZOOLOGICO PREFERIDOS DAS CRIANÇAS DO 1º ANO FORAM ORGANIZADOS NO GRÁFICO ABAIXO:



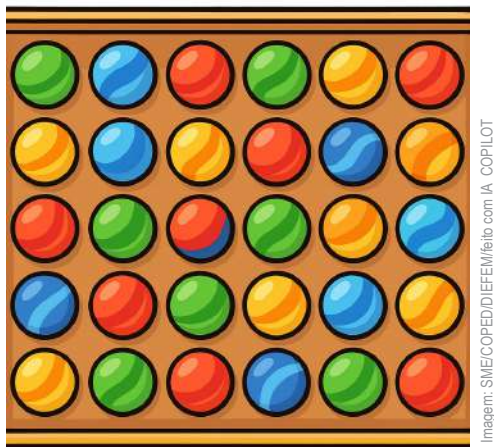
OLHANDO O GRÁFICO, MARQUE QUAL É O ANIMAL PREFERIDO DAS CRIANÇAS DO PRIMEIRO ANO?



1º ANO
NÚMEROS - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

PEDRO COLECIONA BOLINHAS DE GUDE. VEJA NA IMAGEM SUA COLEÇÃO.

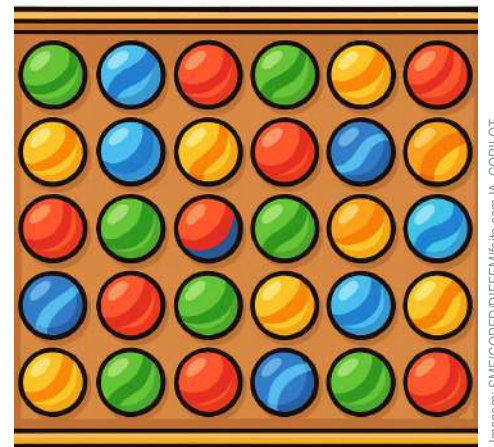


QUANTAS BOLINHAS PEDRO TEM?

1º ANO
NÚMEROS - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

PEDRO COLECIONA BOLINHAS DE GUDE. VEJA NA IMAGEM SUA COLEÇÃO.



QUANTAS BOLINHAS PEDRO TEM?

1º ANO
ÁLGEBRA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

QUAIS NÚMEROS COMPLETAM OS ESPAÇOS VAZIOS?

11	12	13	14	15					20
----	----	----	----	----	--	--	--	--	----

1º ANO
ÁLGEBRA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

QUAIS NÚMEROS COMPLETAM OS ESPAÇOS VAZIOS?

11	12	13	14	15					20
----	----	----	----	----	--	--	--	--	----

1º ANO
GEOMETRIA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

MARQUE O OBJETO QUE É PARECIDO COM O CUBO ABAIXO:

☐☐☐☐

Imagem: SME/COPED/DIEFEM/feito com IA

1º ANO
GEOMETRIA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

MARQUE O OBJETO QUE É PARECIDO COM O CUBO ABAIXO:

☐☐☐☐

Imagem: SME/COPED/DIEFEM/feito com IA

1º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE O CALENDÁRIO A SEGUIR:

MARÇO 2026						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	○ 03 CHEIA	○ 11-MING.	● 19 NOVA	○ 25 CRESC.

Imagem: NUCAfeito com IA

QUAL DIA SERÁ A 2º QUINTA-FEIRA?

1º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE O CALENDÁRIO A SEGUIR:

MARÇO 2026						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	○ 03 CHEIA	○ 11-MING.	● 19 NOVA	○ 25 CRESC.

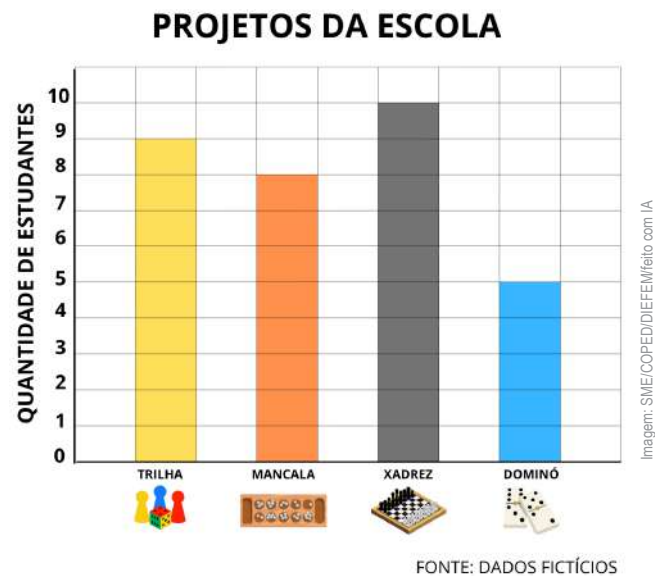
Imagem: NUCAfeito com IA

QUAL DIA SERÁ A 2º QUINTA-FEIRA?

1º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

VEJA O GRÁFICO QUE INDICA A QUANTIDADE DE CRIANÇAS NOS PROJETOS DA ESCOLA.



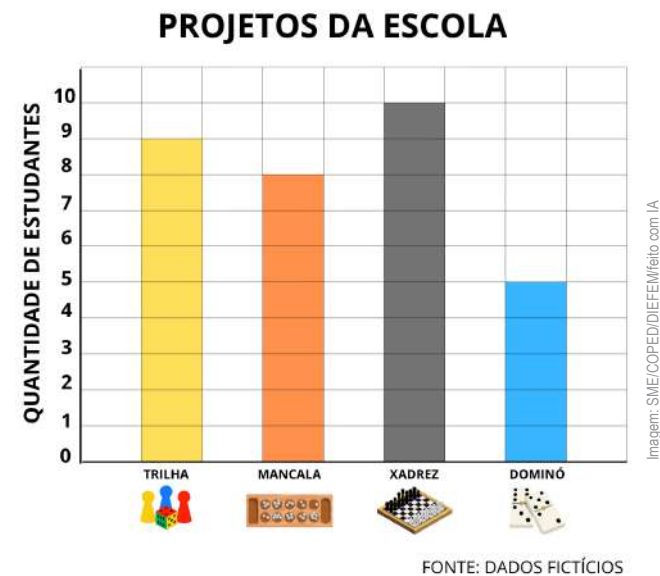
QUAL É O PROJETO QUE TEM MENOS CRIANÇAS INSCRITAS?

- A) **TRILHA** B) **MANCALA** C) **XADREZ** D) **DOMINÓ**
- Imagens de ícones para Trilha, Mancala, Xadrez e Dominó.

1º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

VEJA O GRÁFICO QUE INDICA A QUANTIDADE DE CRIANÇAS NOS PROJETOS DA ESCOLA.



QUAL É O PROJETO QUE TEM MENOS CRIANÇAS INSCRITAS?

- A) **TRILHA** B) **MANCALA** C) **XADREZ** D) **DOMINÓ**
- Imagens de ícones para Trilha, Mancala, Xadrez e Dominó.

1º ANO
NÚMEROS - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: __/__/__

EM UMA CAIXA DE BRINQUEDOS HÁ 17 PETECAS E 5 CARRINHOS.
QUANTOS BRINQUEDOS HÁ NA CAIXA?



1º ANO
NÚMEROS - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: __/__/__

EM UMA CAIXA DE BRINQUEDOS HÁ 17 PETECAS E 5 CARRINHOS.
QUANTOS BRINQUEDOS HÁ NA CAIXA?



1º ANO
ÁLGEBRA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: __/__/__

QUAIS CORES SERÃO UTILIZADAS PARA PINTAR AS PRÓXIMAS FIGURAS?



1º ANO
ÁLGEBRA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: __/__/__

QUAIS CORES SERÃO UTILIZADAS PARA PINTAR AS PRÓXIMAS FIGURAS?



1º ANO
GEOMETRIA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE O AQUÁRIO DA CASA DA AVÓ DE PEDRO.

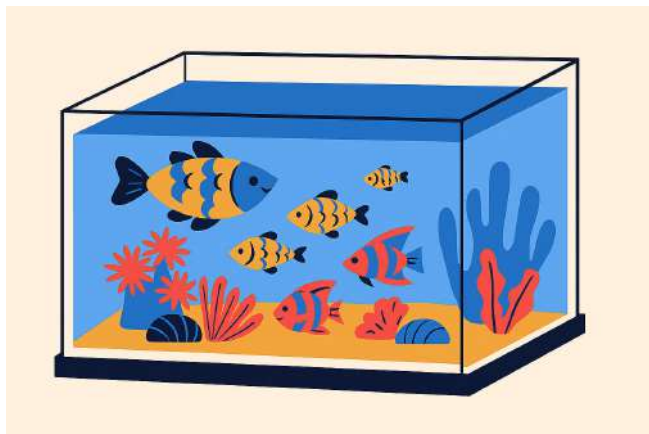
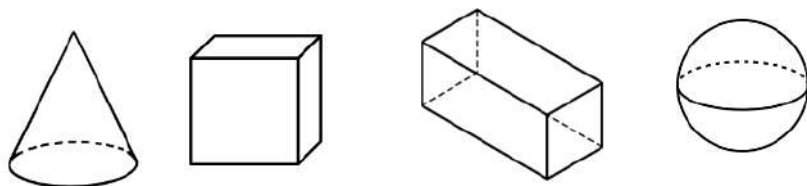


Imagem: SME/COPED/DIEFEM/feito com IA

QUAL FIGURA ESPACIAL ABAIXO REPRESENTA A FORMA DO AQUÁRIO DA AVÓ DE PEDRO?



1º ANO
GEOMETRIA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE O AQUÁRIO DA CASA DA AVÓ DE PEDRO.

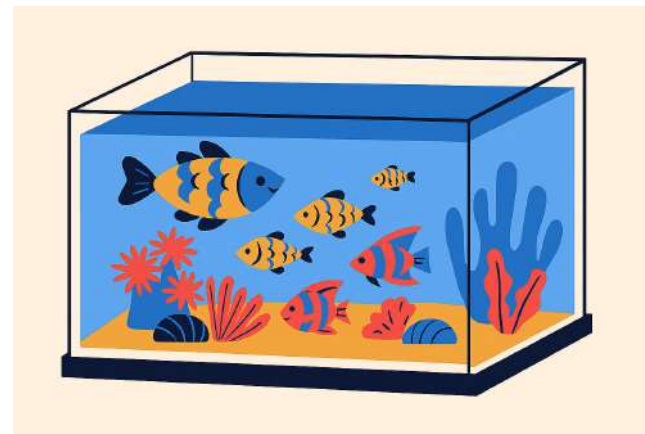
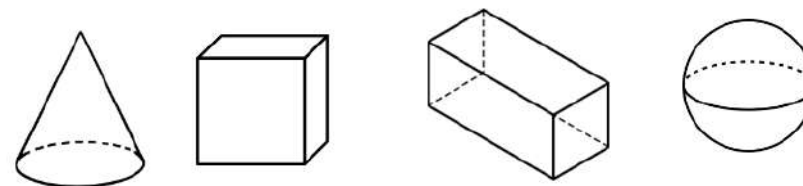


Imagem: SME/COPED/DIEFEM/feito com IA

QUAL FIGURA ESPACIAL ABAIXO REPRESENTA A FORMA DO AQUÁRIO DA AVÓ DE PEDRO?



1º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE NO CALENDÁRIO O DIA DE HOJE E REGISTRE A DATA:

DIA	MÊS	ANO

QUE DIA DA SEMANA É HOJE?

(OBS.: A CRIANÇA IRÁ OLHAR O CALENDÁRIO DA SALA)

1º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE NO CALENDÁRIO O DIA DE HOJE E REGISTRE A DATA:

DIA	MÊS	ANO

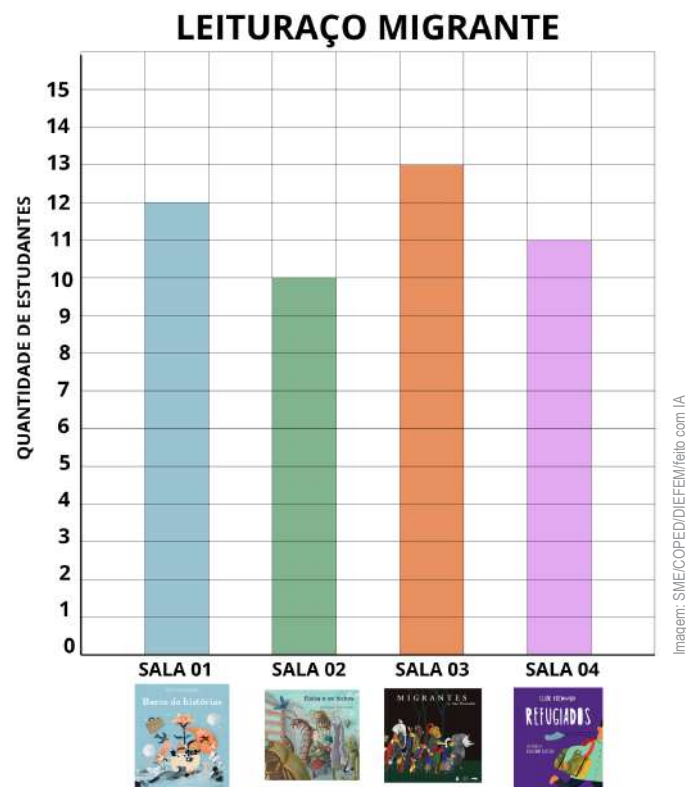
QUE DIA DA SEMANA É HOJE?

(OBS.: A CRIANÇA IRÁ OLHAR O CALENDÁRIO DA SALA)

1º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

VEJA NO GRÁFICO A QUANTIDADE DE CRIANÇAS DO 2º ANO QUE PARTICIPARAM EM CADA SALA NO “LEITURAÇO MIGRANTE”

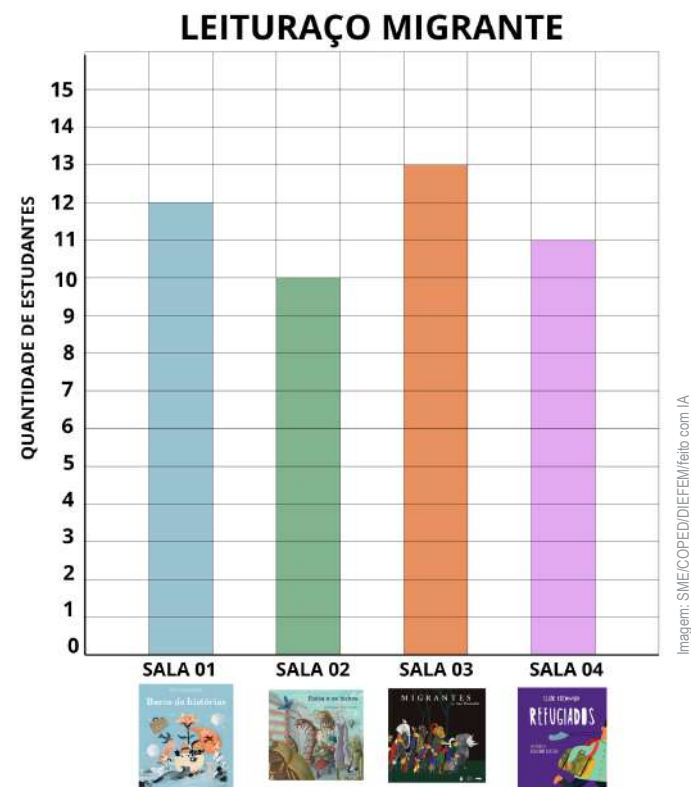


RESPONDA:
QUAL FOI A SALA QUE TEVE MENOR PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS?

1º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

VEJA NO GRÁFICO A QUANTIDADE DE CRIANÇAS DO 2º ANO QUE PARTICIPARAM EM CADA SALA NO “LEITURAÇO MIGRANTE”

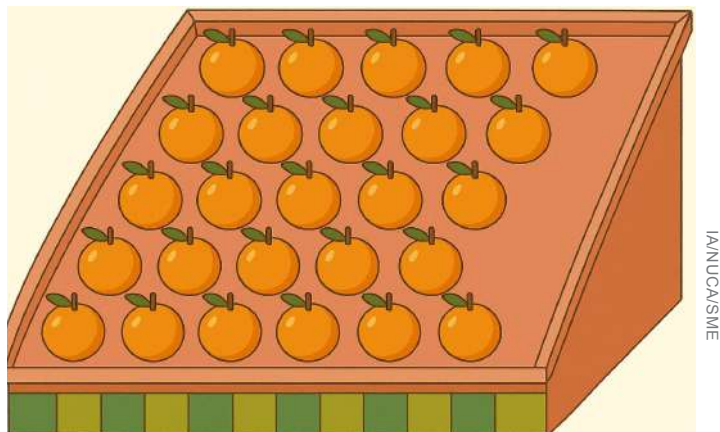


RESPONDA:
QUAL FOI A SALA QUE TEVE MENOR PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS?

1º ANO
NÚMEROS - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE COMO SEU JOÃO ORGANIZOU AS LARANJAS EM SUA BARRACA.

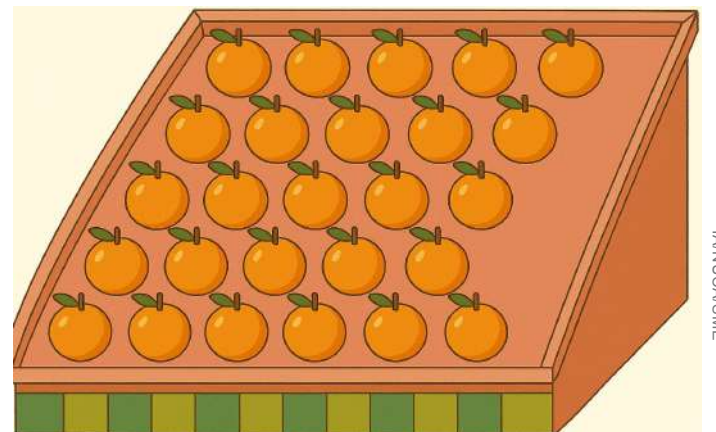


SE FOREM VENDIDAS 13 LARANJAS, QUANTAS LARANJAS SOBRARÃO?

1º ANO
NÚMEROS - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE COMO SEU JOÃO ORGANIZOU AS LARANJAS EM SUA BARRACA.



SE FOREM VENDIDAS 13 LARANJAS, QUANTAS LARANJAS SOBRARÃO?

1º ANO
ÁLGEBRA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

AS CASAS DA RUA DE BIA ESTÃO NUMERADAS, DA SEGUINTE FORMA :



QUAL É O NÚMERO DA CASA DE BIA?

1º ANO
ÁLGEBRA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

AS CASAS DA RUA DE BIA ESTÃO NUMERADAS, DA SEGUINTE FORMA :



QUAL É O NÚMERO DA CASA DE BIA?

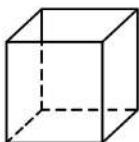
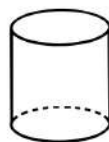
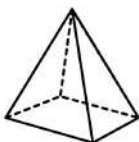
1º ANO
GEOMETRIA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

JÚLIA GOSTA MUITO DE SORVETE DE CASQUINHA. OBSERVE O SORVETE FAVORITO DE JÚLIA:



QUAL FIGURA ESPACIAL ABAIXO POSSUI A FORMA PARECIDA COM A CASQUINHA DO SORVETE DE JÚLIA?

☐☐☐☐

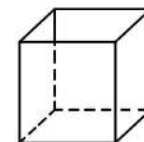
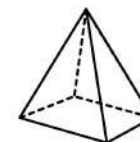
1º ANO
GEOMETRIA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

JÚLIA GOSTA MUITO DE SORVETE DE CASQUINHA. OBSERVE O SORVETE FAVORITO DE JÚLIA:



QUAL FIGURA ESPACIAL ABAIXO POSSUI A FORMA PARECIDA COM A CASQUINHA DO SORVETE DE JÚLIA?

☐☐☐☐

1º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE O CONVITE DO ANIVERSÁRIO DE CAROLINA.



ESCREVA A DATA COMPLETA QUE SERÁ O ANIVERSÁRIO:

1º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE O CONVITE DO ANIVERSÁRIO DE CAROLINA.



ESCREVA A DATA COMPLETA QUE SERÁ O ANIVERSÁRIO:

1º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE OS DADOS DA PESQUISA REALIZADA COM A TURMA:

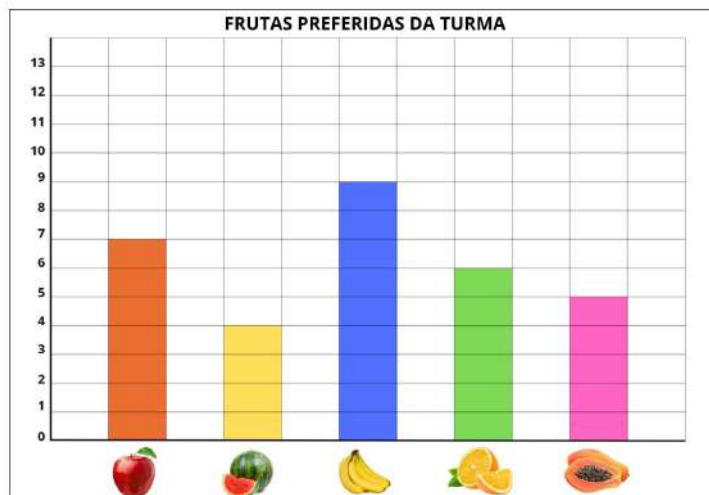


Imagem: SME/COPED/DIEFEM/felto com IA

COM BASE NO GRÁFICO, QUANTOS VOTOS CADA FRUTA RECEBEU:

1º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE OS DADOS DA PESQUISA REALIZADA COM A TURMA:

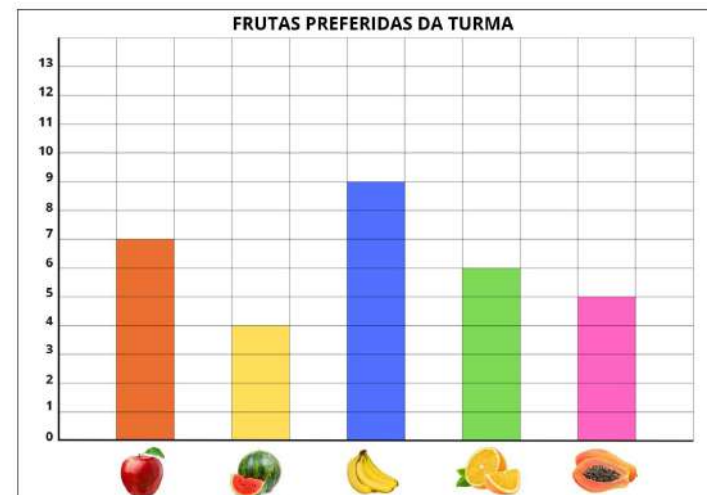


Imagem: SME/COPED/DIEFEM/felto com IA

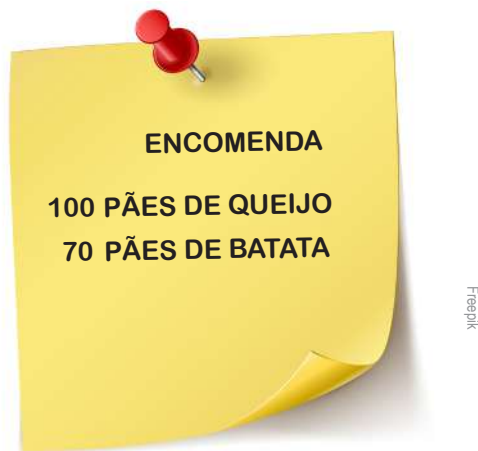
COM BASE NO GRÁFICO, QUANTOS VOTOS CADA FRUTA RECEBEU:

1º ANO
NÚMEROS - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

O PAI DE RAFAEL TRABALHA EM UMA PADARIA QUE RECEBEU A SEGUINTE ENCOMENDA:



QUANTOS PÃES FORAM ENCOMENDADOS PARA A PADARIA?

1º ANO
NÚMEROS - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

O PAI DE RAFAEL TRABALHA EM UMA PADARIA QUE RECEBEU A SEGUINTE ENCOMENDA:



QUANTOS PÃES FORAM ENCOMENDADOS PARA A PADARIA?

1º ANO
ÁLGEBRA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

A PROFESSORA ESCREVEU NA LOUSA UMA SEQUÊNCIA DE NÚMEROS CONTANDO DE 2 EM 2, MAS ESQUECEU ALGUNS, QUAIS NÚMEROS FALTAM?

24		28	30		34	
----	--	----	----	--	----	--

38			44		48	
----	--	--	----	--	----	--

1º ANO
ÁLGEBRA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

A PROFESSORA ESCREVEU NA LOUSA UMA SEQUÊNCIA DE NÚMEROS CONTANDO DE 2 EM 2, MAS ESQUECEU ALGUNS, QUAIS NÚMEROS FALTAM?

24		28	30		34	
----	--	----	----	--	----	--

38			44		48	
----	--	--	----	--	----	--

1º ANO
GEOMETRIA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

MARQUE O OBJETO QUE SE ASSEMELHA A FORMA GEOMÉTRICA
ESPACIAL ABAIXO:

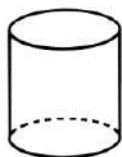
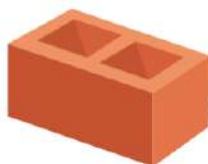
☐☐☐☐

Imagem: SMIE/COPED/DIEFEM/feito com IA

1º ANO
GEOMETRIA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

MARQUE O OBJETO QUE SE ASSEMELHA A FORMA GEOMÉTRICA
ESPACIAL ABAIXO:

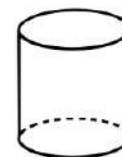
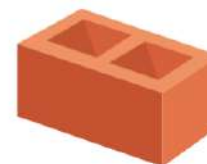
☐☐☐☐

Imagem: SMIE/COPED/DIEFEM/feito com IA

1º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE A LEMBRANÇA DO NASCIMENTO DE ALICE:

OLHANDO PARA O CALENDÁRIO, QUAL DIA DA SEMANA QUE ALICE NASCEU?



Imagem: SME/COPED/DIEFEM/feito com IA

JULHO 2020						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
30						

1º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE A LEMBRANÇA DO NASCIMENTO DE ALICE:

OLHANDO PARA O CALENDÁRIO, QUAL DIA DA SEMANA QUE ALICE NASCEU?



Imagem: SME/COPED/DIEFEM/feito com IA

JULHO 2020						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
30						

NOME: _____ DATA: __/__/__

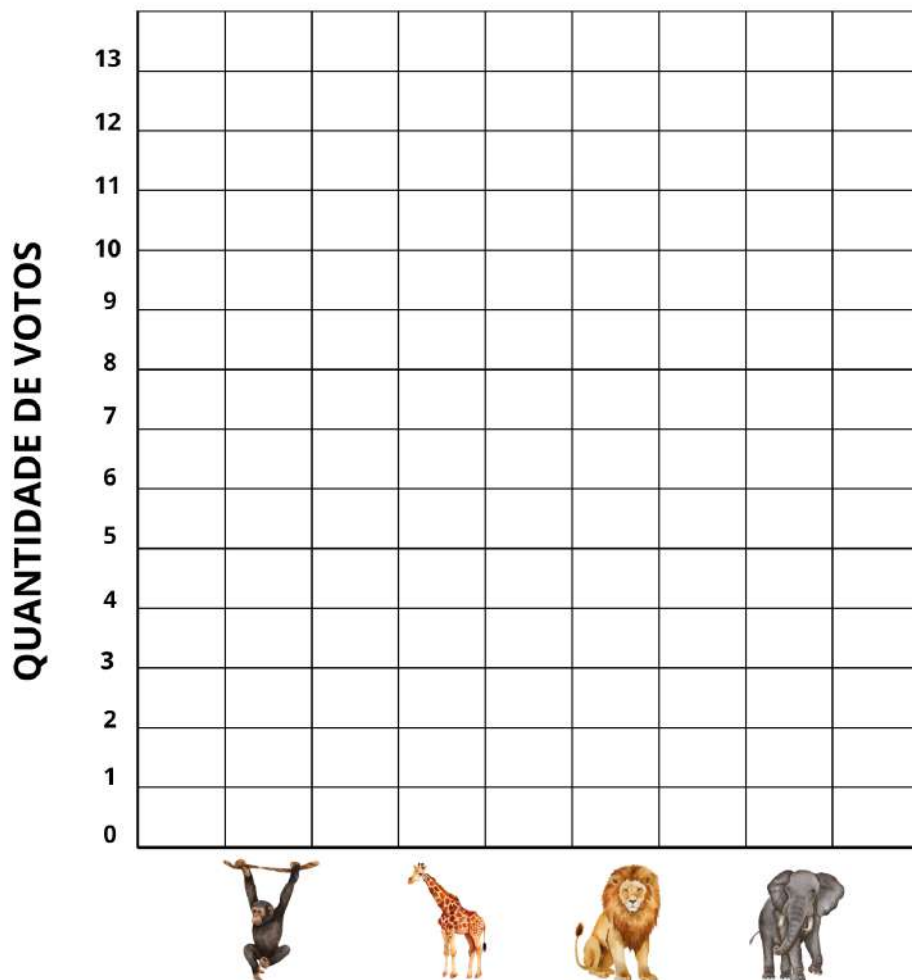
A TURMA DO 1º ANO FOI AO ZOOLOGICO E CADA CRIANÇA ESCOLHEU UM ANIMAL QUE MAIS GOSTOU DE VER. O RESULTADO FOI COLOCADO NA TABELA:

ANIMAL	3º ANO F
	8
	7
	5
	5

FONTE: DADOS FICTÍCIOS

OBSERVE OS DADOS NA TABELA E CRIE UM GRÁFICO:

ANIMAIS PREFERIDOS NO ZOOLÓGICO

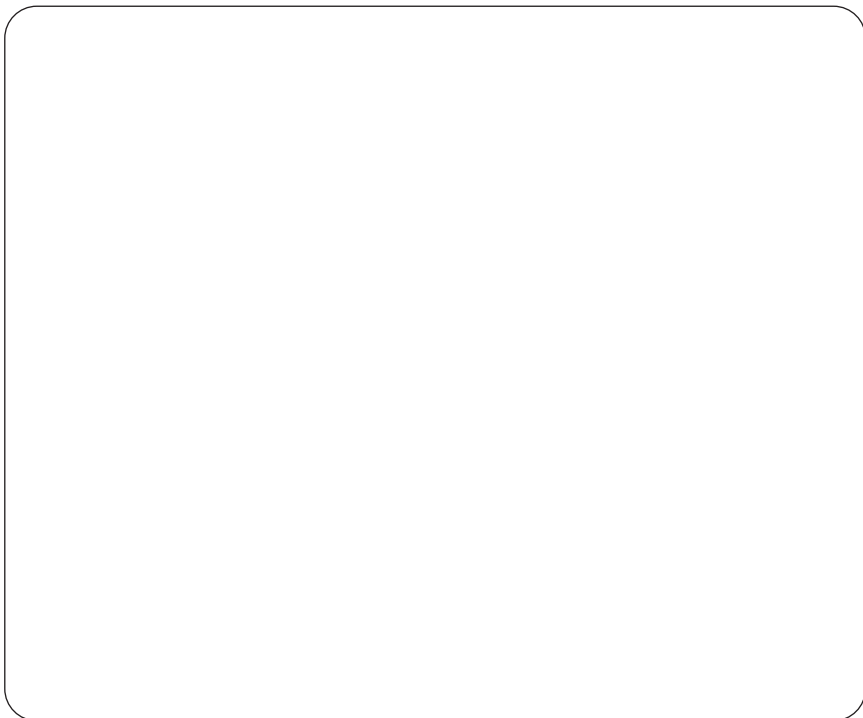


FONTE: DADOS FICTÍCIOS

1º ANO
NÚMEROS - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

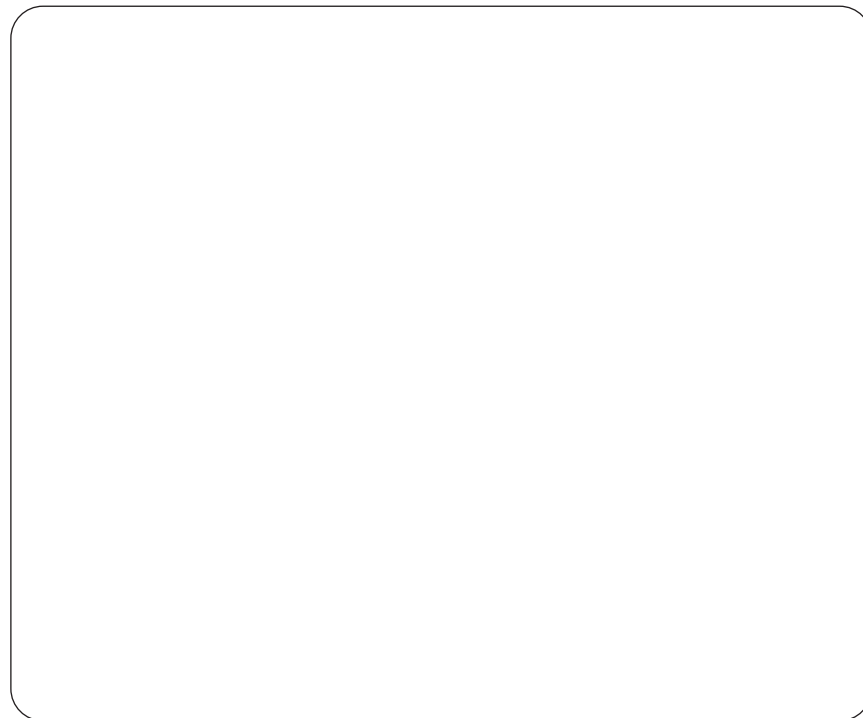
NA ÚLTIMA PÁGINA DE UM ÁLBUM CABEM 22 FIGURINHAS. ALGUMAS JÁ FORAM COLADAS E AINDA TEM 18 ESPAÇOS VAZIOS. QUANTAS FIGURINHAS ESTÃO COLADAS?



1º ANO
NÚMEROS - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

NA ÚLTIMA PÁGINA DE UM ÁLBUM CABEM 22 FIGURINHAS. ALGUMAS JÁ FORAM COLADAS E AINDA TEM 18 ESPAÇOS VAZIOS. QUANTAS FIGURINHAS ESTÃO COLADAS?



2º ANO
ÁLGEBRA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: __/__/__

SE ESSA SEQUÊNCIA DE FIGURAS SE REPETE, QUAIS SÃO AS PRÓXIMAS FIGURAS? DESENHE-AS:



2º ANO
ÁLGEBRA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: __/__/__

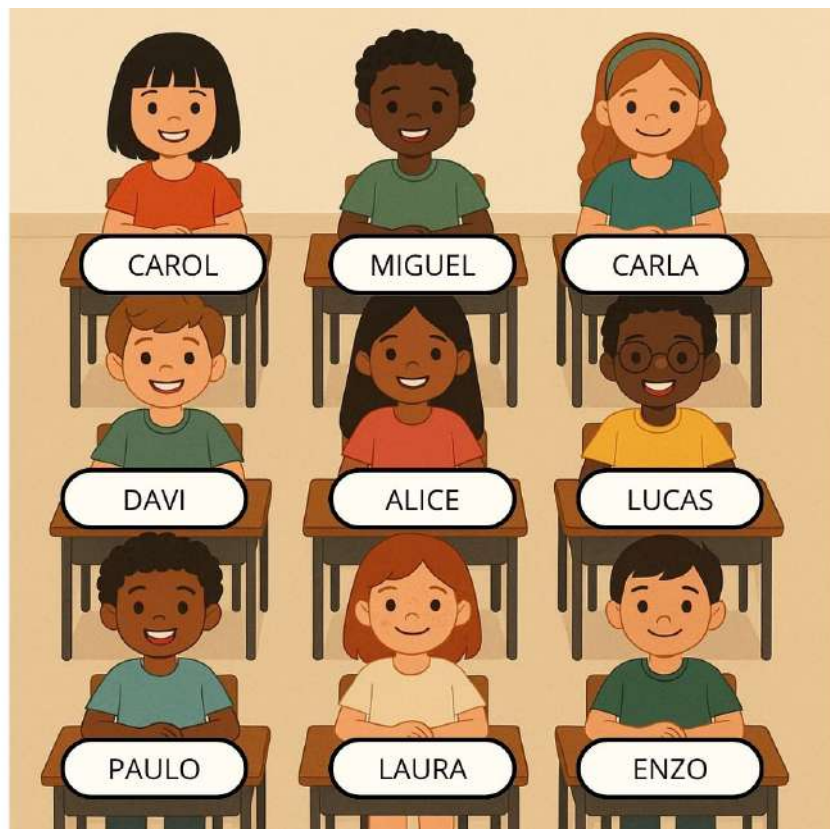
SE ESSA SEQUÊNCIA DE FIGURAS SE REPETE, QUAIS SÃO AS PRÓXIMAS FIGURAS? DESENHE-AS:



2º ANO
GEOMETRIA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

AS CRIANÇAS DO 2º ANO SE ORGANIZARAM PARA SEU PRIMEIRO DIA DE AULA.

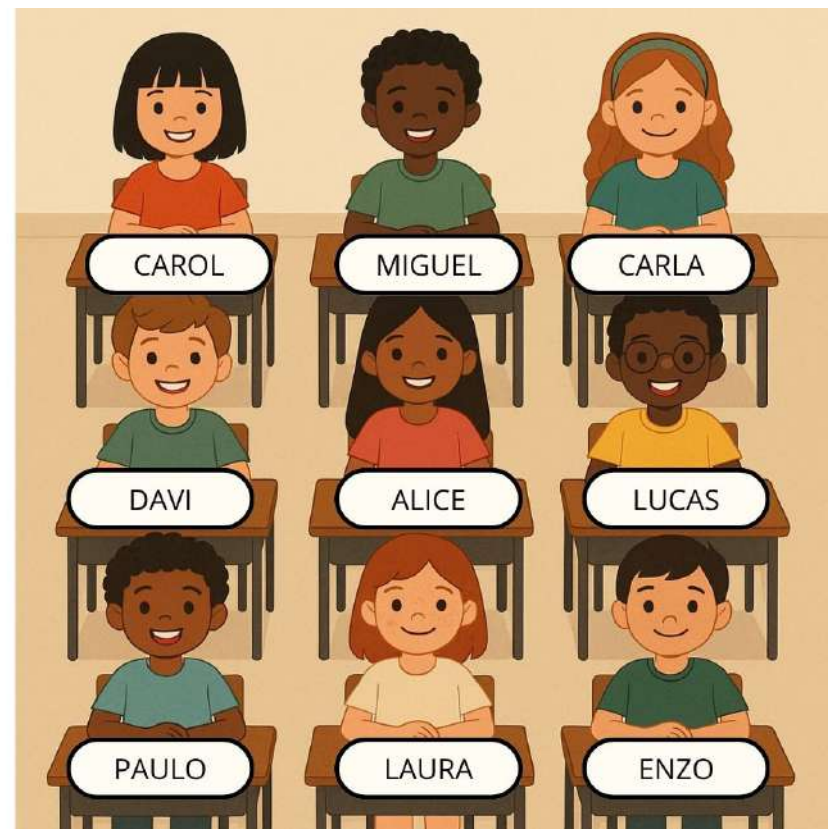


CIRCULE QUEM ESTÁ ATRÁS DE ALICE.

2º ANO
GEOMETRIA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

AS CRIANÇAS DO 2º ANO SE ORGANIZARAM PARA SEU PRIMEIRO DIA DE AULA.



CIRCULE QUEM ESTÁ ATRÁS DE ALICE.

2º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

ANA TEM UMA NOTA DE 20 REAIS. ELA QUER TROCAR ESSA NOTA POR OUTRAS CÉDULAS E MOEDAS, SEM MUDAR O VALOR.

FAÇA UM “X” A OPÇÃO QUE VALE O MESMO QUE 20 REAIS.

☐

Adobe Stock

☐☐

2º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

ANA TEM UMA NOTA DE 20 REAIS. ELA QUER TROCAR ESSA NOTA POR OUTRAS CÉDULAS E MOEDAS, SEM MUDAR O VALOR.

FAÇA UM “X” A OPÇÃO QUE VALE O MESMO QUE 20 REAIS.

☐

Adobe Stock

☐☐

2º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

EM UM POTE HÁ 6 BOLINHAS VERMELHAS, 3 BOLINHAS AZUIS E 1 BOLINHA AMARELA.

ANA VAI PEGAR UMA BOLINHA SEM OLHAR.

QUAL É A COR DA BOLINHA QUE É MENOS PROVÁVEL QUE ELA PEGUE?

- A) VERMELHA
- B) AZUL
- C) AMARELA

2º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

EM UM POTE HÁ 6 BOLINHAS VERMELHAS, 3 BOLINHAS AZUIS E 1 BOLINHA AMARELA.

ANA VAI PEGAR UMA BOLINHA SEM OLHAR.

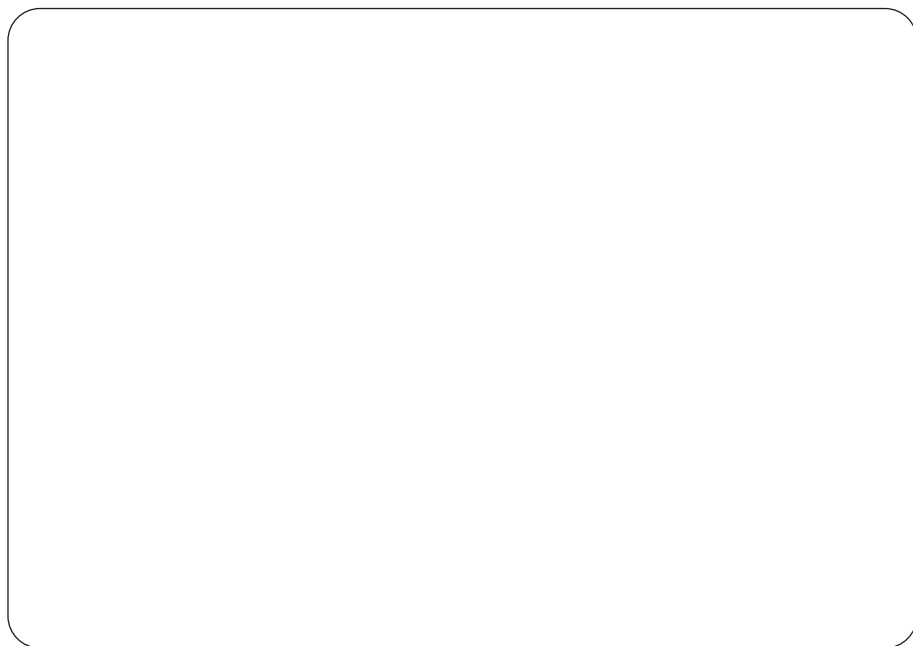
QUAL É A COR DA BOLINHA QUE É MENOS PROVÁVEL QUE ELA PEGUE?

- A) VERMELHA
- B) AZUL
- C) AMARELA

2º ANO
NÚMEROS - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

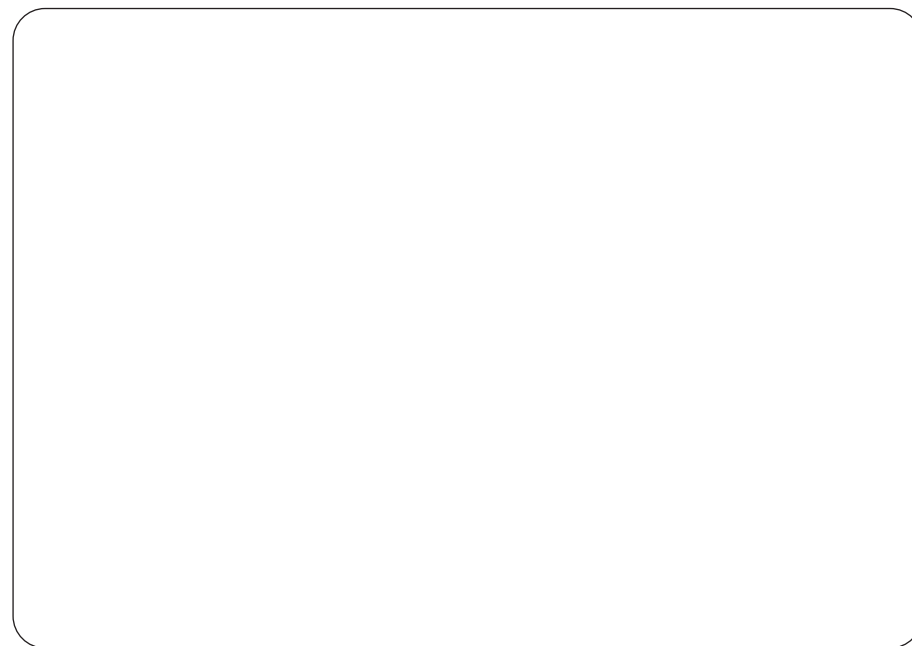
NA ESCRIVANINHA HAVIA UM POTE COM 17 LÁPIS, CAMILA COLOCOU MAIS 8 QUE ESTAVAM ESPALHADOS. COM QUANTOS LÁPIS O POTE FICOU?



2º ANO
NÚMEROS - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

NA ESCRIVANINHA HAVIA UM POTE COM 17 LÁPIS, CAMILA COLOCOU MAIS 8 QUE ESTAVAM ESPALHADOS. COM QUANTOS LÁPIS O POTE FICOU?



2º ANO
ÁLGEBRA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

QUAIS NÚMEROS COMPLETAM OS QUADROS ABAIXO?

29		31		33
	35		37	

2º ANO
ÁLGEBRA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

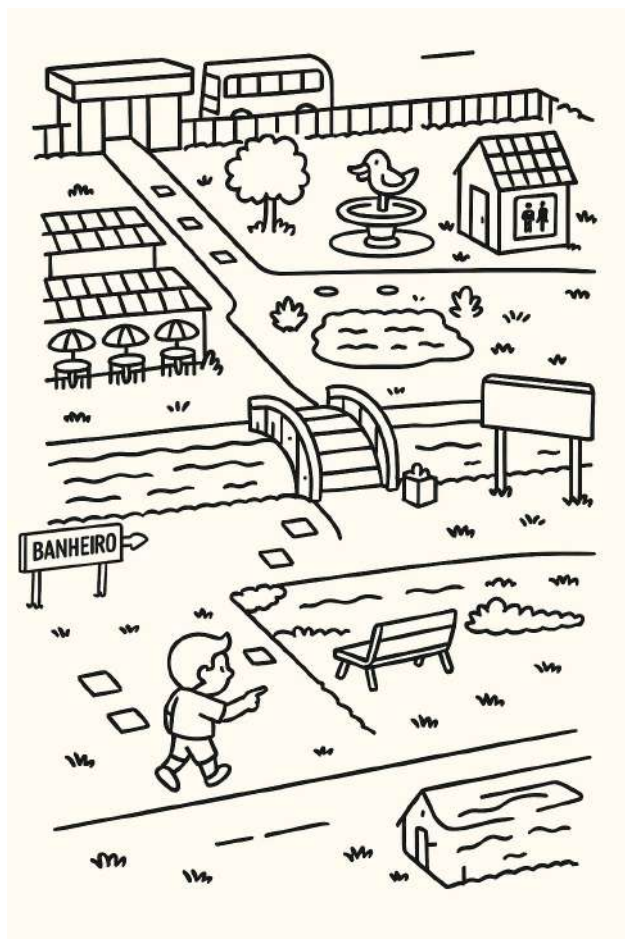
QUAIS NÚMEROS COMPLETAM OS QUADROS ABAIXO?

29		31		33
	35		37	

2º ANO
GEOMETRIA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

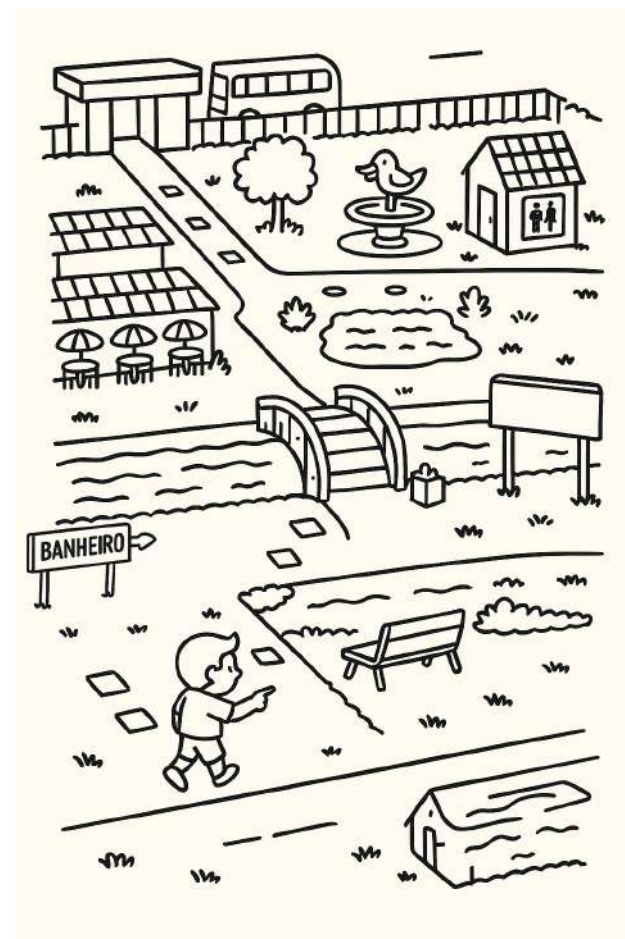
LUCAS ESTÁ EM UM PARQUE E PRECISA IR AO BANHEIRO. QUAL PERCURSO ELE PODE FAZER PARA CHEGAR AO BANHEIRO? DESENHE O PERCURSO.



2º ANO
GEOMETRIA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LUCAS ESTÁ EM UM PARQUE E PRECISA IR AO BANHEIRO. QUAL PERCURSO ELE PODE FAZER PARA CHEGAR AO BANHEIRO? DESENHE O PERCURSO.



2º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

QUANTAS NOTAS DE 5 REAIS SÃO NECESSÁRIAS PARA REPRESENTAR A MESMA QUANTIDADE DO VALOR DA NOTA A SEGUIR?



Empty box for student response.

2º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

QUANTAS NOTAS DE 5 REAIS SÃO NECESSÁRIAS PARA REPRESENTAR A MESMA QUANTIDADE DO VALOR DA NOTA A SEGUIR?



Empty box for student response.

2º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

ANA VAI GANHAR DA AVÓ INGRESSOS PARA UM PARQUE DE DIVERSÕES, MAS AINDA NÃO SABE PARA QUAL DIA ELA PODERÁ IR. COMO ESTÁ BEM ANSIOSA, RESOLVEU CONSULTAR A PREVISÃO DO TEMPO PARA OS DIAS POSSÍVEIS.

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
						
ENSOLARADO	NUBLADO	CHUVOSO	TEMPESTADE	CHUVOSO	NUBLADO	SOL ENTRE NUVENS

QUAL DAS ALTERNATIVAS REPRESENTA MELHOR A PROBABILIDADE DO INGRESSO SER PARA UM DIA ENSOLARADO?

- A) COM CERTEZA
- B) MUITO PROVÁVEL
- C) POUCO PROVÁVEL
- D) IMPOSSÍVEL

2º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

ANA VAI GANHAR DA AVÓ INGRESSOS PARA UM PARQUE DE DIVERSÕES, MAS AINDA NÃO SABE PARA QUAL DIA ELA PODERÁ IR. COMO ESTÁ BEM ANSIOSA, RESOLVEU CONSULTAR A PREVISÃO DO TEMPO PARA OS DIAS POSSÍVEIS.

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
						
ENSOLARADO	NUBLADO	CHUVOSO	TEMPESTADE	CHUVOSO	NUBLADO	SOL ENTRE NUVENS

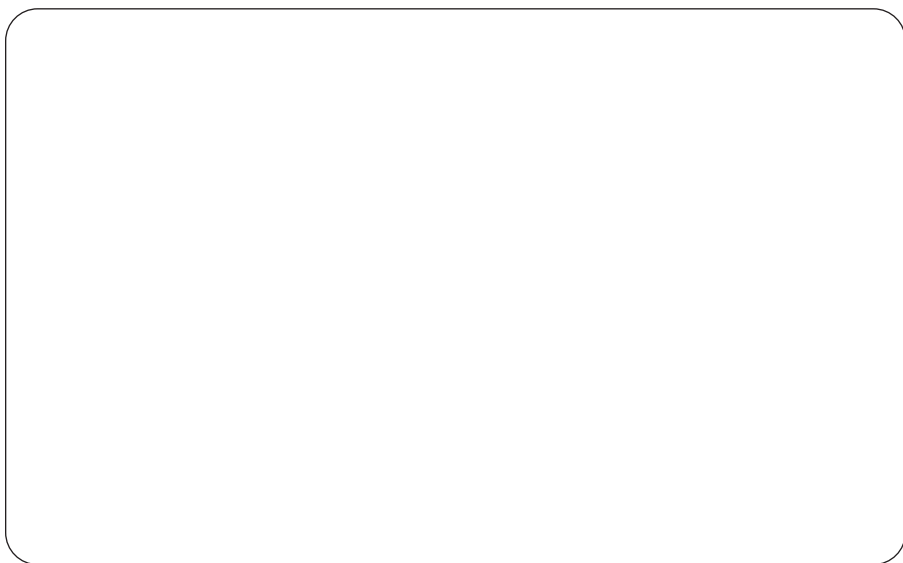
QUAL DAS ALTERNATIVAS REPRESENTA MELHOR A PROBABILIDADE DO INGRESSO SER PARA UM DIA ENSOLARADO?

- A) COM CERTEZA
- B) MUITO PROVÁVEL
- C) POUCO PROVÁVEL
- D) IMPOSSÍVEL

2º ANO
NÚMEROS - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

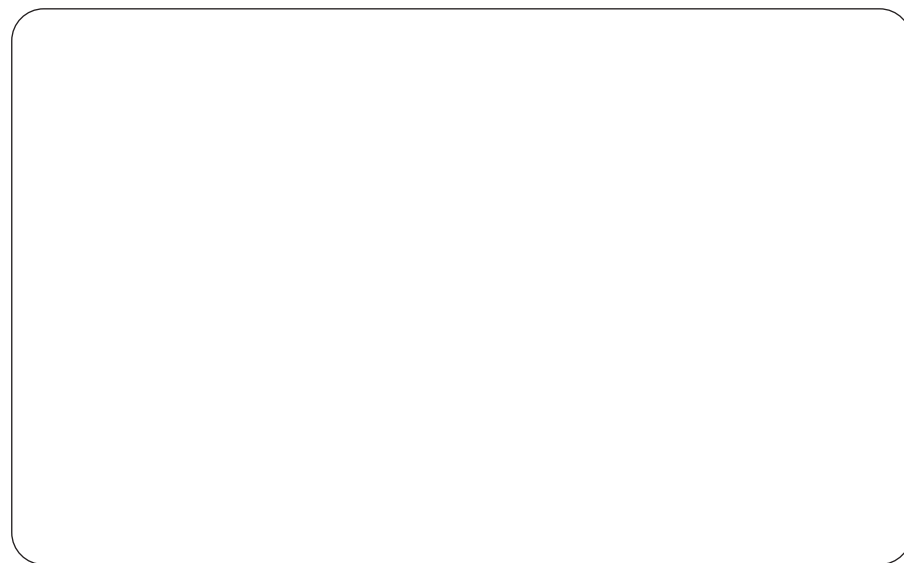
A MÃE DE RAFAEL FOI À FARMÁCIA COMPRAR FRALDAS PARA O SEU BEBÊ. ELA APROVEITOU A PROMOÇÃO E COMPROU DOIS PACOTES COM 20 FRALDAS CADA UM. QUANTAS FRALDAS ELA COMPROU?



2º ANO
NÚMEROS - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

A MÃE DE RAFAEL FOI À FARMÁCIA COMPRAR FRALDAS PARA O SEU BEBÊ. ELA APROVEITOU A PROMOÇÃO E COMPROU DOIS PACOTES COM 20 FRALDAS CADA UM. QUANTAS FRALDAS ELA COMPROU?



2º ANO
ÁLGEBRA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA A SEGUIR:

66	60	54	48	

2º ANO
ÁLGEBRA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

COMPLETE A SEQUÊNCIA NUMÉRICA A SEGUIR:

66	60	54	48	

2º ANO
GEOMETRIA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

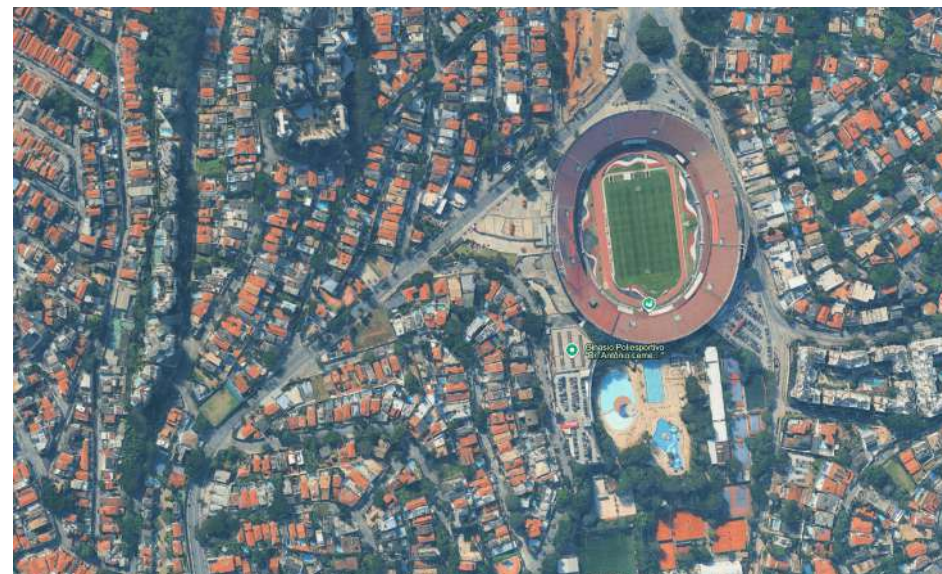
NA ESCOLA DE MICHELE, ELES FARÃO UMA VISITA AO ESTÁDIO DE FUTEBOL CÍCERO POMPEU DE TOLEDO (MORUMBI). ABAIXO TEMOS UMA VISTA DO MAPA DA CIDADE. VOCÊ CONSEGUE LOCALIZAR O ESTÁDIO? SE SIM, CIRCULE.



2º ANO
GEOMETRIA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

NA ESCOLA DE MICHELE, ELES FARÃO UMA VISITA AO ESTÁDIO DE FUTEBOL CÍCERO POMPEU DE TOLEDO (MORUMBI). ABAIXO TEMOS UMA VISTA DO MAPA DA CIDADE. VOCÊ CONSEGUE LOCALIZAR O ESTÁDIO? SE SIM, CIRCULE.



2º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

MARIA TEM UMA NOTA DE 10 REAIS. ELA QUER TROCAR ESSA NOTA POR MOEDAS, MAS SEM PERDER DINHEIRO.

CIRCULE A OPÇÃO QUE VALE O MESMO QUE 10 REAIS.



ADOBE STOCK

2º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

MARIA TEM UMA NOTA DE 10 REAIS. ELA QUER TROCAR ESSA NOTA POR MOEDAS, MAS SEM PERDER DINHEIRO.

CIRCULE A OPÇÃO QUE VALE O MESMO QUE 10 REAIS.



ADOBE STOCK

2º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

EM SÃO PAULO, HÁ UM SISTEMA DE RODÍZIO DE VEÍCULOS A PARTIR PLACAS DOS AUTOMÓVEIS PARA DIMINUIR A CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS NAS PRINCIPAIS VIAS DA CIDADE. SE O MOTORISTA CIRCULAR NO DIA E HORÁRIO DE RESTRIÇÃO, LEVARÁ MULTA.



DIA DA SEMANA	FINAL DA PLACA
SEGUNDA-FEIRA	1 e 2
TERÇA-FEIRA	3 e 4
TERÇA-FEIRA	3 e 4
QUARTA-FEIRA	5 e 6
QUINTA-FEIRA	7 e 8
SEXTA-FEIRA	9 e 0

HORÁRIO DA RESTRIÇÃO:
7h às 10h e 17h às 20h

TATIANA TEM UM CARRO COM PLACA FINAL 8. QUAL É A PROBABILIDADE DE ELA PODER CIRCULAR COM O CARRO NA SEXTA-FEIRA, SEM RECEBER MULTA?

- A) COM CERTEZA
- B) MUITO PROVÁVEL
- C) POUCO PROVÁVEL
- D) IMPOSSÍVEL

2º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

EM SÃO PAULO, HÁ UM SISTEMA DE RODÍZIO DE VEÍCULOS A PARTIR PLACAS DOS AUTOMÓVEIS PARA DIMINUIR A CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS NAS PRINCIPAIS VIAS DA CIDADE. SE O MOTORISTA CIRCULAR NO DIA E HORÁRIO DE RESTRIÇÃO, LEVARÁ MULTA.



DIA DA SEMANA	FINAL DA PLACA
SEGUNDA-FEIRA	1 e 2
TERÇA-FEIRA	3 e 4
TERÇA-FEIRA	3 e 4
QUARTA-FEIRA	5 e 6
QUINTA-FEIRA	7 e 8
SEXTA-FEIRA	9 e 0

HORÁRIO DA RESTRIÇÃO:
7h às 10h e 17h às 20h

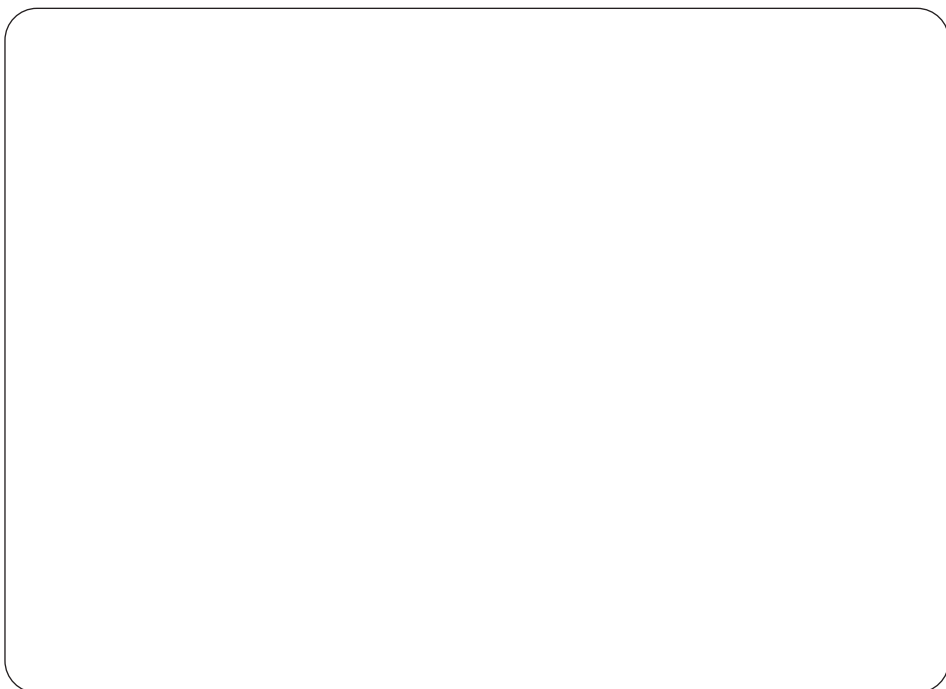
TATIANA TEM UM CARRO COM PLACA FINAL 8. QUAL É A PROBABILIDADE DE ELA PODER CIRCULAR COM O CARRO NA SEXTA-FEIRA, SEM RECEBER MULTA?

- A) COM CERTEZA
- B) MUITO PROVÁVEL
- C) POUCO PROVÁVEL
- D) IMPOSSÍVEL

2º ANO
NÚMEROS - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

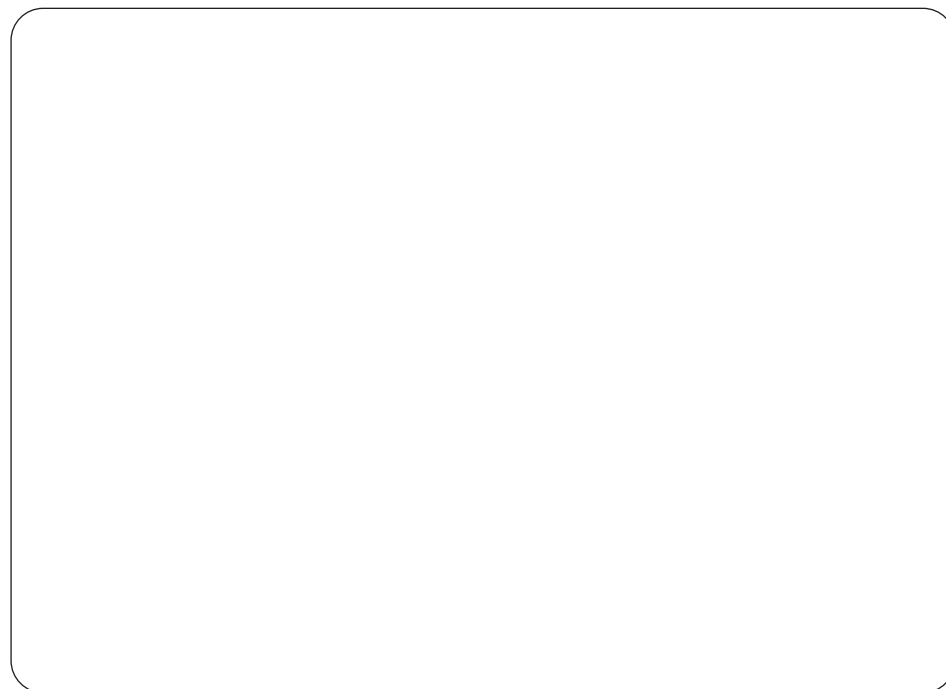
VINÍCIUS TEM UM ÁLBUM COM 42 FIGURINHAS DE ANIMAIS:
10 SÃO DE CACHORROS E O RESTANTE DE GATOS. QUANTAS
FIGURINHAS SÃO DE GATOS?



2º ANO
NÚMEROS - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

VINÍCIUS TEM UM ÁLBUM COM 42 FIGURINHAS DE ANIMAIS:
10 SÃO DE CACHORROS E O RESTANTE DE GATOS. QUANTAS
FIGURINHAS SÃO DE GATOS?



2º ANO
ÁLGEBRA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE O QUADRO A SEGUIR:

48	49	50
58		60
78		80

VOCÊ PERCEBE ALGUM PADRÃO? SE SIM, COMPLETE OS QUADROS QUE FALTAM.

2º ANO
ÁLGEBRA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE O QUADRO A SEGUIR:

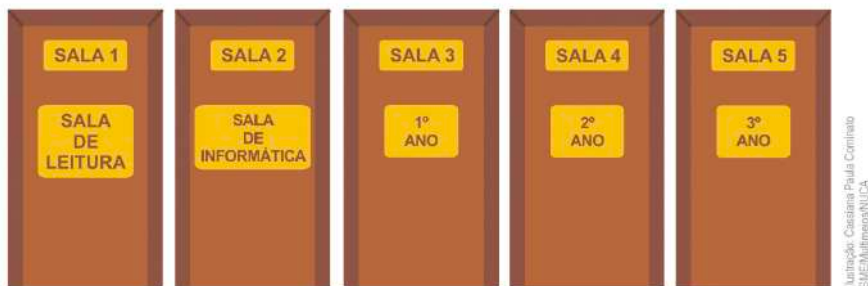
48	49	50
58		60
78		80

VOCÊ PERCEBE ALGUM PADRÃO? SE SIM, COMPLETE OS QUADROS QUE FALTAM.

2º ANO
GEOMETRIA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

JÚLIA ESTÁ EM FRENTE À PORTA DE SUA SALA.

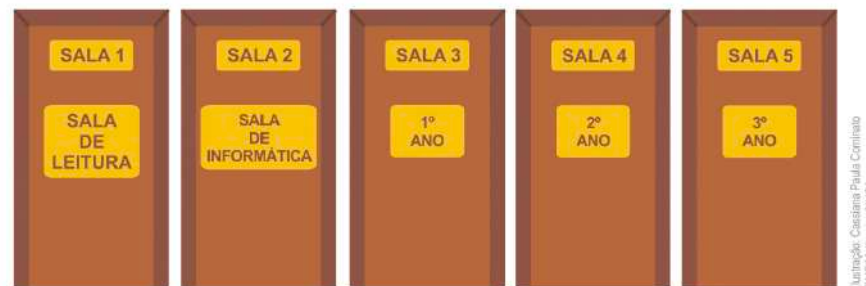


QUAIS SALAS ESTÃO À ESQUERDA DE JÚLIA? CIRCULE-AS.

2º ANO
GEOMETRIA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

JÚLIA ESTÁ EM FRENTE À PORTA DE SUA SALA.



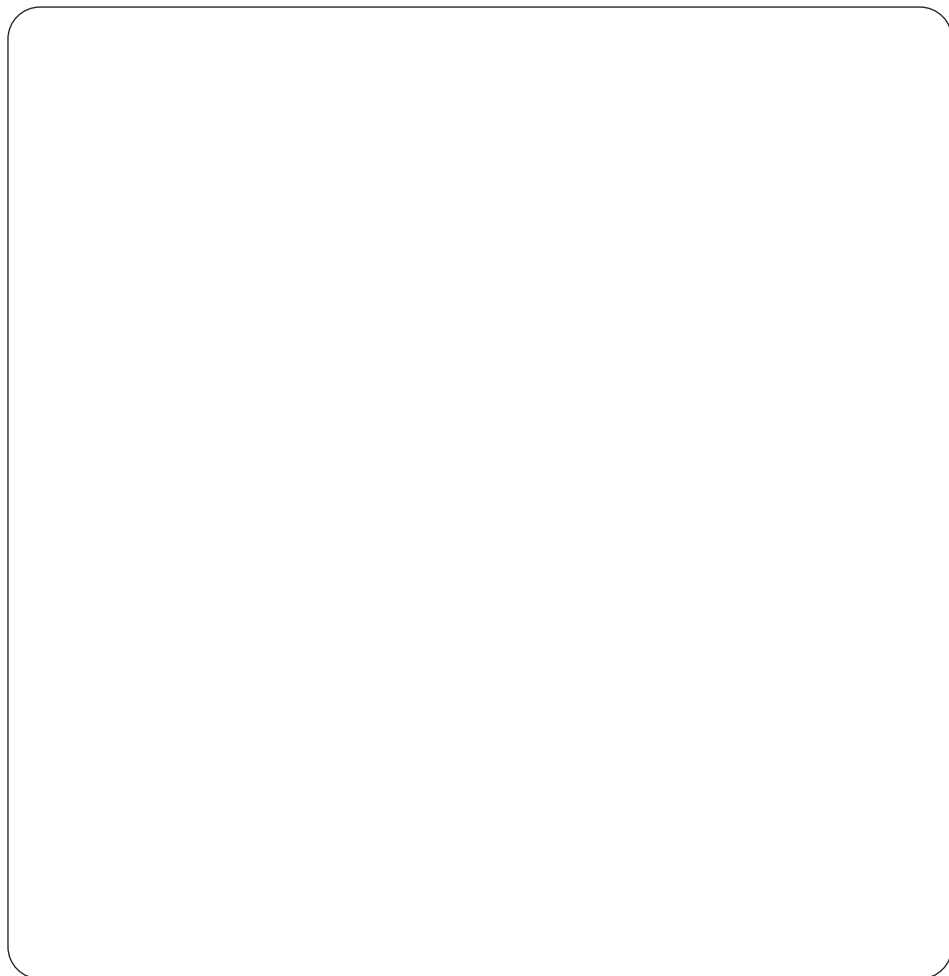
QUAIS SALAS ESTÃO À ESQUERDA DE JÚLIA? CIRCULE-AS.

2º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

CAIO COMPROU DOIS CHAVEIROS. CADA CHAVEIRO CUSTA 9 REAIS.

DESENHE O EXATO VALOR DE MOEDAS OU CÉDULAS QUE ELE PODE
USAR PARA PAGAR:

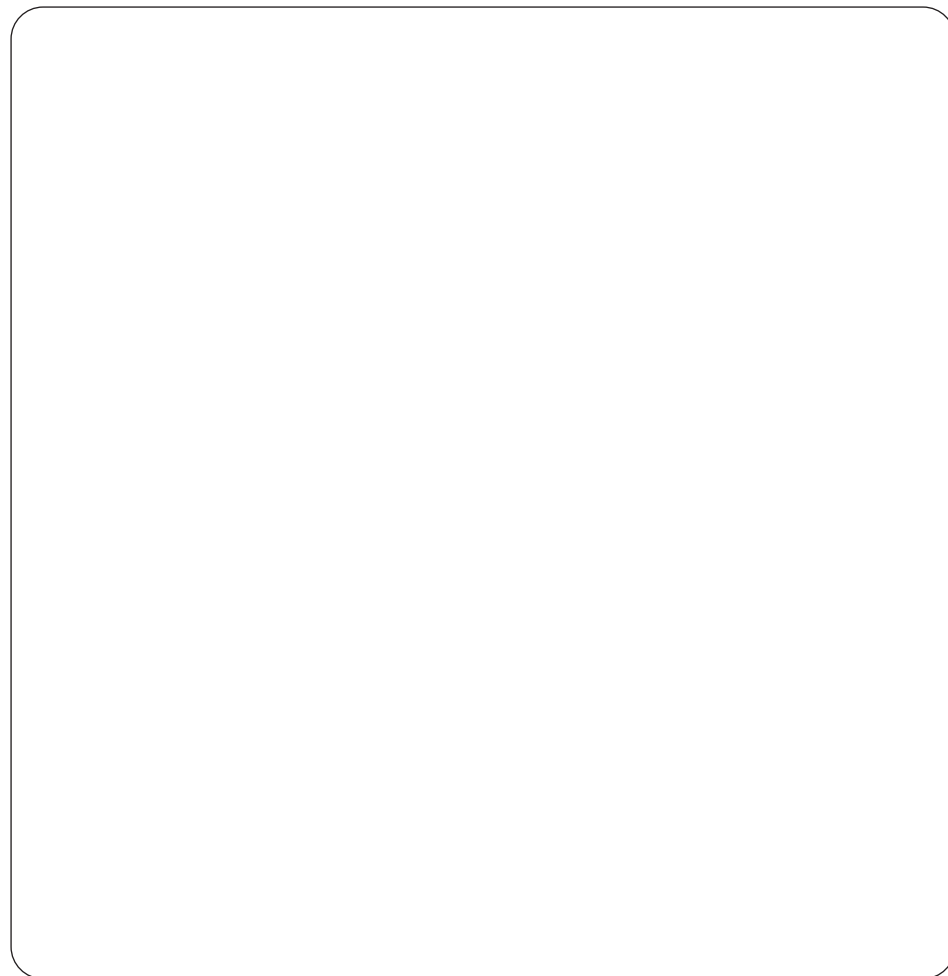


2º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

CAIO COMPROU DOIS CHAVEIROS. CADA CHAVEIRO CUSTA 9 REAIS.

DESENHE O EXATO VALOR DE MOEDAS OU CÉDULAS QUE ELE PODE
USAR PARA PAGAR:



2º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

PEDRO E ANA ESTÃO JOGANDO UM JOGO DE TABULEIRO EM QUE
PRECISA LANÇAR DADOS PARA AVANÇAR AS CASAS.

PEDRO PEGOU OS DOIS DADOS E DISSE:

— TOMARA QUE EU TIRE 13 PONTOS AGORA!

SE ELE LANÇAR OS DOIS DADOS, QUAIS SÃO AS CHANCES DE CONSEGUIR
13 PONTOS?

- A) COM CERTEZA.
- B) MUITO PROVÁVEL.
- C) POUCO PROVÁVEL.
- D) IMPOSSÍVEL.

2º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

PEDRO E ANA ESTÃO JOGANDO UM JOGO DE TABULEIRO EM QUE
PRECISA LANÇAR DADOS PARA AVANÇAR AS CASAS.

PEDRO PEGOU OS DOIS DADOS E DISSE:

— TOMARA QUE EU TIRE 13 PONTOS AGORA!

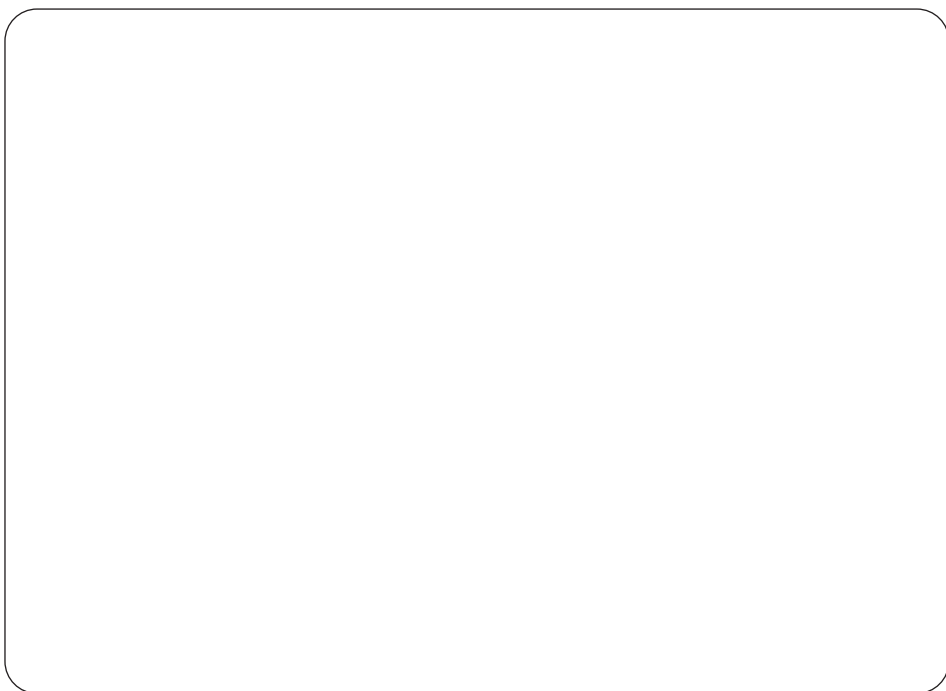
SE ELE LANÇAR OS DOIS DADOS, QUAIS SÃO AS CHANCES DE CONSEGUIR
13 PONTOS?

- A) COM CERTEZA.
- B) MUITO PROVÁVEL.
- C) POUCO PROVÁVEL.
- D) IMPOSSÍVEL.

2º ANO
NÚMEROS - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

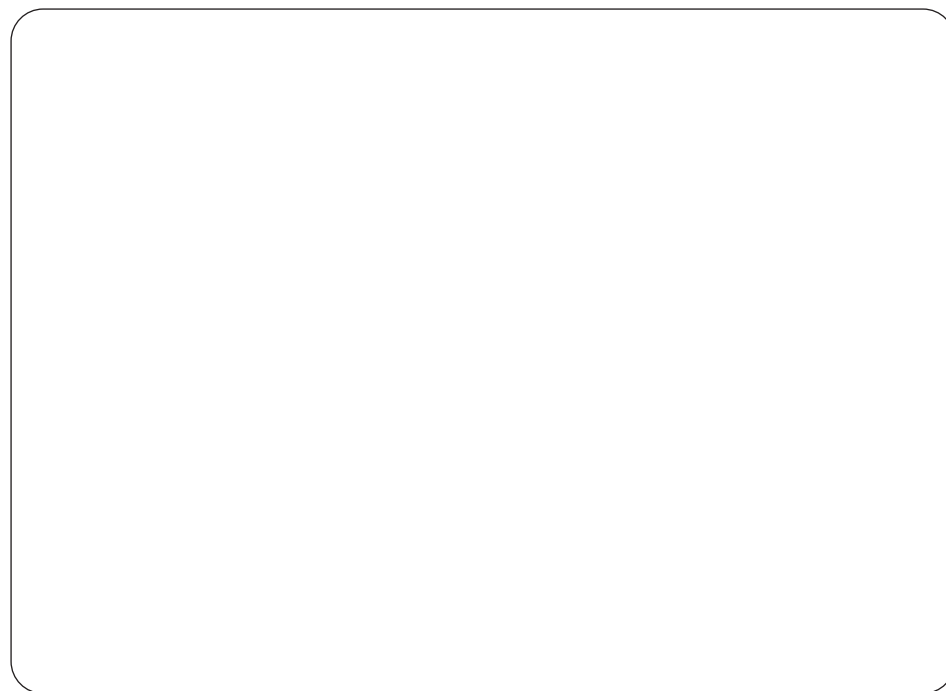
AS PETECAS DA TURMA FORAM ORGANIZADAS EM CAIXAS. SABENDO QUE
DUAS CAIXAS TEM 18 PETECAS. QUANTAS PETECAS TEM EM 3 CAIXAS?



2º ANO
NÚMEROS - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

AS PETECAS DA TURMA FORAM ORGANIZADAS EM CAIXAS. SABENDO QUE
DUAS CAIXAS TEM 18 PETECAS. QUANTAS PETECAS TEM EM 3 CAIXAS?



2º ANO
ÁLGEBRA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

ANA DESENHOU UMA SEQUÊNCIA DE SORVETES:



CIRCULE QUAL DEVE SER A 6ª FIGURA.

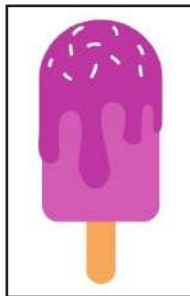


Imagem: SME/COPED/DIEFEM/feito com IA

2º ANO
ÁLGEBRA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

ANA DESENHOU UMA SEQUÊNCIA DE SORVETES:



CIRCULE QUAL DEVE SER A 6ª FIGURA.

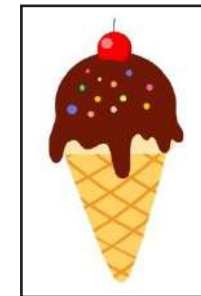
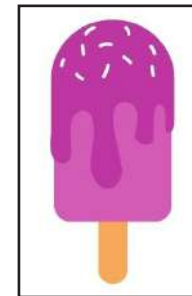


Imagem: SME/COPED/DIEFEM/feito com IA

2º ANO
GEOMETRIA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

BRUNO ESTÁ NO PORTÃO DE ENTRADA DA ESCOLA E PRECISA CHEGAR À SALA DE LEITURA RÁPIDO, PARA NÃO SE ATRASAR PARA A AULA.



QUAL TRAJETO ELE PODE FAZER PARA CHEGAR MAIS RÁPIDO ATÉ A SALA DE LEITURA?

☐ TRAJETO 1 ■ ■ ■

☐ TRAJETO 2 ■ ■ ■

2º ANO
GEOMETRIA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

BRUNO ESTÁ NO PORTÃO DE ENTRADA DA ESCOLA E PRECISA CHEGAR À SALA DE LEITURA RÁPIDO, PARA NÃO SE ATRASAR PARA A AULA.



QUAL TRAJETO ELE PODE FAZER PARA CHEGAR MAIS RÁPIDO ATÉ A SALA DE LEITURA?

☐ TRAJETO 1 ■ ■ ■

☐ TRAJETO 2 ■ ■ ■

2º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE ABAIXO A QUANTIA QUE QUATRO AMIGOS LEVARAM PARA A LANCHONETE:

ALICE	LUIZA
	
CAROLINA	DAVI
	

QUAIS DESSES AMIGOS LEVARAM A MESMA QUANTIA?

- A) CAROLINA E DAVI
- B) ALICE E DAVI
- C) ALICE E LUIZA
- D) CAROLINA E ALICE

2º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE ABAIXO A QUANTIA QUE QUATRO AMIGOS LEVARAM PARA A LANCHONETE:

ALICE	LUIZA
	
CAROLINA	DAVI
	

QUAIS DESSES AMIGOS LEVARAM A MESMA QUANTIA?

- A) CAROLINA E DAVI
- B) ALICE E DAVI
- C) ALICE E LUIZA
- D) CAROLINA E ALICE

2º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

A TURMA DO 2º ANO FOI AO ZOOLOGICO E CADA CRIANÇA ESCOLHEU UM ANIMAL QUE MAIS GOSTOU DE VER. O RESULTADO FOI COLOCADO NA TABELA:

ANIMAL	2º A	2º B
LEÃO	7	6
ELEFANTE	4	5
MACACO	9	6
GIRAFa	3	1
RINOCERONTE	5	8

AS PROFESSORAS VÃO SORTEAR UM ESTUDANTE PARA FALAR SOBRE O ANIMAL QUE MAIS GOSTOU. A CHANCE DO(A) ESTUDANTE TER ESCOLHIDO A GIRAFa É?

- A) COM CERTEZA.
- B) MUITO PROVÁVEL.
- C) POUco PROVÁVEL.
- D) IMPOSSÍVEL

2º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

A TURMA DO 2º ANO FOI AO ZOOLOGICO E CADA CRIANÇA ESCOLHEU UM ANIMAL QUE MAIS GOSTOU DE VER. O RESULTADO FOI COLOCADO NA TABELA:

ANIMAL	2º A	2º B
LEÃO	7	6
ELEFANTE	4	5
MACACO	9	6
GIRAFa	3	1
RINOCERONTE	5	8

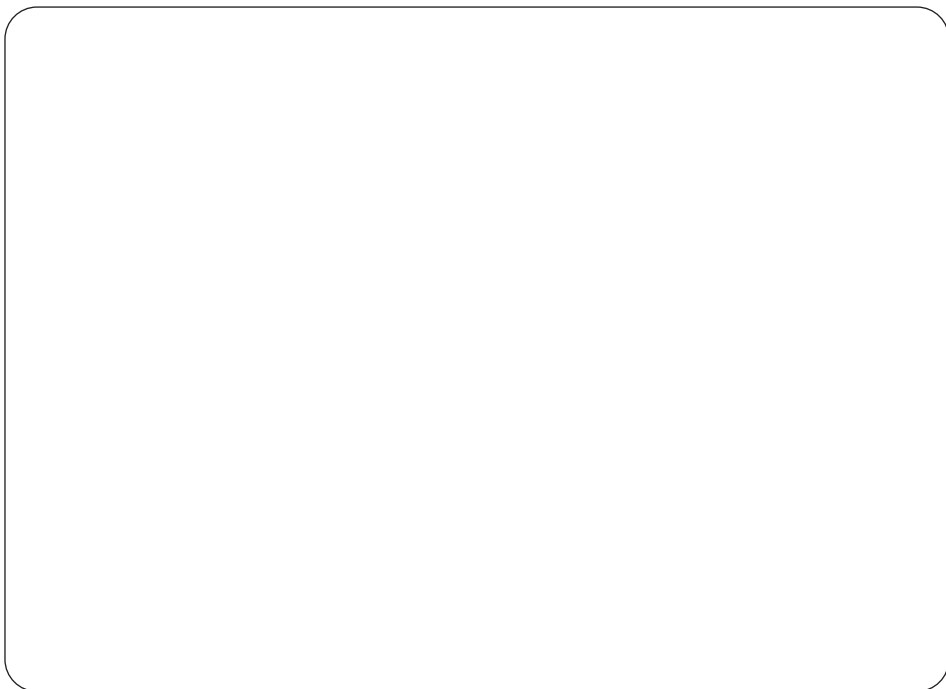
AS PROFESSORAS VÃO SORTEAR UM ESTUDANTE PARA FALAR SOBRE O ANIMAL QUE MAIS GOSTOU. A CHANCE DO(A) ESTUDANTE TER ESCOLHIDO A GIRAFa É?

- A) COM CERTEZA.
- B) MUITO PROVÁVEL.
- C) POUco PROVÁVEL.
- D) IMPOSSÍVEL

2º ANO
NÚMEROS - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

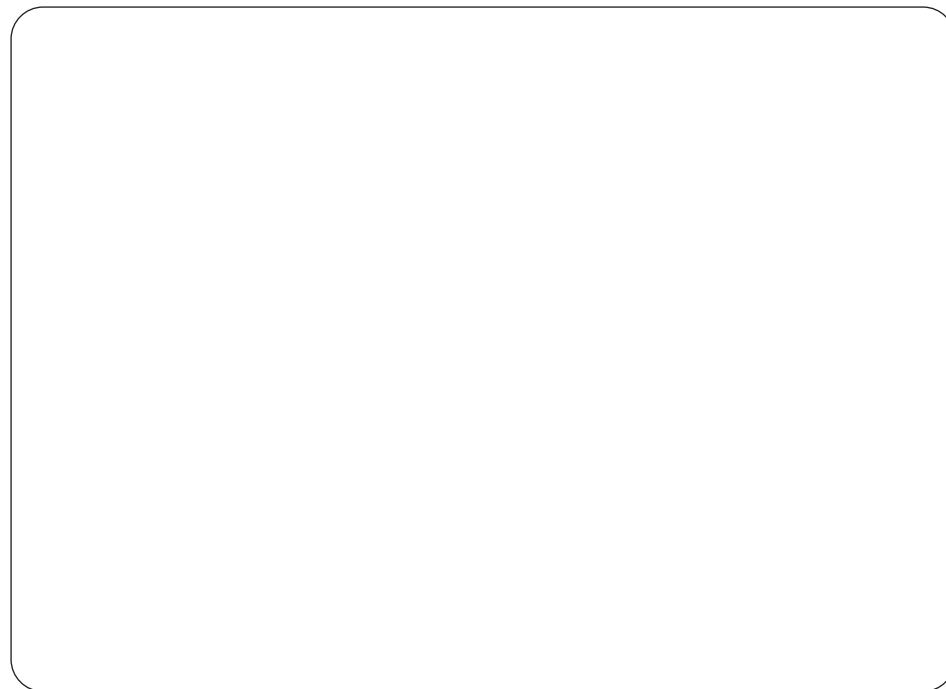
LUCAS E KARINA BRINCARAM JUNTOS NO RECREIO. NO COMEÇO DA BRINCADEIRA LUCAS E KARINA TINHAM JUNTOS 36 CARDS. SABENDO QUE 12 ERAM DE LUCAS, QUANTOS CARDS ERAM DA KARINA?



2º ANO
NÚMEROS - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

LUCAS E KARINA BRINCARAM JUNTOS NO RECREIO. NO COMEÇO DA BRINCADEIRA LUCAS E KARINA TINHAM JUNTOS 36 CARDS. SABENDO QUE 12 ERAM DE LUCAS, QUANTOS CARDS ERAM DA KARINA?



3º ANO
ÁLGEBRA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

A PROFESSORA DE DAVI DESAFIOU A PENSAR EM UMA ADIÇÃO QUE O RESULTADO SEJA IGUAL A 98. VAMOS AJUDÁ-LO?

$$\underline{\hspace{2cm}} + \underline{\hspace{2cm}} = 98$$

3º ANO
ÁLGEBRA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

A PROFESSORA DE DAVI DESAFIOU A PENSAR EM UMA ADIÇÃO QUE O RESULTADO SEJA IGUAL A 98. VAMOS AJUDÁ-LO?

$$\underline{\hspace{2cm}} + \underline{\hspace{2cm}} = 98$$

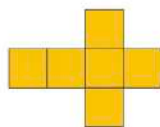
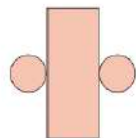
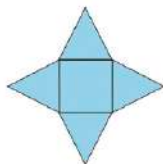
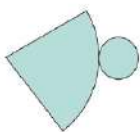
3º ANO
GEOMETRIA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

O DADO DO JOGO DE JÚLIA É SEMELHANTE A UM CUBO.



QUAL A PLANIFICAÇÃO CORRETA DO CUBO?



NUCAIMULTIMEIOS

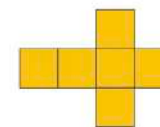
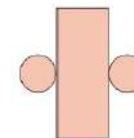
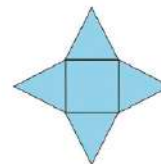
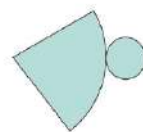
3º ANO
GEOMETRIA - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

O DADO DO JOGO DE JÚLIA É SEMELHANTE A UM CUBO.



QUAL A PLANIFICAÇÃO CORRETA DO CUBO?



NUCAIMULTIMEIOS

3º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

PARA ENTRAR NA RODA GIGANTE DO PARQUE É NECESSÁRIO TER 150 CENTÍMETROS.



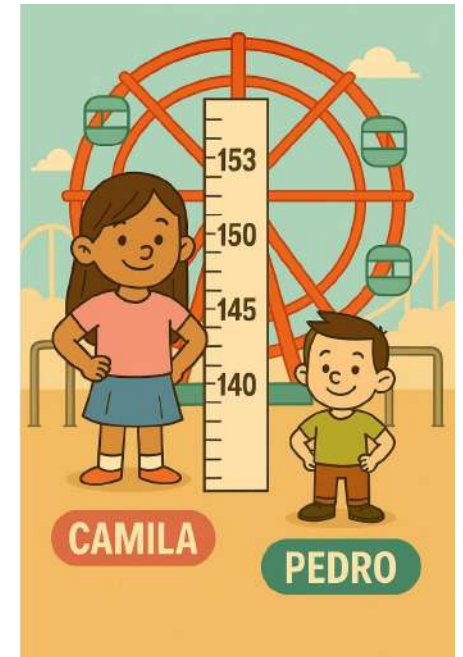
OBSERVE A ALTURA DE CADA UM E SELECIONE QUAL CRIANÇA PODERÁ BRINCAR.

- A) CAMILA
- B) PEDRO

3º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

PARA ENTRAR NA RODA GIGANTE DO PARQUE É NECESSÁRIO TER 150 CENTÍMETROS.



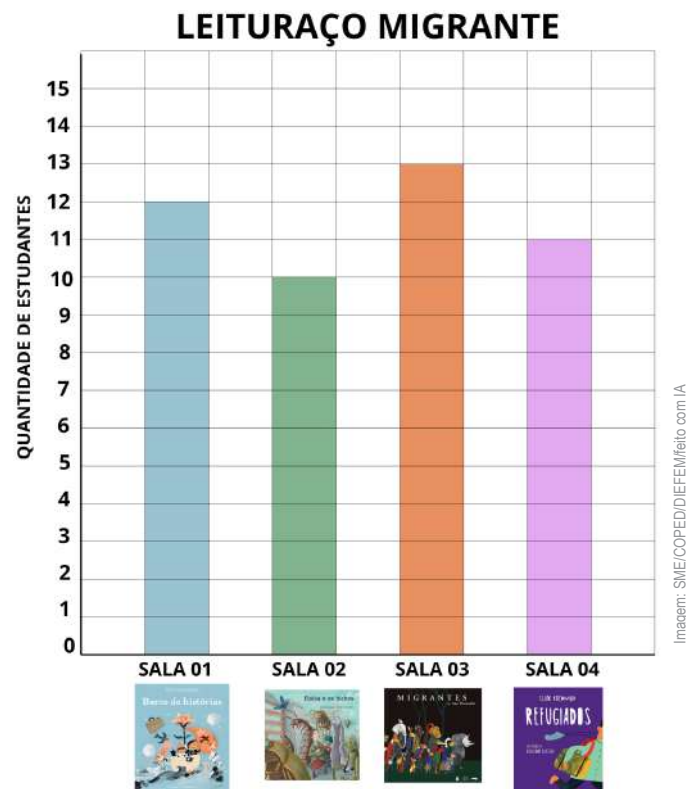
OBSERVE A ALTURA DE CADA UM E SELECIONE QUAL CRIANÇA PODERÁ BRINCAR.

- A) CAMILA
- B) PEDRO

3º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - SONDAÇÃO INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

VEJA NO GRÁFICO A QUANTIDADE DE CRIANÇAS DO 2º ANO QUE PARTICIPARAM EM CADA SALA NO “LEITURAÇO MIGRANTE”



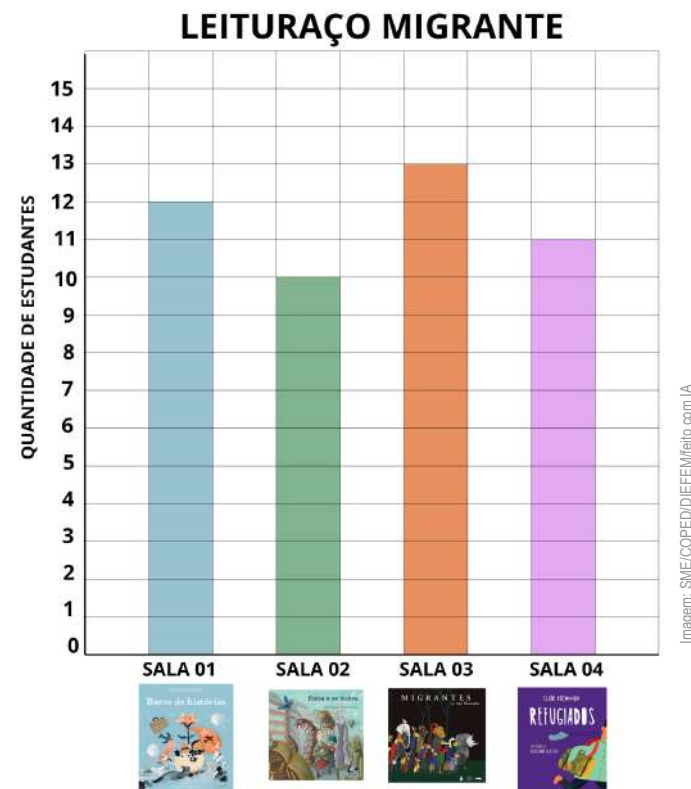
QUAL FOI A SALA QUE TEVE MENOR PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS?

QUAL FOI A SALA QUE TEVE MAIOR PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS?

3º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - SONDAÇÃO INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

VEJA NO GRÁFICO A QUANTIDADE DE CRIANÇAS DO 2º ANO QUE PARTICIPARAM EM CADA SALA NO “LEITURAÇO MIGRANTE”



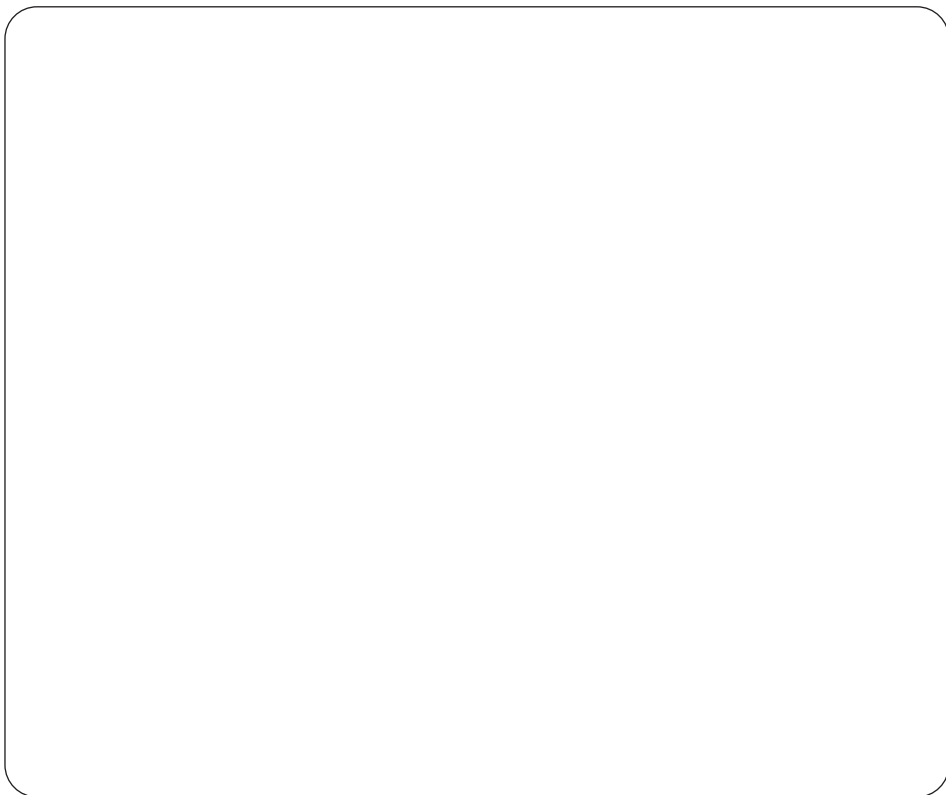
QUAL FOI A SALA QUE TEVE MENOR PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS?

QUAL FOI A SALA QUE TEVE MAIOR PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS?

3º ANO
NÚMEROS - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

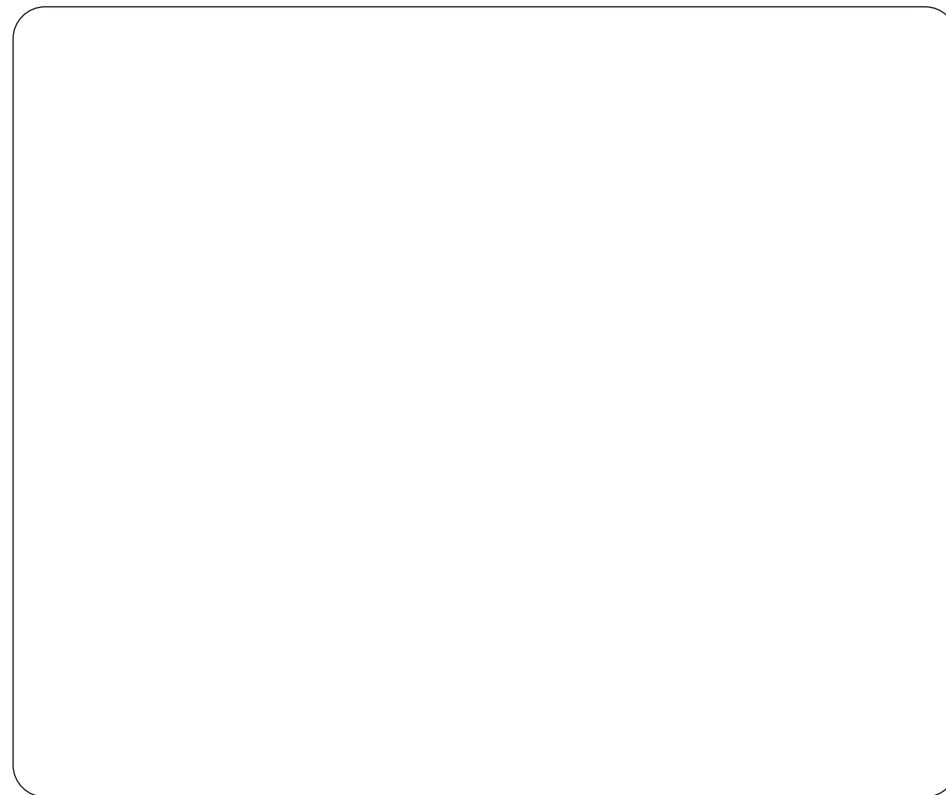
PELA MANHÃ, AO PASSAR PELO LAGO, AS CRIANÇAS CONTARAM 69 FLAMINGOS. QUANDO PASSARAM PELO LAGO, NA HORADA ALIMENTAÇÃO DAS AVES VIRAM SOMENTE 29 FLAMINGOS. QUANTOS FLAMINGOS FORAM SE ALIMENTAR?



3º ANO
NÚMEROS - SONDAGEM INICIAL

NOME: _____ DATA: ____/____/____

PELA MANHÃ, AO PASSAR PELO LAGO, AS CRIANÇAS CONTARAM 69 FLAMINGOS. QUANDO PASSARAM PELO LAGO, NA HORADA ALIMENTAÇÃO DAS AVES VIRAM SOMENTE 29 FLAMINGOS. QUANTOS FLAMINGOS FORAM SE ALIMENTAR?



3º ANO
ÁLGEBRA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

EM UMA CAIXA HÁ 68 FIGURINHAS AO TODO. ALGUMAS CONTAS ABAIXO REPRESENTAM DIFERENTES MANEIRAS DE CHEGAR A ESSA QUANTIDADE.

CIRCULE TODAS AS OPERAÇÕES CUJO RESULTADO É 68.

$$40 + 28$$

$$70 - 2$$

$$50 + 18$$

$$60 + 10$$

$$90 - 10$$

$$80 + 18$$

3º ANO
ÁLGEBRA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

EM UMA CAIXA HÁ 68 FIGURINHAS AO TODO. ALGUMAS CONTAS ABAIXO REPRESENTAM DIFERENTES MANEIRAS DE CHEGAR A ESSA QUANTIDADE.

CIRCULE TODAS AS OPERAÇÕES CUJO RESULTADO É 68.

$$40 + 28$$

$$70 - 2$$

$$50 + 18$$

$$60 + 10$$

$$90 - 10$$

$$80 + 18$$

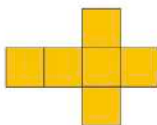
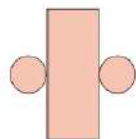
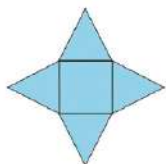
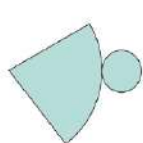
3º ANO
GEOMETRIA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

MARIA CONSTRUIU UM MICROFONE COM MATERIAIS RECICLADOS.



QUAL A PLANIFICAÇÃO CORRETA DO CABO DO MICROFONE?



NUCAMILTIMEIOS

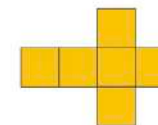
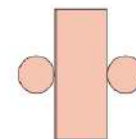
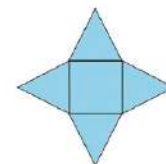
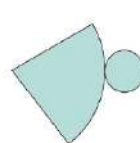
3º ANO
GEOMETRIA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

MARIA CONSTRUIU UM MICROFONE COM MATERIAIS RECICLADOS.



QUAL A PLANIFICAÇÃO CORRETA DO CABO DO MICROFONE?



NUCAMILTIMEIOS

3º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE O CONSUMO DE ÁGUA DA FAMÍLIA DURANTE O BANHO:



Imagem: SME/COPED/IEFEM/feito com IA

QUEM GASTA MENOS ÁGUA NO BANHO?



3º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OBSERVE O CONSUMO DE ÁGUA DA FAMÍLIA DURANTE O BANHO:



Imagem: SME/COPED/IEFEM/feito com IA

QUEM GASTA MENOS ÁGUA NO BANHO?



3º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OS DADOS DA PESQUISA DO 3º ANO SOBRE AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS FORAM REGISTRADOS EM UM GRÁFICO. VEJA:



QUAL É A DIFERENÇA DE VOTOS ENTRE PEGA-PEGA E QUEIMADA?

3º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

OS DADOS DA PESQUISA DO 3º ANO SOBRE AS BRINCADEIRAS PREFERIDAS FORAM REGISTRADOS EM UM GRÁFICO. VEJA:

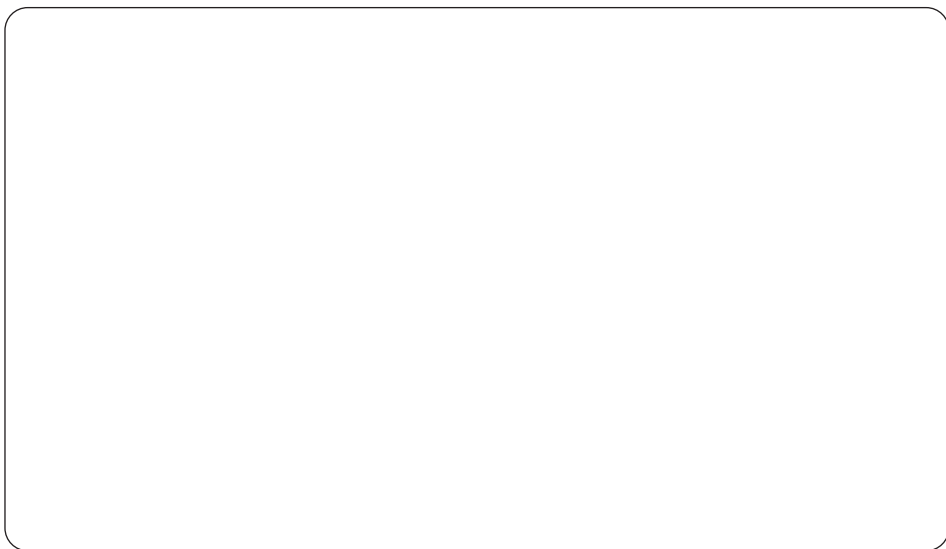


QUAL É A DIFERENÇA DE VOTOS ENTRE PEGA-PEGA E QUEIMADA?

3º ANO
NÚMEROS - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

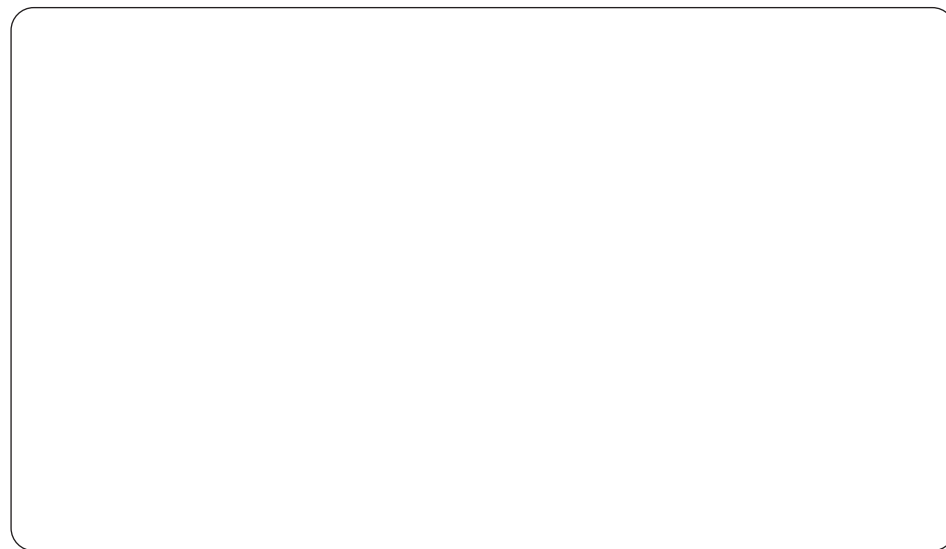
EM UMA SALA DE CINEMA HAVIA 45 POLTRONAS, COM 5 DELAS EM CADA FILEIRA. QUANTAS FILEIRAS HAVIA NA SALA?



3º ANO
NÚMEROS - 1º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

EM UMA SALA DE CINEMA HAVIA 45 POLTRONAS, COM 5 DELAS EM CADA FILEIRA. QUANTAS FILEIRAS HAVIA NA SALA?



3º ANO
ÁLGEBRA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

NAS DUAS RODADAS DO JOGO DE “STOP”, PEDRO, ALICE E LUCAS
FIZERAM A MESMA QUANTIDADE DE PONTOS. QUANTOS PONTOS LUCAS
PODE TER FEITO NA PRIMEIRA E NA SEGUNDA RODADA:

PEDRO	ALICE	LUCAS	TOTAL
10 + 40	25 + 25	? + ?	50 PONTOS

3º ANO
ÁLGEBRA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

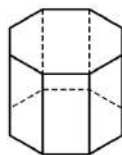
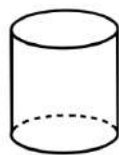
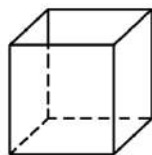
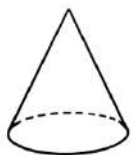
NAS DUAS RODADAS DO JOGO DE “STOP”, PEDRO, ALICE E LUCAS
FIZERAM A MESMA QUANTIDADE DE PONTOS. QUANTOS PONTOS LUCAS
PODE TER FEITO NA PRIMEIRA E NA SEGUNDA RODADA:

PEDRO	ALICE	LUCAS	TOTAL
10 + 40	25 + 25	? + ?	50 PONTOS

3º ANO
GEOMETRIA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: __/__/__

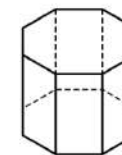
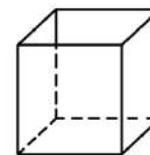
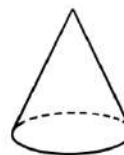
QUAIS DESTES SÓLIDOS GEOMÉTRICOS POSSUEM A MESMA BASE?



3º ANO
GEOMETRIA - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: __/__/__

QUAIS DESTES SÓLIDOS GEOMÉTRICOS POSSUEM A MESMA BASE?



3º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

ESSA É A FAMÍLIA DE CECÍLIA. ELES MORAM NO 5º ANDAR DE UM PRÉDIO.
ESTÃO NO PISO ESPERANDO O ELEVADOR.



OBSERVE A CARGA MÁXIMA DO ELEVADOR E RESPONDA: TODOS DA
FAMÍLIA PODEM SUBIR JUNTOS NO ELEVADOR?

☐

SIM

☐

NÃO

3º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 2º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

ESSA É A FAMÍLIA DE CECÍLIA. ELES MORAM NO 5º ANDAR DE UM PRÉDIO.
ESTÃO NO PISO ESPERANDO O ELEVADOR.



OBSERVE A CARGA MÁXIMA DO ELEVADOR E RESPONDA: TODOS DA
FAMÍLIA PODEM SUBIR JUNTOS NO ELEVADOR?

☐

SIM

☐

NÃO

NOME: _____ **DATA:** ____/____/____

PROJETOS DA ESCOLA



QUAL DELES TEM MAIS PARTICIPANTES E QUANTOS A MAIS?

NOME: _____ **DATA:** ____/____/____

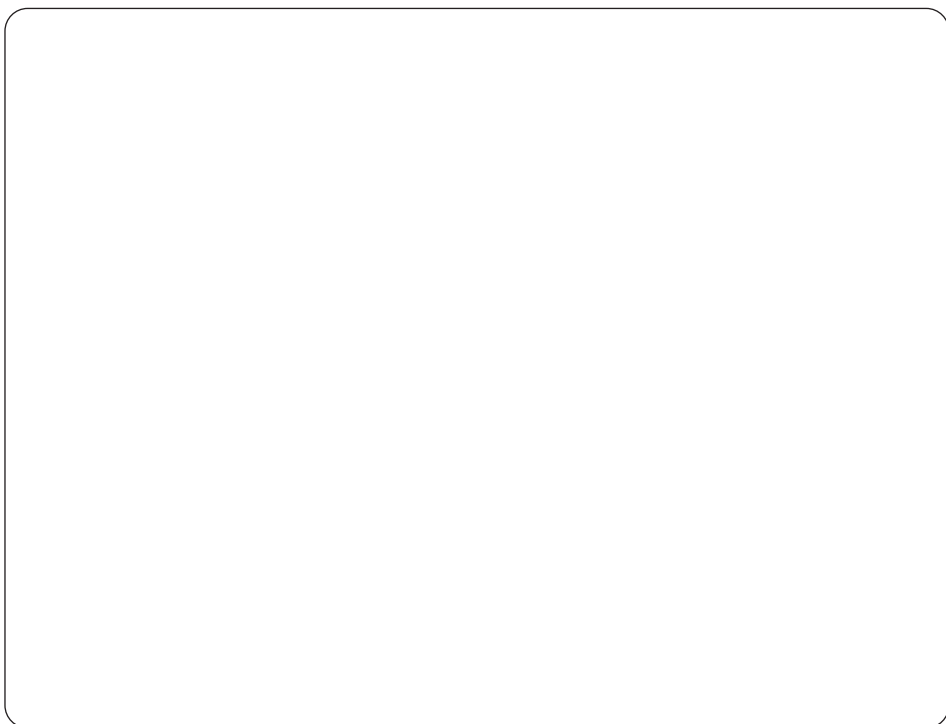
PROJETOS DA ESCOLA



QUAL DELES TEM MAIS PARTICIPANTES E QUANTOS A MAIS?

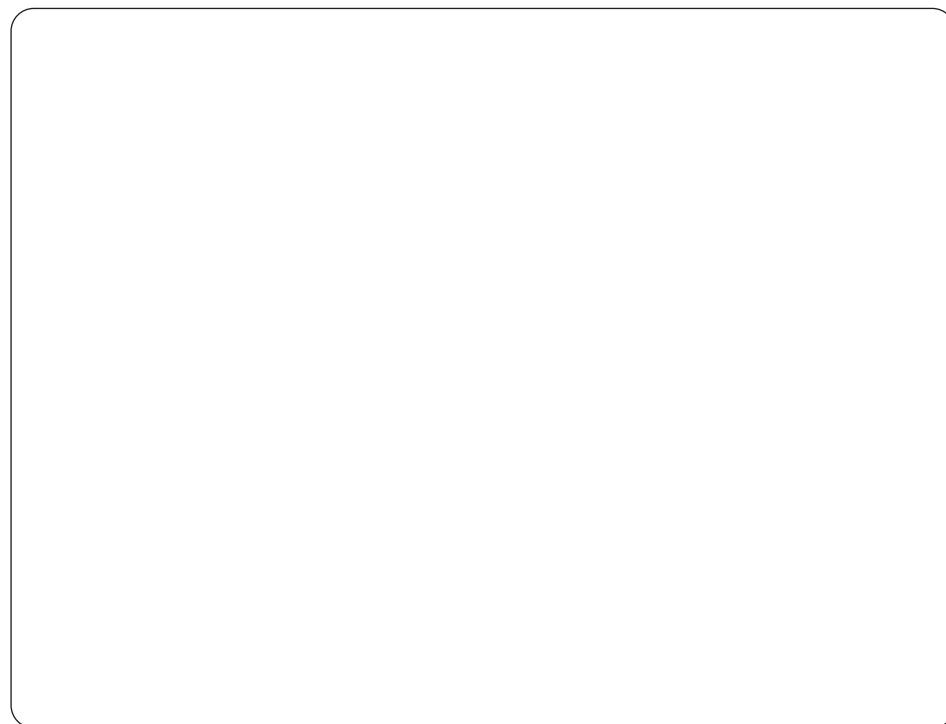
3º ANO
NÚMEROS - 2º BIMESTRE

NA PRIMEIRA SESSÃO DE UMA SALA DE CINEMA HAVIA 125 PESSOAS E CHEGARAM MAIS 79 PESSOAS. QUANTAS PESSOAS AINDA PODERIAM ENTRAR CONSIDERANDO A CAPACIDADE MÁXIMA DE 280 PESSOAS?



3º ANO
NÚMEROS - 2º BIMESTRE

NA PRIMEIRA SESSÃO DE UMA SALA DE CINEMA HAVIA 125 PESSOAS E CHEGARAM MAIS 79 PESSOAS. QUANTAS PESSOAS AINDA PODERIAM ENTRAR CONSIDERANDO A CAPACIDADE MÁXIMA DE 280 PESSOAS?



3º ANO
ÁLGEBRA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

ÁGATA QUER SABER DE QUANTAS FORMAS DIFERENTES ELA PODE
OBTER A SOMA 100. ELA JÁ CONSEGUIU FAZER TRÊS FORMAS
DIFERENTES:

$$80 + 20$$

$$75 + 25$$

$$90 + 10$$

SE ÁGATA SOLICITASSE SUA AJUDA, QUAL OUTRA ADIÇÃO VOCÊ
PODERIA MOSTRAR PARA ELA?

3º ANO
ÁLGEBRA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

ÁGATA QUER SABER DE QUANTAS FORMAS DIFERENTES ELA PODE
OBTER A SOMA 100. ELA JÁ CONSEGUIU FAZER TRÊS FORMAS
DIFERENTES:

$$80 + 20$$

$$75 + 25$$

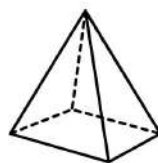
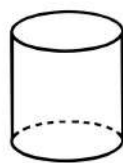
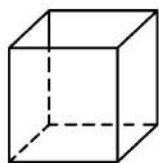
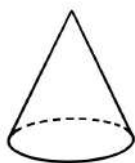
$$90 + 10$$

SE ÁGATA SOLICITASSE SUA AJUDA, QUAL OUTRA ADIÇÃO VOCÊ
PODERIA MOSTRAR PARA ELA?

3º ANO
GEOMETRIA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

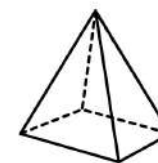
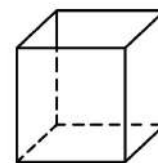
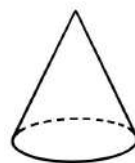
QUAL É O SÓLIDO GEOMÉTRICO QUE É FORMADO POR DUAS BASES CIRCULARES IGUAIS, QUE FICAM UMA DE FRENTE PARA A OUTRA, E UMA SUPERFÍCIE LATERAL QUE AS CONECTA?



3º ANO
GEOMETRIA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

QUAL É O SÓLIDO GEOMÉTRICO QUE É FORMADO POR DUAS BASES CIRCULARES IGUAIS, QUE FICAM UMA DE FRENTE PARA A OUTRA, E UMA SUPERFÍCIE LATERAL QUE AS CONECTA?



3º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

FAÇA UM “X” NO PACOTE DE FARINHA MAIS PESADO:



3º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

FAÇA UM “X” NO PACOTE DE FARINHA MAIS PESADO:



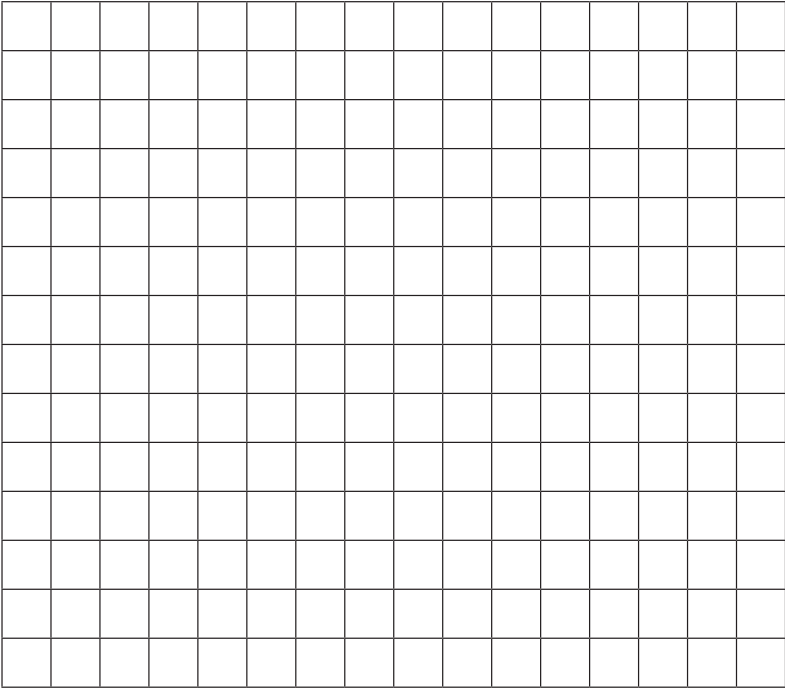
3º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

A TURMA DO 3º ANO FOI AO ZOOLOGICO E CADA CRIANÇA ESCOLHEU UM ANIMAL QUE MAIS GOSTOU DE VER. O RESULTADO FOI COLOCADO NA TABELA:

ANIMAL	3º ANO F
LEÃO	7
ELEFANTE	4
MACACO	9
GIRAFa	3
RINOCERONTE	5

OBSERVE OS DADOS NA TABELA E CRIE UM GRÁFICO:



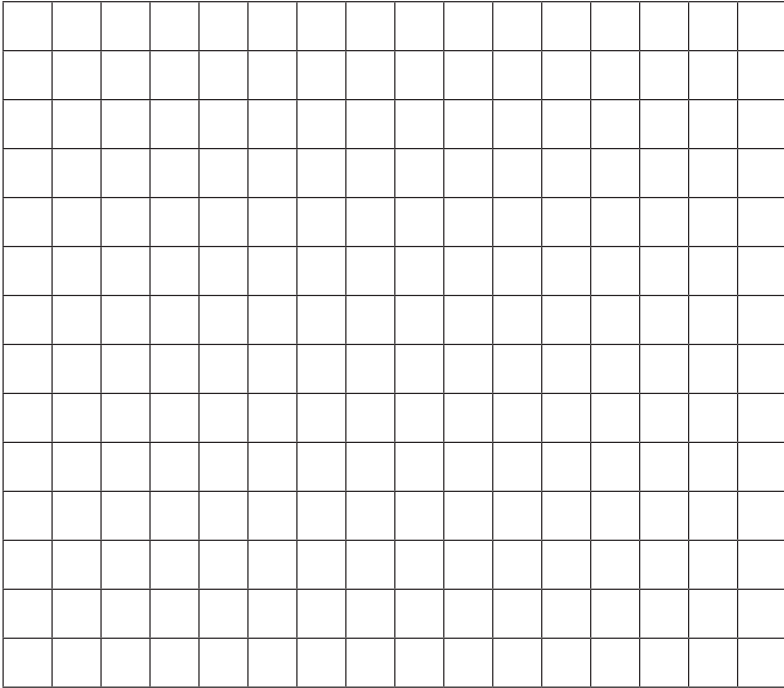
3º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

A TURMA DO 3º ANO FOI AO ZOOLOGICO E CADA CRIANÇA ESCOLHEU UM ANIMAL QUE MAIS GOSTOU DE VER. O RESULTADO FOI COLOCADO NA TABELA:

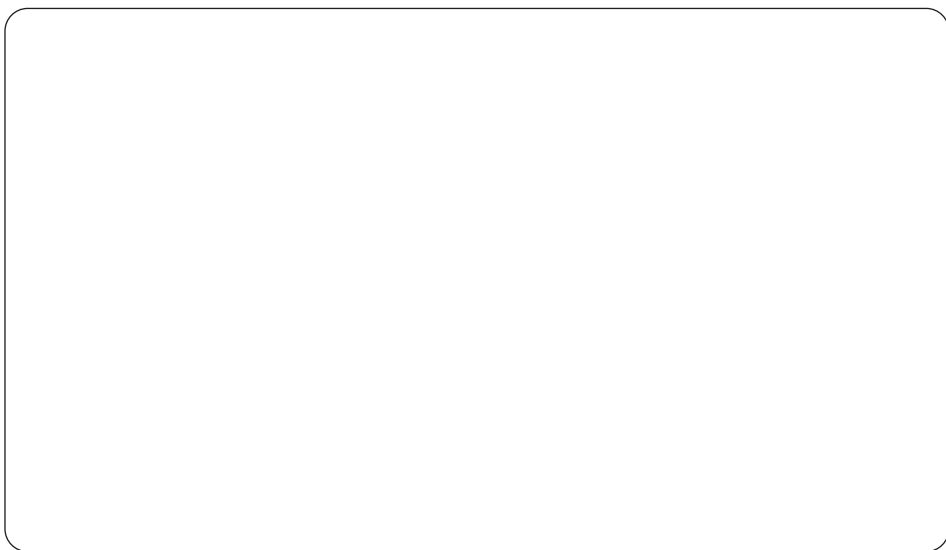
ANIMAL	3º ANO F
LEÃO	7
ELEFANTE	4
MACACO	9
GIRAFa	3
RINOCERONTE	5

OBSERVE OS DADOS NA TABELA E CRIE UM GRÁFICO:



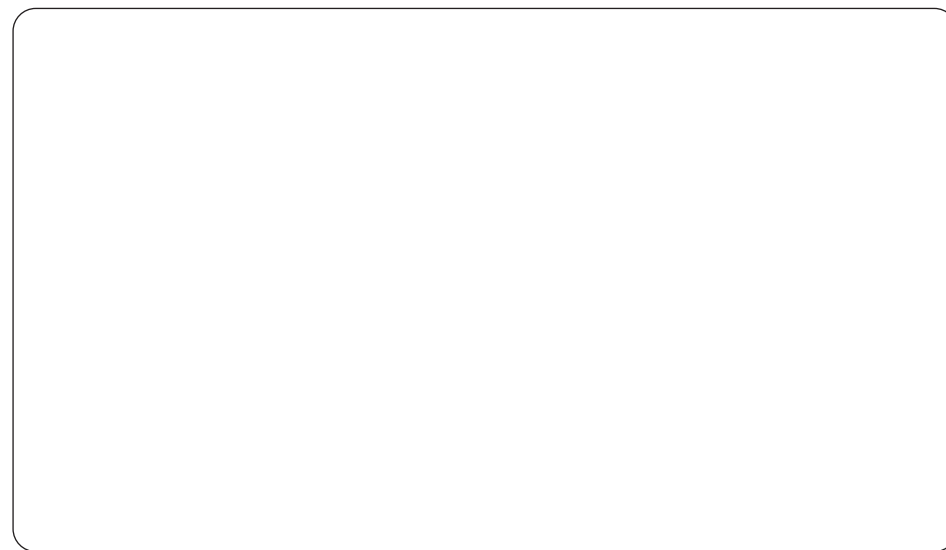
3º ANO
NÚMEROS - 3º BIMESTRE

MARIA EDUARDA TEM UMA COLEÇÃO DE CARRINHOS. ENTRE ELES, 24 SÃO DE TAMANHO GRANDE E A QUANTIDADE DE CARRINHOS PEQUENOS REPRESENTA O TRIPLO DA QUANTIDADE DOS GRANDES. QUANTOS SÃO OS CARRINHOS PEQUENOS?



3º ANO
NÚMEROS - 3º BIMESTRE

MARIA EDUARDA TEM UMA COLEÇÃO DE CARRINHOS. ENTRE ELES, 24 SÃO DE TAMANHO GRANDE E A QUANTIDADE DE CARRINHOS PEQUENOS REPRESENTA O TRIPLO DA QUANTIDADE DOS GRANDES. QUANTOS SÃO OS CARRINHOS PEQUENOS?



3º ANO
ÁLGEBRA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: __/__/__

A PROFESSORA DE ANA DESAFIOU OS ESTUDANTES A PENSAR EM ALGUMAS SUBTRAÇÕES CUJO RESULTADO SEJA IGUAL A 150. VAMOS AJUDÁ-LA?

$$\boxed{} - \boxed{} = \boxed{150}$$

$$\boxed{} - \boxed{} = \boxed{150}$$

$$\boxed{} - \boxed{} = \boxed{150}$$

3º ANO
ÁLGEBRA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: __/__/__

A PROFESSORA DE ANA DESAFIOU OS ESTUDANTES A PENSAR EM ALGUMAS SUBTRAÇÕES CUJO RESULTADO SEJA IGUAL A 150. VAMOS AJUDÁ-LA?

$$\boxed{} - \boxed{} = \boxed{150}$$

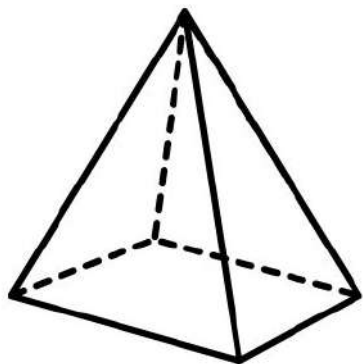
$$\boxed{} - \boxed{} = \boxed{150}$$

$$\boxed{} - \boxed{} = \boxed{150}$$

3º ANO
GEOMETRIA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

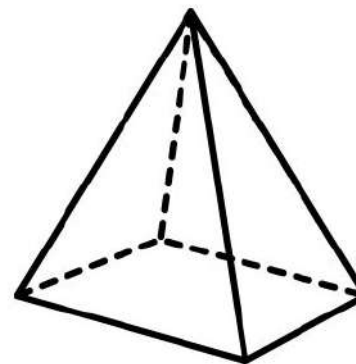
A TURMA DE MARIANA VAI USAR PALITOS DE DENTE E MASSINHA PARA CONSTRUIR ALGUNS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS. QUANTOS PALITOS MARIANA VAI UTILIZAR PARA CONSTRUIR ESSA PIRÂMIDE?



3º ANO
GEOMETRIA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

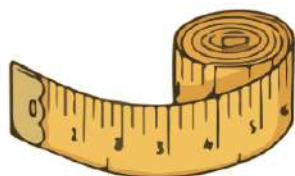
A TURMA DE MARIANA VAI USAR PALITOS DE DENTE E MASSINHA PARA CONSTRUIR ALGUNS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS. QUANTOS PALITOS MARIANA VAI UTILIZAR PARA CONSTRUIR ESSA PIRÂMIDE?



3º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

CIRCULE A MENOR FITA MÉTRICA ABAIXO:



1m



80 cm



95 cm

Imagem: SME/COPED/DIEFEM/CANVA

3º ANO
GRANDEZAS E MEDIDAS - 3º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

CIRCULE A MENOR FITA MÉTRICA ABAIXO:



1m



80 cm



95 cm

Imagem: SME/COPED/DIEFEM/CANVA

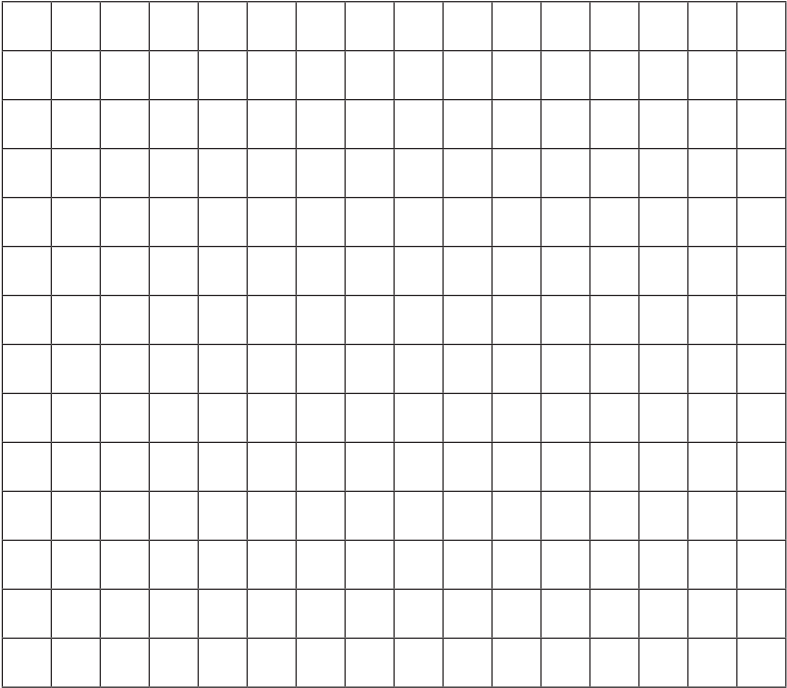
3º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

A PROFESSORA ÉRICA FEZ O LEVANTAMENTO DOS LIVROS DISPONÍVEIS NO CANTINHO DE LEITURA DA TURMA DO 3º ANO E ORGANIZOU AS INFORMAÇÕES EM UMA TABELA.

CANTINHO DA LEITURA	QUANTIDADE
LIVROS INFORMATIVOS	5
GIBIS	4
REVISTAS	9
LIVROS LITRÁRIOS	8

OBSERVE OS DADOS NA TABELA E CRIE UM GRÁFICO:



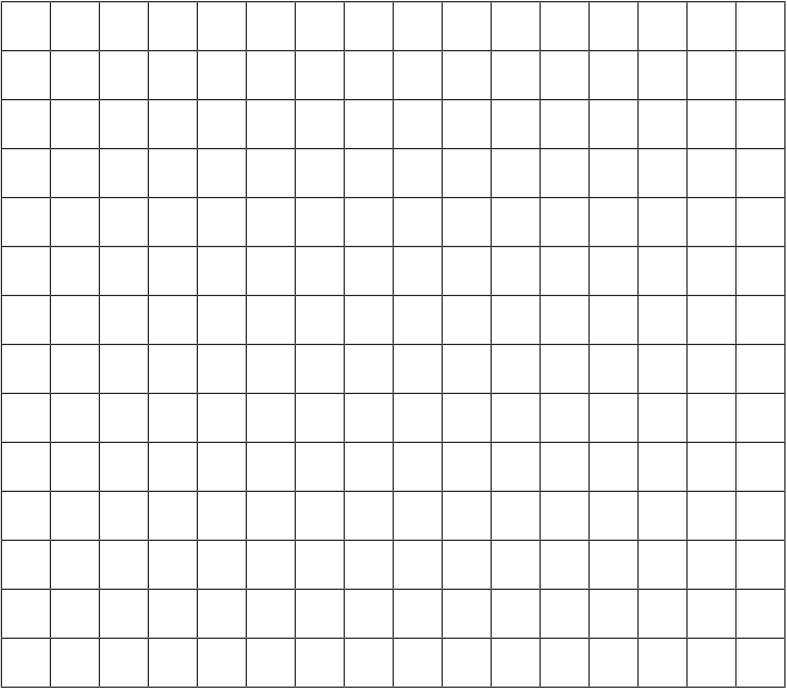
3º ANO
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: ____/____/____

A PROFESSORA ÉRICA FEZ O LEVANTAMENTO DOS LIVROS DISPONÍVEIS NO CANTINHO DE LEITURA DA TURMA DO 3º ANO E ORGANIZOU AS INFORMAÇÕES EM UMA TABELA.

CANTINHO DA LEITURA	QUANTIDADE
LIVROS INFORMATIVOS	5
GIBIS	4
REVISTAS	9
LIVROS LITRÁRIOS	8

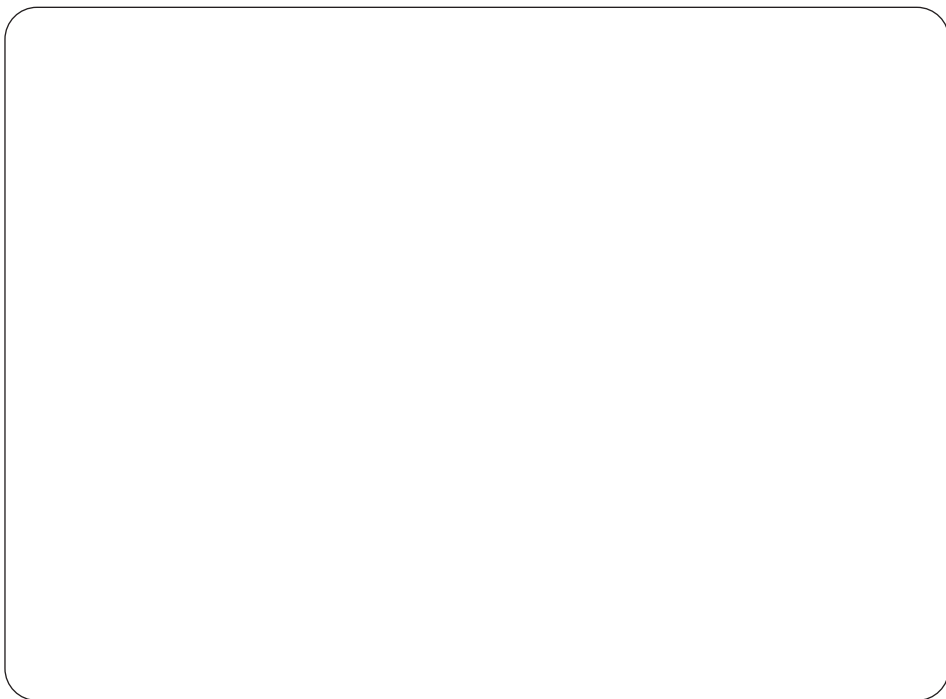
OBSERVE OS DADOS NA TABELA E CRIE UM GRÁFICO:



3º ANO
NÚMEROS - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: __/__/__

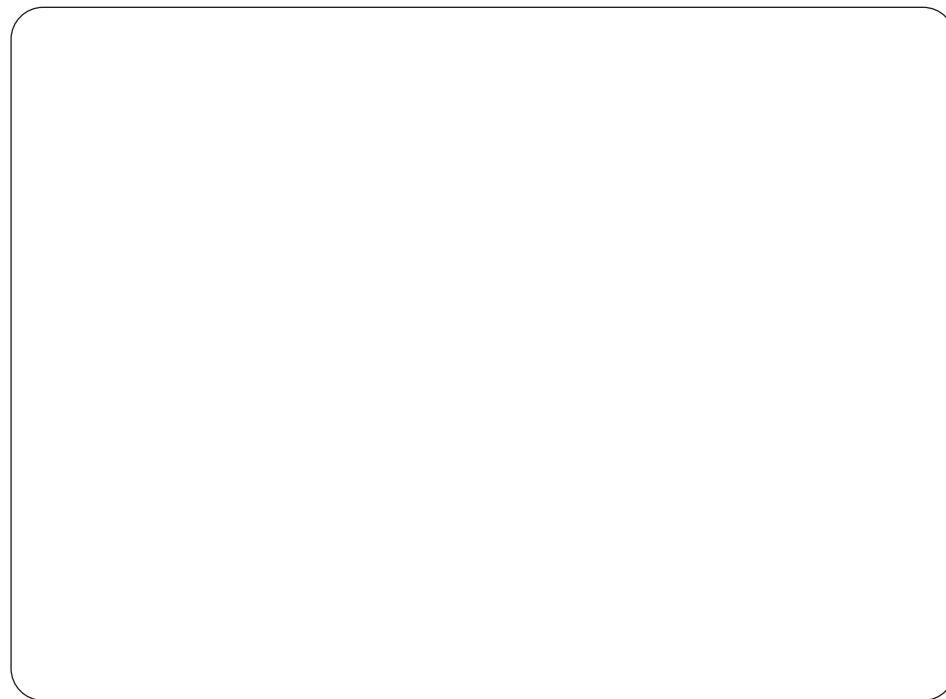
O TRANSPORTE DOS ANFÍBIOS É REALIZADO EM CAIXAS ADAPTADAS. SE EM 4 CAIXAS TEM 20 ANFÍBIOS, QUANTOS TERÃO EM 10 CAIXAS?



3º ANO
NÚMEROS - 4º BIMESTRE

NOME: _____ DATA: __/__/__

O TRANSPORTE DOS ANFÍBIOS É REALIZADO EM CAIXAS ADAPTADAS. SE EM 4 CAIXAS TEM 20 ANFÍBIOS, QUANTOS TERÃO EM 10 CAIXAS?





**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO